Positiva-se a supremacia aérea dos al[...]

Novo tratado entre o Brasil [...]

GAZETA DE NOT[...]

ANO 69 — N.º 51 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes

Ofensiva de Timoshenk[...]

Nenhuma restrição aos produtos brasileiros no Chile

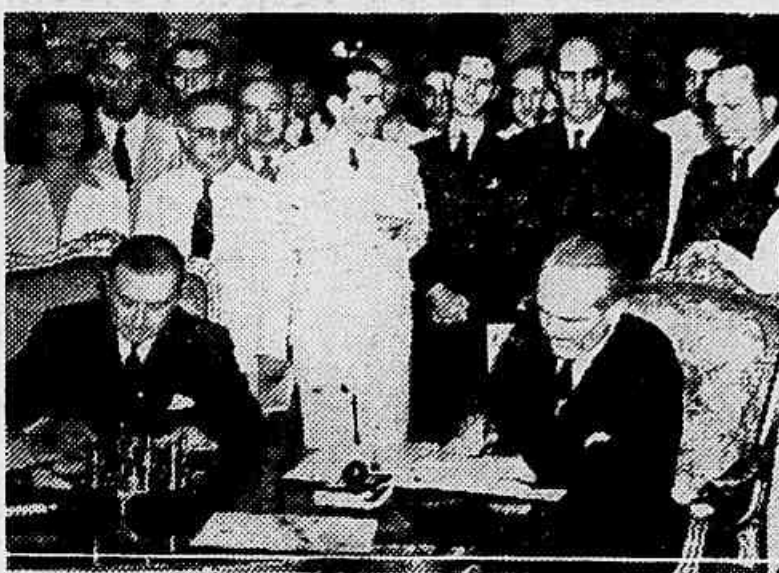
Assinado o Tratado de Comércio e Navegação entre os governos chileno e brasileiro — O ato de ontem no Palácio Itamaratí

REALIZOU-SE, ontem, no salão nobre do Palácio Itamaratí, a cerimônia de assinatura do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Chile, sendo plenipotenciários, respectivamente, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Gabriel Gonzalez Videla.

A ORIGEM DO TRATADO

O Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Chile, ontem firmado, veio substituir o que foi assinado a 18 de novembro de 1941, em Santiago do Chile, quando da visita a esse país do chanceler Oswaldo Aranha, o qual estabeleceu as relações comerciais das duas Repúblicas na base de concessões recíprocas, de sorte a incentivar o intercâmbio mercantil brasileiro-chileno. Os algarismos, quer de volume quer de valor, das importações e exportações, de um para outro país, acusam um aumento muito significativo, o que demonstra a importância do Tratado de 1941, ampliado, no tocante às concessões ao Chile, pelas Notas trocadas a [...] de fevereiro de 1942. Assim, importamos do Chile, em 1942, Cr$ 149.447.000,00 e exportamos Cr$ 186.371.000,00, contra Cr$ 64.410.000,00 e 85.191.000,00, em 1941.

Esse desenvolvimento crescente das relações comerciais indicou logo aos dois governos a necessidade de serem elas ainda mais facilitadas, por medidas complementares, dentro da mesma base do Tratado anterior. Foi o que determinou o início das negociações para o estabelecimento de um novo acordo, que se consubstanciou nas cláusulas do

(Conclue na pág. 1[...])

Aspecto da assinatura do novo tratado entre o Brasil e o Chile, no Itamaratí

Chegou á Nova York a esposa de Chiang-Kai-Shek

Um princípio de vertigem no gabinete do prefeito La Guardia

NOVA YORK, 1 (U. P.)

A esposa do generalíssimo Chiang-Kai-Shek chegou a esta cidade, onde permanecerá durante quatro dias, antes de iniciar a sua viagem de regresso à China.

A primeira dama da China sofreu um começo de vertigem na sede municipal da cidade, no momento em que se dirigia a uma multidão de cerca de 10.000 pessoas que se haviam reunido para [...] das [...] que levadas a efeito em Nova York. A senhora do generalíssimo apertava a mão das pessoas que desfilavam pelo gabinete do prefeito La Guardia, quando sofreu o princípio de vertigem. Um médico que se achava presente abriu as janelas da habitação o que provocou uma reação favoravel na ilustre visitante.

DEPOIS DE VIOLENTA BATALHA, OS RUSSOS RECAPTURARAM DEMYANSK, NO NORTE DE MOSCOU — LIBERTADAS TAMBEM 302 LOCALIDADES E OS CENTROS REGIONAIS DE LYCHKOVO E ZALUCHIE

MOSCOU, 2 (U. P.)

O marechal Timoshenko empreendeu uma nova ofensiva no norte com um ataque muito rude contra a cidade fortificada de Demyansk — situada a 170 quilômetros ao sudeste de Novograd — que caiu em seu poder depois de uma luta extraordinariamente vigorosa que já custou ao inimigo 8.000 mortos e a perda de consideravel material de guerra.

Recorda-se que o alto comando do inimigo se referiu em diversas ocasiões a investidas russas na frente do norte, porem, até agora os russos não confirmaram essas operações.

Apezar do rigoroso segredo que se manteve sabe-se que o comando russo começou a concentrar importantes contingentes de tropas e equipamento blindado ao norte de Moscou. Tambem anunciou no dia 27 de janeiro que o marechal Timoshenko tinha sido designado comandante em chefe da frente noroeste que abrange uma nova zona compreendida entre o norte de Kalinin e o sul de Leningrado.

A atual ofensiva foi iniciada há

(Conclue na pág. 12)

CHURCHILL continua melhorando

LONDRES, 1 (U. P.)

A residência oficial do primeiro ministro inglês deu-se a conhecer hoje o seguinte boletim médico:

"O estado de saude do senhor Churchill continúa melhorando. Levanta-se todos os dias. Não se emitirá um novo boletim".

O boletim é assinado pelo dr. Wilson Marshall, médico assistente do primeiro ministro.

Rommel está sendo desalojado da Tunísia

Von Ribbentrop na Itália

Berlim inquieta com os rumores de paz em separado

Uma nota oficial sobre as negociações realizadas em Roma

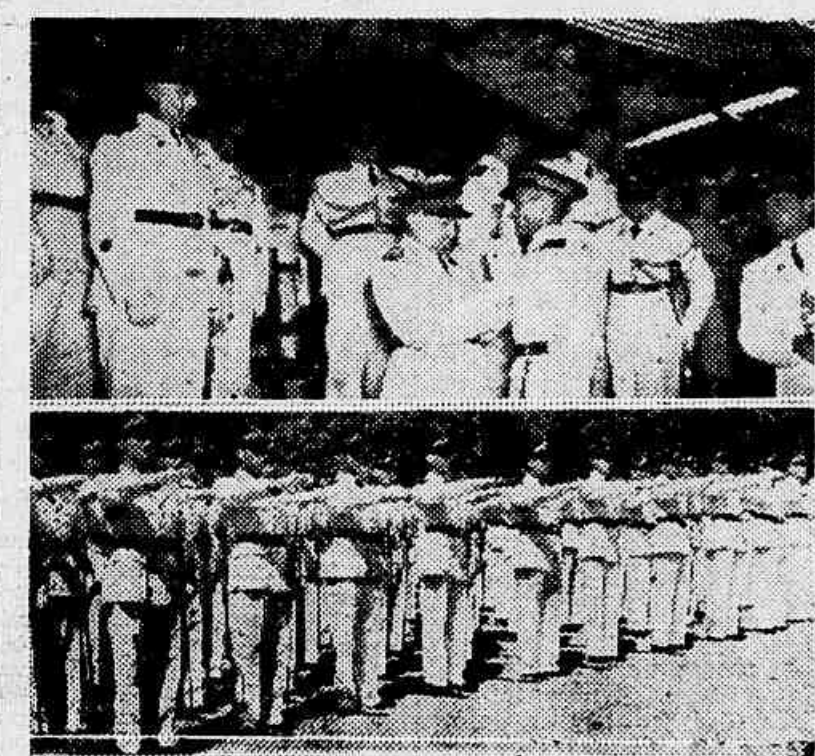
LONDRES, 1 (U. P.)

A INQUIETUDE causada em Berlim pelo persistente rumor de uma paz em separado da Itália, foi, por certo, o motivo da apressada visita do ministro das Relações Exteriores da Alemanha a Roma, afim de se certificar sobre se esse país continuará ou não na guerra.

Os resultados da campanha na Africa, que, eventualmente, deixará os exércitos aliados em situação estratégica favoravel para atacar o território italiano, a pressão exercida através de manejos diplomáticos secretos e o esgotamento produzido pela guerra, deu origem na Itália a uma forte corrente pró-paz. Essa campanha Mussolini conseguiu contrabalançar, apenas até um certo limite, com as trocas ministeriais efetuadas há poucas semanas. Nessa ocasião, o conde Ciano, considerado o seu pupilo número um, foi destituido de ministro das Relações Exteriores.

Nos círculos bem informa-

(Conclue na pág. 10)

Novos oficiais para o Exército Nacional

COM a presença do ministro da Guerra e assistência do comandante interino da 1.ª Região Militar e todos os generais que se encontram nesta capital, do adido militar Norte Americano, altas autoridades militares e civis e numerosos convidados, realizou-se na manhã de ontem, na Escola Militar do Realengo a cerimônia de declaração dos no-

(Conclue na pág. 12)

FERIANA E THELPTE CAEM EM PODER DAS TROPAS ALIADAS

Ainda não foi lançado o ataque decisivo contra a linha Mareth

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 (U. P.)

AS tropas aliadas que desalojaram as forças blindadas de Rommel do passo Kasserine apoderaram-se, segundo anunciou-se, de Feriana e Thelpte, cuja evacuação foi admitida pela emissora nazista "Rádio France".

No setor norte da Tunísia as forças aliadas mediante incessantes e fortes ataques derrotaram uma poderosa coluna blindada inimiga que avançava pela estrada de Mateur a Beja. Os aviões aliados destruiram vinte a vinte e cinco tanques inimigos, alem de muitos caminhões, sendo mortos várias centenas de soldados alemães. O inimigo foi obrigado a bater em retirada.

Os círculos militares britânicos ao comentar as operações do 8º Exército, declinaram de fazer conjeturas sobre a notícia, divulgada pela rádio de Marrocos, de que o general Montgomery havia lançado um grande ataque contra a linha Mareth. "Estamos operando — limitaram-se a dizer — contra a linha

(Conclue na pág. 12)

TOMOU POSSE O PRESIDENTE AMEZAGA

A Câmara de Comércio Uruguaio - Brasileira homenageou o ministro Marcondes Filho

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.)

AS 15.10 horas se abriu a sessão especial da assembléia geral legislativa, sob a presidência do sr. Tomas Berreta.

Imediatamente se resolveu designar uma comissão presidida pelos senadores Miranda Castellano e Collial e deputados Campora Fusco e Brause Penco para receber o presidente eleito, dr. Juan José Amezaga, que ia prestar juramento ante a assembléia.

Ás 15,35 horas, o presidente eleito entrou no recinto da Câmara dos Deputados, tomando assento na assembléia geral.

A direita do presidente eleito se achava o presidente da assembléia geral, dr. Tomas Berreta e à sua esquerda o presidente do Senado, sr. Alberto Guani.

Dois minutos depois o dr. Amezaga prestava juramento ante a assembléia, convertindo-se em presidente do Uruguai pelo periodo 1943-47.

O presidente da assembléia, dr. Berreta, pronunciou então breves

(Conclue na página 10)

Intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos

Uma nota da Associação Comercial sobre importações e exportações

Da presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro recebemos a seguinte nota, por intermedio da Agência Nacional:

«OS jornais de ontem publicaram telegramas de Washington, noticiando que o Board of Economic Warfare havia resolvido determinar que o cancelamento de todos os pedidos gerais de exportação para o Brasil, se torne efetivo a partir da próxima segunda-feira, esperando-se que adote essa medida em breve para as outras nações latino-americanas.

Para esclarecer, de maneira completa, o significado exato da notícia, a Associação Comercial ouviu a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que, por sua vez, se entendeu com o sr. Walter Donelly, conselheiro dos Negócios junto à Embaixada Americana.

De acordo com as informações colhidas, podemos adiantar que se trata, apenas, da efetivação de medida já divulgada: o cancelamento não de todos os pedidos de exportação, mas dos encaminhados antes do regime de descentralização, preconizado pelas autoridades

(Conclue na pág. 12)

Visitará os Estados Unidos o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) URGENTE

O presidente da Câmara do Comercio dos Estados Unidos, sr. Johnston, anunciou hoje que o presidente do Chile, dr. Rios, irá aos Estados Unidos, nos princípios de maio próximo.

Preso um espião nazista em São Paulo

LUDWIG WEBER EXERCIA, ULTIMAMENTE, AS FUNÇÕES DE TÉCNICO DA "VASP" — DAVA INFORMAÇÕES SOBRE OS TRAÇADOS DAS ROTAS AÉREAS DO BRASIL

SÃO PAULO, 1 (A. N.)

PROSSEGUINDO em suas investigações em torno das atividades da espionagem nazista em São Paulo, a Superintendência de Segurança Política e Social veiu a colher em suas malhas um indivíduo, cujas atividades sobre os traçados das rotas aéreas no Brasil foram julgadas altamente perigosas. Trata-se de Ludwig Weber que, ultimamente, exercia as funções de técnico da "Vasp". Nasceu na Alemanha, formando-se em engenharia. Foi aviador da fábrica alemã de aviões "Junkers", tendo vindo para o Brasil em meiados de 1939. Veterano da grande guerra, conseguiu brevetar-se em 1912. Como aviador instruiu as primeiras turmas de pilotos e foi instrutor do atual ministro do Ar da Alemanha, Herman Goering. Depois da guerra de 1918, empregou-se na fábrica "Junkers". Pelas atividades desenvolvidas por esse agente, chega-se a conclusões surpreendentes com referências às relações de amizade entre a Itália e a Alemanha. Dessa forma, sabe-se que este último país se colocava em oposição franca aos

(Conclue na pág. 1[...])

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PÁGINAS — NA CAPITAL E INTERIOR — 40 centavos

O TELEFONE

Leopoldo Netto
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

SERIA o ridículo do negativismo o desconhecer, de modo integral, a efetiva e real importância desta grande inovação que é o *telefone*, principalmente depois que começou a vencer enormes distâncias...

Diminuir-lhe o notório préstimo e o seu onímodo de vantagens, tanto à sociedade, como aos indivíduos, constituiria tentativa vã e estulta, igual à de se tapar, com a peneira, os fulgurantes raios do sol...

Do extenso e variado cortejo de benefícios que o progresso, na sua marcha crescente e ascencional, nos trouxe, esse instrumento é dos que reivindicam um lugar de proa e relevo, em meio a muitos outros propiciados ao homem chamado moderno, na sua ânsia incontida de prazer e conforto que ele sabe passageiros e precários...

No turbilhão de cidades babilônicas, que seria de nós, da nossa vida pública e particular, dos nossos negócios e afazeres, desde os maiores aos mais insignificantes, se não fora a possibilidade de apressá-los, facilitá-los, e, muita vez, de realizá-los a uma simples e rápida *discação?!*

Ademais, a quanto de fatos e expressões nos abre caminho o mágico telefone! O que, na linguagem popular, impossivel de dizer-se *casa a casa*, vai facilmente por esse veículo...

Quantas complicações no interior dos grandes e pequenos edifícios resolvem-se logo à sua consulta?... Sem ele, sem a sua ajuda, outras conquistas da civilização perderiam mesmo muito de eficiência.

Até aí a justa e merecida apologia. Entretanto, como não há medalha sem reverso, o *telefone*, razão suficiente de tantos proveitos, acarreta tambem seus males, aborrecimentos e perigos...

Que de amizades consolidadas pela pacifica beatitude do tempo, às vezes, oscilam e bamboleiam à sua influência. Tudo pela facilidade que ele oferece ao homem de *mentir sofisticar*, e, nos maus humores, de *faltar* com o cavalheirismo que as normas sociais lhe impõem...

Certo dia, discávamos para um antigo *camarada*, sobre quem, em condições normais, jamais poderíamos fazer o menor juizo negativo. — "Dr. Fulano está?" Ocorre logo uma voz argentina de menina-moça: "Sim, senhor, está. Quem fala?" Respondemos: "Sicrano."

De repente, ela retorna ao aparelho, e, a nosso pasmo, acrescenta: "Vou ver". Decorrido algum tempo, novamente: "Não está, telefone daquí a uma hora..."

Diga-me o inteligente leitor, sem nenhum juizo temerário, se isto não tem parentesco próximo com o *mandou dizer que não está...*

Outro fato. Em conhecida repartição pública, há uma espécie de ojeriza ao telefone. Discando para ali: "O dr. chefe está?" Voz feminina, em doce acento, replica: "Está. Faça favor, porem, de chamar daqui a 10 minutos."

Passado o tempo estabelecido: "Já nos pode atender o dr. chefe?" "Como?", objeta uma voz de trovão daquelas que a gente implora aos deuses para não ouvir mais, "pois ele não está, sequer não veio aqui hoje ainda"...

Como informe, lembramos que o gabinete do chefe é uma pequena sala, onde se situa tambem o aparelho.

E' ou não um perigo às boas amizades o *telefone?*

E' certo, porem, que ele na defesa da sua economia particular, do seu modo de ser, tem afeiçoado uma determinada *mentalidade* que lhe convem e ajusta eticamente, assim como o *ônibus*, o *automovel*, o *bonde* e o *cinema*, o que demonstra as virtudes e força educativa do *inanimado* sobre o *animado*, ressalvando-se o último que goza da segunda prerrogativa...

NORMAS PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Vedado o uso de lança-perfume nos recintos fechados

A PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL

O coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal, sobre a realização dos próximos festejos carnavalescos, baixou as instruções contidas na portaria seguinte:

Usando das atribuições que me conferem as alíneas IV e XV, do artigo 31, do Regulamento baixado com o decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934, determino:

I — Os bailes públicos, banhos de mar a fantasia e passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só poderão ser realizados, se autorizados para tal fim pela Chefatura de Polícia, mediante prévia identificação dos dirigentes responsaveis, em número de cinco, no mínimo.

II — Os agrupamentos carnavalescos, referidos no item precedente, só poderão exibir estandartes ou insígnias, quando devidamente legalizados perante o Departamento de Imprensa e Propaganda.

III — Ficam os ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos autorizados a fazer suas evoluções unicamente no campo de São Cristovão, sendo-lhes, porem, vedado o trânsito pelas calçadas das ruas do centro da cidade, bem como penetrar em "bars" e casas comerciais.

IV — Os banhos de mar a fantasia começarão às 8 horas e terminarão, impreterivelmente, às 13 horas.

V — Os bailes carnavalescos terão início às 21 horas, encerrando-se sempre às 4 horas.

VI — Durante os dias de carnaval, quer nos bailes, quer nos corsos ou na via pública, não será permitido o uso de fantasias atentatórias à moral, proibindo-se grupos constituidos por individuos maltrapilhos, à guisa de bloco e empunhando latas, fragmentos de madeira e outros objetos que possam se tornar instrumentos de agressão, sendo os infratores encaminhados, imediatamente à delegacia local.

VII — Fica igualmente proibido o uso, como fantasia, de uniformes com distintivos, emblemas e bonés, fitas, golas, botões, etc., adotados pelas classes armadas, ou os que possam ocasionar confusões pela semelhança, devendo ser aprendidos os que, apesar da proibição, sejam apresentados em público. Esta medida torna-se extensiva a toda classe de uniformes, para que os fantasiados não se confundam com quem, pela sua função pública ou particular, seja obrigado a usá-lo.

VII — E' vedado participar dos festejos carnavalescos os nacionais dos paises em guerra com o Brasil.

IX — A realização de ensaios dos ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos não poderá ultrapassar das 24 horas.

Não será permitido o uso de máscaras.

XI — São proibidas as canções cujas letras ofendam à moral e ao decoro público, e as que se refiram ao governo e à sua orientação político-administrativa.

XII — Não serão permitidas nem toleradas, em passeatas ou quaisquer agrupamentos carnavalescos, críticas ou alegorias ofensivas à orientação seguida pelo governo, em face da situação internacional.

XIII — Não será permitida nos cassinos, clubes e recintos fechados em geral, onde se realizam festejos carnavalescos, a venda e uso de produtos que tenham por substância, tais como cloreto de etila (eter clorídico) e óxido de etil (eter sulfúrico), conhecidas como lança-perfume e capazes de, desvirtuados em seu uso, produzir excitações ou embriaguez.

XIV — Fica proibida nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente ,a venda de bebidas alcoólicas, excetuando-se a de "chopp", cerveja e champagne, que será permitida até às 2 horas. Nos hoteis e restaurantes é permitido, nos dias citados, o uso de vinhos, às refeições.

XV — Nos cassinos e demais casas de diversões públicas, deverão existir para consumo, alem de champanhe, outras bebidas permitidas, como sejam: cerveja, "chopp", guaraná e água mineral.

XVI — Serão reprimidos com energia, distúrbios e atos de desrespeito ou depredação no interior dos bondes, ônibus, automoveis, combóios, barcas e outros veiculos, que possam prejudicar o livre transporte da população.

XVII — Não será permitido o uso de veículos de tração animal, durante os festejos carnavalescos, para exibição de anúncios, passeatas, de blocos, ranchos e outros agrupamentos.

XVIII — Os interessados na obtenção de licença para bailes carnavalescos, batalhas de confeti, banhos de mar a fantasia, passeatas, etc., deverão anexar o indispensavel requerimento, selado na forma da lei e com a firma devidamente reconhecida, os seguintes documentos.

a) declaração pela delegacia de Polícia local, de que nada há a opor quanto ao requerido e ser o peticionário e demais responsaveis de comprovada idoneidade;

b) idem da 2ª Delegacia Auxiliar;

c) os interessados não licenciados durante o ano, terão de apresentar folha corrida fornecida pelo Instituto Felix Pacheco, e atestado de ideologia firmado pela D. E. S. P. S., alem da carteira de identidade.

XIX — Quando se tratar de bailes e de passeatas ou ranchos, cordões, blocos e outros agrupamentos carnavalescos, deverão os interessados, alem das provas exigidas no item anterior, apresentar documento comprobatório de haverem satisfeito, perante o D. I. P. as exigências legais. Os membros das comissões promotoras de passeatas, cordões e bailes, mesmo devidamente licenciados, deverão estar a todo e qualquer momento munidos da respectiva carteira de identidade.

XX — Os requerimentos, devidamente instruidos com as provas exigidas nos itens anteriores, darão entrada no protocolo da D. G. E. C. com a antecedência mínima de 2 dias e neles serão indicados, se se tratar de cordões, os nomes de seus componentes, e, no caso de bailes, a lotação máxima do prédio em que se realizarão e os preços de ingresso.

XXI — As sociedades recreativas ou casas de diversões, públicas, que estejam devidamente licenciadas para o corrente exercício, não necessitam juntar ao requerimento de licença, para bailes carnavalescos ou festas, a informação favoravel de que trata o item XVIII, letras "a", b" e "c", da presente portaria.

XXII — Cada clube deverá organizar o próprio policiamento permanente e de acordo com as autoridades policiais designadas, não sendo tolerado o excesso de lotação nas casas em que se realizem os festejos.

XXIII — As portarias de licença serão apresentadas, para o necessário "visto", às autoridades da 2ª delegacia auxiliar e delegacia distrital respectiva, que anotarão o policiamento e demais providências necessárias à boa ordem e perfeita execução das presentes instruções".

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Fernando Antunes que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu o interventor Rafael Fernandes, do Rio Grande do Norte, o coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e o sr. Yedo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Conferenciaram ontem com o ministro Eurico Dutra, o seu colega da pasta da Fazenda, sr. Souza Costa e o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Jesuino de Albuquerque, Mario Mello, Jorge Santos, Carlos Soares Pereira, Schuerim Filho, Oliveira Reis, J. de Souza e membros da Fábrica Tijuca, Associação dos Quitandeiros e Carlos Monte Vianna.

Sob a presidência do ministro Arthur de Souza Costa, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, com o comparecimento dos Conselheiros Guilherme Guinle, Roberto Estolita, Pedro Rocha, Aluyzio de Lima Campos, Luiz Betim Paes Leme, Mario de Andrade Ramos e o sr. Valentim F. Bouças, secretário técnico.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho, o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda. No gabinete estiveram o coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, o tenente coronel Eugenio Ewerton Pinto, e o sr. Jorge Americano, reitor da universidade de S. Paulo. O titular da pasta da Aeronáutica recebeu, tambem, em seu gabinete, o brigadeiro Fernando Savaget, que ali se demorou por algum tempo.

O movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 48 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 506.070,80, durante a semana de 1 a 7 de fevereiro último. O total de legumes elevou-se a Cr$ 83.758,10 e o de frutas a Cr$ 422.312,70. Será iniciada hoje, nos caminhões, a venda nesta capital de frutas frescas argentinas.

O general Mendonça Lima, ministro da Viação designou o dr. Antonio Gonçalves de Oliveira, como representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, no Congresso Jurídico Nacional quando da comemoração do 1.º Centenário da Fundação do Instituto de Ordem dos Advogados do Brasil.

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Reformando no interesse do serviço público o capitão Henrique Mario Mangine Junior.

Demitindo Ernesto Bandeira de Luna, do posto de 2.º tenente, da reserva de 2.ª classe, convocado.

Na pasta da Aeronáutica

Tornando sem efeito a classificação do major aviador, Carlos Ciro de Miranda Corrêa, como comandante do 2.º Corpo de Base Aérea.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Jorge Rego Monteiro Faveret, interinamente, como substituto, procurador, padrão N.

Na pasta da Viação

Aposentando: Renerio Padilha, telegrafista, classe G; Raymundo Soares, postalista-auxiliar, classe F; Oswaldina de Tolefo Paulini, postalista-auxiliar, classe E; Lauro da Rocha, postalista, classe H; Juvenal da Silva Guimarães, telegrafista, classe J; João Olympio Barbosa, agente de estrada de ferro, classe K; Gastão da Costa, carteiro, classe G; Gastão de Azevedo Costa Pereira, oficial administrativo, classe J; Fortunato da Costa Doria, telegrafista, classe G; Benedicto Leandro Freire de Andrade, e corteiro, classe D; Augusto Francisco de Souza, condutor de trem, classe I; Antonio Fernandes de Carvalho, mecânico eletrecista, classe H; e Benedicto Oliva de Lacerda; guarda-nheiro, classe I.

Nomeando Rubens Pereira Reis de Andrade, interinamente, engeneiro, classe I.

Exonerando Rubens Pereira Reis de Andrade, de engenheiro, classe I.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-5080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498

Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 283
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO	
Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Carteiras da "Gazeta de Notícias"

As carteiras de identidade profissional, desta folha, só serão válidas as emitidas este ano, de 1943, e assinadas pela atual direção.

As carteiras emitidas em datas anteriores a 1943 estão caducas, e não teem nenhum efeito funcional.

Novo ajudante de ordens do ministro

Apresentou-se ontem, e logo entrou no exercício de suas funções, o 1.º tenente aviador Luiz de Oliveira Sampaio, novo ajudante de ordens do titular da pasta.

Fechamento da estação radiotelegráfica

O ministro da Viação autorizou o fechamento de uma estação radiotelegráfica de ondas curtas, instalada em Blumenau, de propriedade da Empresa Serviços Aéreos Condor Limitada, considerando seus serviços desnecessários à segurança de vôo.

O novo comandante do tender "Ceará"

Afim de substituir o capitão de fragata Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys no cargo de comandante do tender "Ceará", o ministro da Marinha baixou portaria designando o capitão de fragata Edmundo William Muniz Barreto. O comandante Muniz Barreto foi dispensado das funções de chefe da 2.ª Divisão do Estado Maior da Armada e de oficial de ligação entre os Estados Maiores do Exército e da Armada e de representante do Estado Maior da Armada junto ao Estado Maior do Exército nos estudos de cooperação das forças aero-navais. O novo comandante do "Ceará" apresentou-se ao ministro.

O mesmo oficial tem de efetuar o seu estágio de tempo de embarque para os efeitos de sua futura promoção.

Pelo Mundo

Medicina na Suécia

EM um discurso recente o professor Gunnar Nystrom, de Upsala, deu algumas informações interessantes sobre a situação da medicina na Suécia. A mortalidade na Suécia — disse — foi reduzida em mais de 50 % desde o século XVIII, e a duração média da vida foi, praticamente, dobrada no mesmo periodo. Hoje é de 65 anos, enquanto há 200 anos era de 35, somente. A grande redução da mortalidade infantil contribuiu, em grande escala, para esse favoravel desenvolvimento, bem como a intensificação das medidas de higiene social e pessoal e a assistência médica sueca, que se encontra entre as melhores do mundo. Existem, todavia, fatores que se acham fora do alcance da ciência médica. Assim, por exemplo, calcula-se que mais de 500 suecos morrem, anualmente, de apendicite porque se submetem demasiado tarde a tratamento médico. Realizam-se na Suécia umas vinte mil operações, anuais, de apendicite e 3.000 pacientes precisam de um tratamento suplementar de doze dias porque não se valeram, a tempo, do hospital. Isso significa que em cada dia há 100 camas ocupadas por estes doentes e, calculado em dinheiro, um gasto desnecessário de 200.000 coroas, por ano.

* * *

Fato curioso

NAS selvas de Uganda, África, cresce uma planta trepadeira que produz, em abundância, frutos minúsculos e viscosos muito apreciados pelas aves, mas que lhes aderem às patas e às penas, de tal modo, que as impedem de voar. As serpentes da região, representadas por variedades venenosas, cujo comprimento chega até metro e meio, observam o fato e sentem-se atraidas pela planta trepadeira, que lhes assegura a alimentação. Instalam-se à sombra do vegetal e deixam-se ficar, enroscadas, na espectativa das presas faceis e abundantes que lhes proporciona a planta. Mas os indigenas, que andam em busca de serpentes, plantaram o referido vegetal em lugares escolhidos, e agora apanham grande número de repteis.

* * *

Pesca dupla

DURANTE umas férias em uma localidade situada nas margens do golfo do México, um médico de Nova York pescou um peixe que pesava cerca de quarenta quilos, e estava a ponto de tirá-lo da água, quando um tubarão veio à superfície e devorou-o. O médico não desanimou. Chamou ajuda e conseguiu puxar o tubarão, que pesava 250 quilos. Operou, então, o tubarão e extraiu o peixe que o mesmo tinha devorado.

O ministro da Fazenda vai a Minas Gerais e ao Espírito Santo

VISITARÁ ITABIRA, O VALE DO RIO DOCE E O PORTO DE VITÓRIA

As pessoas que compõem a comitiva do sr. Souza Costa

Por via aérea, segue hoje, para Belo Horizonte, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Da capital mineira viajará até Itabira e Vale do Rio Doce, indo, depois, à Vitória visitar as obras do novo cais para exportação de minério. O titular da pasta da Fazenda viaja em companhia dos srs.: Warren Lee Pierson, presidente do Export-Inport Bank; ministro João Alberto Lins de Barros, coordenador da Mobilização Econômica; Valentim F. Bouças, diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; embaixador Cyro de Freitas Valle, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior; Israel Pinheiro, presidente da Cia. Vale do Rio Doce S/A.; major João Punaro Bley, diretor da Cia. Vale do Rio Doce S/A.; Robert K. West, diretor da Cia. Vale do Rio Doce S/A.; Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; jornalista J. S. Maciel Filho; Hugo Gouthier, secretário da Embaixada Brasileira em Washigton; Newbeld Walnsley, assistente-chefe da Divisão das Repúblicas Americanas do State Departament de Washigton; R. Wichman, representante do Ministério do Abastecimento da Grã-Bretanha; Henry W. Bagley, diretor da Associated Press; D. J. Wilson, diretor da United Press; João Antonio Mesplé, redator da Agência Nacional; José Gonçalves Casal, fotógrafo da Agência Nacional e Daniel Maximo Martins.

O governador Benedicto Valladares, que regressará amanhã a Belo Horizonte, fará tambem parte da Comitiva do Ministro Souza Costa.

Assistência judiciária aos servidores do Estado

O Conselho Deliberativo do DASP aprovou um projeto de decreto-lei, a ser submetido ao Governo, destinado a instituir a Assistência Judiciária aos servidores do Estado.

TOPICOS

Escola de homens

ACREDITAMOS ser a primeira vez que homens de todas as idades, sem distinção de cor e credos religiosos, voltem à escola, para que pensem ou aprendam a pensar e para que meditem.

Não vivemos uma época ordinária da história, mas um período de intenso labor espiritual e intelectual. Mas antes que nos deixemos arrastar pelos conceitos formados e impostos, façamos nós o esforço conjunto da meditação.

Não anda errado o mundo; os homens, sim. E por isso talvez teime a criatura em se entregar à rédea solta, mais aos prazeres da imaginação desorientada do que às alegrias do pensamento construtor.

Estamos, nós brasileiros, em plena mobilização material para a guerra. Antes, porem, de terminar esta, procuremos realizar totalmente a mobilização espiritual dos homens, das mulheres, das moças e rapazes.

O conceito esturdio e generalizado de que por maior que seja a hecatombe não nos atingirá, é vitríolo a relaxar energias.

Estamos em guerra. Todas as nações do mundo praticamente o estão. Algumas vão entrar no quarto ano de sangue, suor e lágrimas, mas continuam a defender as suas nobres e puras tradições, a fazer a mobilização espiritual de seu povo, lado a lado do esforço contínuo de guerra.

E lutam tenazmente; mas se batem como que saidas de uma escola de homens afeitos à meditação e à análise dos problemas que nos preocupam, certas de que é mister o espírito bem orientado para enfrentar a luta e vencer.

Toda a sã e nobre tradição de um povo deve ser defendida incondicionalmente; e o Brasil possue alguns séculos de grande e fecunda existência. Sua tradição está consolidada e não pode ser traida por falta de compreensão da hora grave que vivemos.

Cursamos como todos uma escola de hom ns — o momento atual — e devemos dela sair para as linhas de batalha certos da grandeza da causa que abraçamos.

Deixemos de lado as imitações da vida requintada; deixemos de lado os pequeninos nadas do conforto; abandonemos as ilusões da vida despreocupada e inutil dos cafés, bares e cassinos elegantes. Olhemos para a frente e estudemos os problemas que nos tocam. Meditemos e façamos viver dentro de nós as nossas tradições.

Somos uma nação jovem, mas viril de corpo e espírito. E não é justo que idéias perniciosas, geradas pelos quinta-colunistas, nos antolhem a visão e os sentimentos.

Ao esforço material, temos de ligar nosso esforço espiritual, afim de vencermos a barbárie totalitária.

Chegou a hora em que nenhuma consideração pessoal, nenhum interesse particular, nenhum direito de viver displicentemente pode ficar de pé, em prejuizo do Brasil.

Teremos de ir talvez para os campos de batalha. Lutaremos, sofreremos, morreremos. Os que tornarem ao chão pátrio, porem, terão trazido a vitória e mantido e engrandecido as nossas tradições.

Lutamos pela liberdade, pela justiça, pela verdade, e nossas esposas, mães, irmãs e noivas, enfim, a mulher brasileira deve compreender que seus entes queridos vão lutar para perpetuar a felicidade que até agora usufruiram. E no recesso da família não devem criar o ambiente do sofrimento, da angústia e do desespero.

O papel da mulher brasileira no momento é da maior e da mais alta influência para a segurança de espírito do homem. Ela deve ser a serenidade e a esperança constante.

Esqueçamos, pois, o conforto efêmero de cada dia, os prazeres, os interesses subalternos, eis que a Pátria nos chama.

E' esta a nossa escola, escola de homens para a vitória do Brasil.

O supremo comandante

OS vários sistemas filosóficos que teem sacudido o espírito universal, nas várias cidades do mundo, não conseguiram nunca, desmoralizar a frase que Balzac lançou um dia aos quatro ventos: "O estômago comanda", o que vem a ser a afirmação da superioridade do material sobre o espiritual — embora isso desgoste aos místicos e aos fáquires.

Problema, e problema momentoso, pela sua extraordinária importância biológica, fisiológica e social é o da alimentação. Nunca se proferiu maior verdade do que a consubstanciada no famoso "panem et circem". Com efeito, onde há estômagos satisfeitos não há espiritos tramando, irrequiétos, desassocegados, povoados de idéias escuras, tenebrosas.

Por isso mesmo, a questão da falta de certos produtos e do preço de outros, pode e deve ser resolvida sem contemplações e sem perda de tempo. Está no caso, a falta de milho. Se se soubesse como são numerosas as granjas avícolas, os aviários e as criações "de quintal" no Distrito Federal, se compreenderia o verdadeiro problema que está representando a falta desse cereal, produzido em todos os Estados brasileiros, o que está acarretando, entre outras coisas a incrivel ascensão do preço dos óvos — que não são nem devem ser alimento de ricos, mas que são, na realidade, alimento indispensavel, pelo seu valor nutritivo, em todas as mesas.

Diamante artificial

HA na natureza leis irrevogaveis que estabelecem barreiras intransponiveis do espirito inventivo do homem. Por mais que nos pareçam as invenções humanas, elas são sempre pequenas, insignificantes, pois que jamais ultrapassaram aqueles limites impostos pelo Supremo Criador de todas as coisas. Porfiam os homens pelo rolar dos séculos afora na tarefa incansavel e inutil de descobrir e inventar tudo aquilo que lhes é vedado realizar e, apenas, conseguiram ridiculas e mesquinhas tentativas fracassadas ao cabo de todas essas energias consumidas. De tempos em tempos, propalados pelos amplos recursos de propaganda organizada, surgem os mais estravagantes inventos e descobertas, que desvendam segredos indevassaveis da natureza. E' verdade que essas geniais criações não passam do primeiro foguete publicitário, e tudo continua na sua imutabilidade de atrós. Agora, convem esclarecer, que embora suscitadas pela noticia, ontem transmitida pelas agências telegráficas, sobre a invenção do diamante artificial essas considerações, de modo nenhum, significam que acreditamos estar o diamante fabricado pelo homem dentro daquelas inalteraveis leis proibitivas da natureza. Não, admitimos mesmo que o diamante não merece a honra de figurar entre as coisas sagradas e inviolaveis onde esbarram impotentes os esforços dos mais elevados espiritos humanos. Porem, mesmo em se tratando do insignificante diamante, nos permitimos a usar o nosso cepticismo em relação ao êxito que se anuncia do quimico de Madrid que inventou o diamante artificial lapidavel e da mesma dureza do natural, resistindo, a uma temperatura de 2.000. E essa nossa descrença é tanto mais forte quando nos recordamos do labor paciente aplicado pelo homem durante várias décadas para conseguir o que dizem ter alcançado o arquiduque e doutor em quimica espanhol. Se, entretanto, como aliás desejamos, a notavel invenção for confirmada, uma profunda revolução ocasionará na indústria diamantina. E louvando essa extraordinária conquista da química, somos forçados a lamentar o desprestigio que vai sofrer aquela tão cobiçada pedra preciosa.

Estudos sociais

TALVEZ seja o Brasil um dos paises que na atualidade, está com uma mobilização espiritual das mais intensas, no sentido do estudo dos assuntos sociais.

Matéria inteiramente descurada, entre nós, escolas e escolares repetindo lições de sociologia traduzida, nas quais os aspectos mesológicos em muito pouco eram levados em conta, os erros consequentes de tal critério se foram avolumando, refletindo-se nos dominios da política e da economia, da forma a mais prejudicial aos nossos destinos e à nossa cultura.

Tudo que tinhamos era de importação. Hoje, quer no terreno espiritual, quer nos domínios do trabalho industrial, atribua-se, ou não, ao Estado Novo, a verdade é que esse fenômeno salutar de restauração, ou melhor, da formação da nossa p[illegible]nalidade nacional, foi no E[illegible]ado Novo que ele encontrou clima e ambiente, para surgir, e dar os frutos que hoje, já todo o mundo reconhece, estuda proclama e aplaude, o Brasil considerado expressão de precursor de uma Nova Era.

O Brasil estuda. No Brasil se estuda. E o presidente Getulio Vargas, o grande patrocinador dos movimentos intelectuais, põe-se em contacto com todos os centros culturais, animando-os e fazendo-os participar da direção espiritual da nação, prezando e elevando a uma altura jamais atingida entre nós o superior e edificante principio da cooperação.

Eis um capitulo do Brasil de hoje que merece ser posto em foco.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização consciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

O aniversário do Batalhão-Escola

OS onze anos do Batalhão-Escola ontem festejados na Vila Militar com expressivas cerimônias, valem nesta hora como uma vibrante afirmação de fé e de valor, pois é naquela unidade do Exército que dezenas de oficiais aprimoram os seus conhecimentos técnicos e centenas de jovens patrícios se preparam para a defesa da Pátria.

Unidade padrão da Infantaria, que tem na sua breve mas já brilhante história, um grande acervo de serviços ao regime, ao Exército e à Pátria, o Batalhão-Escola desfruta, não apenas no meio militar, mas cá fora no grande ar da vida civil, do prestigio justo e merecido que lhe dá o seu trabalho, feito sem alardes, mas não por isso ignorado daqueles que acompanham com o coração em júbilos e o mais ardente sentimento cívico, o crescente poderio do nosso Exército, o seu constante aprimoramento. E' por isso, que na manhã de ontem, a Vila Militar abriu os olhos ao dia, ataviada em festa, uma grande alegria bailando no ar.

Tocavam as fanfarras, enquanto era dado inicio ao desempenho do programa elaborado em homenagem à data, e o coronel Eugenio Vieira da Cunha, comandante da briosa unidade, recebia os entusiásticos cumprimentos das autoridades e convidados presentes.

Houve um momento de intensa emoção, quando, após as demonstrações de educação física, na qual os atletas do Batalhão demonstraram sua perfeita forma, foi inaugurado, na galeria dos retratos dos ex-comandantes, a fotografia do tenente-coronel Nilo de Oliveira Sucupira, antigo comandante do Batalhão.

Mas é na Companhia de Metralhadoras — essa arma moderna, portatil e mortifera, de manejo leve mas de rara eficiência, tão usada na guerra atual — que a alegria de todos se transforma em caloroso aplauso, ao contemplar os melhoramentos ali introduzidos por quem concorrerão para aumentar o potencial e a eficiência da Companhia.

Constituiu, assim, o aniversário do Batalhão-Escola, uma legitima festa de brasilidade e civismo, de exaltação à Pátria no que ela tem de mais expressivo: — o seu soldado!

Cooperação do Brasil

COM o intuito de despertar as nossas energias, que, até agora passavam por um como estado latente, aguardando o momento propicio, o coordenador da Mobilização Econômica, o ministro João Alberto, resolveu, por determinação do presidente Getulio Vargas, fazer com que essas nossas possibilidades entrem em ação, para, congregadas, prestar o nosso concurso ao esforço de cooperação com os nossos aliados.

A coparticipação do Brasil, nesta hora, assume um aspecto de suma relevância em relação ao fornecimento de matérias primas ao nosso aliado de Norte América, que possue o maior parque industrial dos tempos modernos, mas, em virtude de certos percalços, por que atravessa a navegação maritima, se vê privado de algumas fontes de abastecimento de matérias primas, localizadas no Extremo Oriente e outras regiões do Pacifico longinquo.

Impõe-se, agora, mais do que nunca, o aproveitamento de nossos minérios e minerais, como sucedâneo dos que, até então, eram recebidos pelas indústrias norte-americanas, para serem transformados em objetos manufaturados em seu grande parque fabril. Reconhecendo o momento chegado o momento de serem aproveitados os nossos recursos naturais, como país produtor de matérias primas, e, principalmente, as de origem mineral, e, na impossibilidade, embora momentânea, de nos transformarmos em país manufatureiro de suas próprias riquezas, o coordenador da Mobilização Econômica, conhecedor profundo do nosso "hinterland" e de suas possibilidades inesgotaveis, está cumprindo o programa do esforço de guerra em cooperação com os nossos aliados, ao mesmo tempo que faz, como bom brasileiro, despertar as nossas energias de conformidade com o chefe do Govêrno.

Novas ferrovias

EXTRAORDINÁRIO tem sido o desenvolvimento do nosso sistema de transportes terrestres nos últimos tempos.

A guerra, entre as muitas lições que nos tem dado, mostrou claramente a necessidade de aumentarmos a rede de vias de comunicações internas, afim de não ficarmos sujeitos quase que exclusivamente à navegação marítima, como meio de ligação entre as várias regiões do Brasil.

Inúmeras dificuldades teem impedido que os planos esboçados realizem-se mais rapidamente, como seria de desejar, mas mesmo com todos esses empecilhos, o progresso é bem apreciavel, o que nos faz pensar no que não seria possivel ter feito nesse sentido se tivéssemos há alguns anos atrás as mesmas idéias de hoje.

Como fator desse progresso temos quase que exclusivamente o trabalho e o esforço de nossos governantes que tudo teem feito para contornar os empecilhos e embaraços que surgem e alcançar a meta desejada, sem se deixar vencer pelo desânimo que teria tomado conta de outros menos tenazes e enérgicos.

Não há absolutamente exagero em nossas palavras, tudo o que dissemos pode ser provado com dados precisos e seguros. Ainda ontem, os jornais vespertinos lançaram em um só dia inúmeras noticias alviçareiras nesse sentido.

Em primeiro lugar vimos a notícia da ligação das linhas da Central com as da Leste-Brasileiro, cujos trabalhos vão adiantados, esperando-se muito breve estejam concluidos. Isso representa a sempre sonhada ligação direta do Norte e Sul do país por via terrestre e mostrar os beneficios que advirão de tal fato é totalmente desnecessário.

Ainda com respeito à Central, foi anunciada a próxima inauguração de mais um trecho eletrificado na linha tronco, entre Nova Iguassú e Morro Agudo, o que significa mais uma etapa vencida na remodelação geral que está sofrendo a nossa principal ferrovia.

No mesmo tempo, lá do extremo Norte do país informam que o sr. Gordon Lethen, governador da Guiana Inglesa, falando aos jornalistas de Manaus, anunciou o estabelecimento de comunicações rodoviárias entre o Amazonas e aquela colônia britânica, o que muito viria intensificar o intercâmbio comercial das duas regiões, sem falarmos de outras vantagens que surgirão com tal ligação.

Esses fatos que anunciamos são apenas alguns dos muitos que estão se desenrolando em matéria de transporte no vasto território brasileiro. Poderíamos ainda falar de muitas coisas, entre as quais estariam a estrada de rodagem Rio-Baía, o vasto plano rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul, o desenvolvimento de nossas linhas comerciais aéreas, a criação da navegação autônoma do Rio da Prata, o remodelamento da Amazon River e essa lista ainda poderia ser em muito aumentada.

Essa promissora atividade, que será desenvolvida com o passar dos tempos, está cooperando decisivamente para o futuro do Brasil.

Arroz em abundância

PROSSEGUE vitoriosa a batalha da produção no país. No nordeste, o programa traçado pela Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, para elevar ao máximo a colheita de cereais, vai de vento em popa, graças à maneira como os agricultores locais receberam as providências tomadas nesse sentido, assim como pelo bom inverno que se registra na maioria dos Estados daquela região. Ainda recentemente, a chefia do Fomento Federal em Alagoas — a que a coadjuvação pronta e eficiente do interventor Ismar Góes Monteiro presta inestimaveis serviços para o maior êxito daquele plano — assentou medidas do mais elevado alcance sobre o aproveitamento das terras ribeirinhas do São Francisco para o cultivo do arroz. Assim, desde já podemos contar com o resultado positivo de tamanha iniciativa, que sempre constituiu o sonho dourado dos lavradores dos municipios dessa zona privilegiada. O agrônomo Lauro Montenegro, chefe do Fomento, ali tem cooperado da melhor forma com a Comissão Brasileiro-Americana, afim de que ao lavrador alagoano nada falte para que ele possa produzir na medida das suas possibilidades, dando assim largas ao desejo de ir ao encontro do apelo do presidente Getulio Vargas em prol de colheitas cada vez mais abundantes, à altura das nossas necessidades, dos compromissos que assumimos para com as Nações Unidas. Incumbido de tornar realidade o programa idealizado pelo chefe do governo, o ministro Apolonio Salles tudo tem feito nesse propósito e daí porque as suas providências correspondem sempre a êxitos seguros, a resultados animadores. E' que o titular da Agricultura conhece de perto os prós e os contras da nossa lavoura, as necessidades que teriam de ser remediadas, a maneira como melhor atenderia aos desejos do pequeno fazendeiro, do grande agricultor, de quantos, enfim, colaboram no engrandecimento do país, justamente num momento em que se assentam marcos definitivos na história dos povos e, quando, mais do que nunca, o Brasil desempenha papel de excepcional relevo.

E', deste modo, que vamos vencendo a batalha da produção, na qual Alagoas ocupa lugar destacado, apresentando uma safra "record" de cereais, auspiciando para um futuro próximo uma área de milhares de hectares cobertos de arroz, onde, no momento, já se contam perto de 30 campos de cooperação dessa lavoura de classe.

Comunicações rádio-telegráficas entre o Brasil e Estados Unidos

SERÁ INSTALADA, EM BELEM, PODEROSA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

O ministro da Viação, atendendo a urgente necessidade de comunicações entre Belem e os Estados Unidos da América do Norte, aprovou plantas, especificações técnicas e orçamento para a Companhia Rádio Internacional do Brasil instalar provisoriamente uma estação de 2 transmissores de 1.500 watts e 300 watts de potência em Belem, Estado do Pará.

O forte da Lage realiza amanhã exercicios de tiro real

De acordo com o programa de instrução aprovado pelo general Sebastião do Rego Barros comandante do Distrito de Defesa de Costa, o Forte da Lage, fará amanhã, a partir das 8 horas, exercicios de tiro real.

Chegou o interventor na Paraiba

Em avião da V. A. B., chegou, ontem, à tarde, ao Rio, o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba.

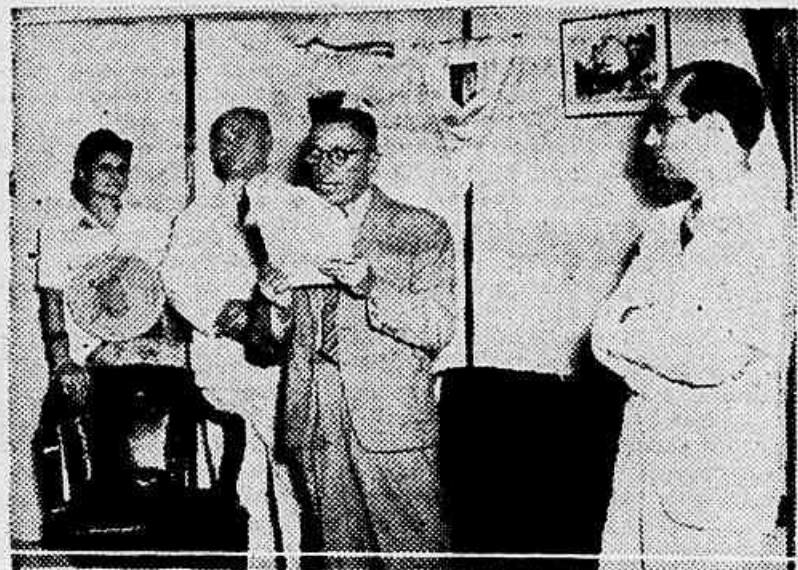
S. excia. teve concorrido desembarque, notando-se, no Aeroporto Santos Dumont grande número de pessoas, principalmente de elementos da colônia paraibana domiciliada nesta capital.

Para breve a junção das linhas da Central e Leste Brasileiro

Vão cada vez mais acelerados os trabalhos de ligação do Norte e Sul do país, por via-férrea. Espera-se que dentro em breve as linhas da Central do Brasil façam junção com as da E. F. Leste Brasileiro. Em janeiro último, foram construidos 90 quilômetros do dito trecho.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

Organizado o Setor de Produção Agrícola da Coordenação

Homenagem a dois batalhadores da Educação Física

No gabinete do major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saude, realizou-se ontem, à tarde, a solenidade de inauguração dos retratos de Ruy Barbosa e Jorge de Moraes, figuras que se destacaram sempre como propugnadores da prática da educação física em nosso país. A solenidade foi simples, mas de acentuado relevo, reunindo no gabinete do major Barbosa Leite, figuras de destaque do Ministério da Educação, da Escola de Educação Física e Desportos, da Escola de Educação Física do Exército e pessoas das familias dos homenageados. Falou, inicialmente, o major Barbosa Leite, dizendo do motivo da solenidade e agradeceu a homenagem o senhor Jorge de Moraes. O flagrante, que ilustra as linhas acima, mostra o major João Barbosa Leite quando proferia a sua oração.

Eletrificado mais um trecho da Central do Brasil

Será inaugurado no próximo dia 19

Como uma das mais importantes comemorações que a Central do Brasil levará a efeito, no próximo dia 19 do entrtante, por motivo da passagem do 85º aniversário da E. F. Central do Brasil, a administração desta maior ferrovia nacional fará inaugurar o novo trecho eletrificado, que vai de Nova Iguassú a Morro Agudo.

Comissão de Financiamento da Produção

Sua reunião de ontem, sob a presidência do ministro da Fazenda

Sob a presidência do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e com a presença dos srs. Guilherme da Silveira, vice-presidente; general Emilio Fernandes de Souza Docca, representante das Forças Armadas; sr. João Mauricio de Medeircs, representante do Ministério da Agricultura, sr. Francis Walter Hime, reuniu-se ontem, às 15 horas, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 8.º andar, a Comissão de Financiamento da Produção.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o sr. Helvecio Lopes.

Aberta a sessão, toda a matéria constante da ordem do dia foi, pelo sr. presidente, distribuida aos srs. membros, afim de que os mesmos apresentem os seus pareceres dentro do prazo regulamentar.

Tratando-se da 1.ª sessão ordinária e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente marcou a próxima sessão para a primeira quinzena do mês seguinte.

Marinheiros brasileiros aprovados no Curso de Escuta, nos Estados Unidos

Foram aprovados no Curso de Escuta da Fleet Sound School, de Key West, Florida, nos Estados Unidos, os marinheiros Johnson Coelho Barreto, Manoel Pinheiro de Moraes, Almiro da Cunha Leite, Manoel Muricy Saraiva, Antonio Silvino dos Santos, Wilson de Moura. José Cunha Amaral, José Mariano Vieira, João Hilario da Silva, Wilson de Oliveira Bezerra, Paul Milcent e João Domingos do Nascimento.

A revisão não modificou o julgamento das provas

Os médicos Edgard de Araujo Maia, Savio Pereira Lima. Newlannes de Oliveira, Luiz Moreira da Costa Lima, Pedro da Costa Alves, Newton Desouzart Sobrinho. João Ernesto Faggin e Luso Affonso Melin, que estão fazendo um concurso na Aeronáutica, solicitaram revisão de uma das provas. O ministro, no seu despacho, disse o seguinte: "Mantenho a decisão da comissão examinadora, pela inexistência de argumentos que a invalidem, segundo a revisão feita."

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Aposentados e abono provisório da Justiça, a A a Z; Serventuários da Justiça, tabeliães, escrivães, etc.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Será efetuado, hoje, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura — os seguintes pagamentos: Núcleos 994 (processo administrativo). Atrasados (pagamentos requeridos).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os seguintes pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:
26.128 — 161 — 336 — 225
516 — 718 — 378 — 3.468
402 — 1.395 — 3.828 — 3.285
1.413 — 4.469 — 5.035 — 120
139 — 6.725 — 71 — 577
23.227 — 573 — 3.247 — 408
6.603 — 22.471.

Atrasados — Matriculas ns.:
31.418 — 12.954 — 14.546 — 10.520
5.098.

Sorteados chamados à 1.ª C. R.

Pela 1.ª Circunscrição do Recrutamento estão convidados a comparecer à mesma os seguintes sorteados: Sebastião Gomes Pinho, Mario José Fernandes, Paulo André, Carlos Rodrigues e Carlos Garcia, e os reservistas Moacyr Ribeiro da Costa e Francisco das Chagas Pires Garcia. Os cidadãos citados deverão procurar o escrevente Candido, das 9,16 horas, excepta aos sabados.

COMO SERÁ ESTRUTURADO O IMPORTANTE ORGÃO

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou ontem a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de coordenar a ação dos orgãos federais, estaduais, municipais e paraestatais existentes e ainda dos serviços que se formarem na atual emergência para orientar ou dirigir a produção agricola; tendo em vista que do bom rendimento da produção agricola depende o suprimento de gêneros alimenticios às populações do Brasil e ainda o auxilio às nações aliadas; considerando, finalmente, ser imperativa a elevação máxima da produção agricola brasileira para a guerra; resolve: organizar o Setor de coordenação da Produção Agricola criado pela portaria número 29, de 30 de novembro de 1942, nas seguintes bases: Art. 1.º — O Setor de coordenação da Produção Agricola (S. P. A.) terá sede na capital da República e jurisdição em todo o território nacional. Art. 2.º — O S. P. A. será dirigido por um assistente responsavel diretamente subordinado ao C. M. E.. Artigo 3.º — A S. P. A. compete: 1) centralizar todos os elementos informativos ou de outra natureza referentes à produção agricola que sejam encaminhados à Coordenação da Mobilização Econômica; 2) manter estreita colaboração com o Ministério da Agricultura e todos os outros orgãos federais, estaduais, municipais, paraestatais e particulares, cuja finalidade se relacione com a produção agricola; 3) sugerir ao coordenadór todas as medidas e providências que lhe parecerem convenientes em face da situação de emergência criada pelo estado de guerra no sentido de: a) incrementar urgentemente a produção agricola brasileira, especialmente nas proximidades dos centros de consumo; b) provocar providências dos orgãos competentes que possam, direta ou indiretamente incluir no ritmo da produção agricola; c) mobilizar a mão de obra necessária à produção agricola; d) velar pela garantia aos trabalhadores rurais, de um padrão de vida compativel com as condições modernas da civilização; e) defender os preços da produção agricola dentro de bases remuneradoras do trabalho; f) velar para que todas as regiões do pais usufruam equivalentemente as medidas tomadas em beneficio da produção a gricola; g) promover a organização de créditos agricolas no sentido de torná-la facilmente accessivel aos produtores; h) assistir tecnicamente os produtores agricolas. Art. 4.º — Compete ainda ao S. P. A., sempre que se tornar necessário, executar e fiscalizar a execução das medidas aprovadas pela coordenação nos termos do artigo precedente. Art. 5.º — Dentro de 30 dias, a contar da expedição desta portaria, o assistente responsavel pelo S. P. A. submeterá à aprovação do coordenador o Regimento do mesmo e sugerirá todas as medidas administrativas que se tornarem necessárias à boa marcha dos respectivos serviços. Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

PODERÃO FUNCIONAR EM 1943

Estabelecimentos cariocas e fluminenses que instalarão os cursos clássico e científico do ensino secundário

A DECISÃO FINAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Encerrou-se, a 28 de fevereiro, no Ministério da Educação, o exame dos processos relativos à autorização dos estabelecimentos de ensino que, no ano de 1943, poderão funcionar como colégios, no Distrito Federal e no Estado do Rio, com equiparação ou reconhecimento do governo Federal.

Somente os estabelecimentos de ensino relacionados e ainda os dois colégios federais (o Colégio Pedro II e o Colégio Militar) poderão no ano de 1943, dar os cursos clássicos e científico do ensino secundário.

As matrículas far-se-ão na primeira quinzena de março, e as aulas terão início no dia 15 deste mês.

Nenhum outro estabelecimento de ensino poderá abrir matrículas para os cursos clássico e científico, mesmo em carater condicional, sendo nulas as que acaso se fizerem.

E' a seguinte a relação dos colégios federais, equiparados e reconhecidos no Distrito Federal e no Estado do Rio:

I. DISTRITO FEDERAL

Federais:

Colégio Pedro II e Colégio Militar.

Equiparado:

Colégio do Instituto de Educação:

Colégio Aldridge, Colégio Andrews, Colégio Assunção, Colégio Baptista, Colégio Brasileiro de S. Cristovão, Colégio Arcoverde, Colégio da Companhia de Jesus, Colégio Franco Brasileiro, Colégio da Imaculada Conceição, Colégio Independência, Colégio Juruena, Colégio Mallet Soares, Colégio Metropolitano, Colégio Notre Dame, Colégio Notre Dame de Sion, Colégio Paiva e Souza, Colégio Pio Americano, Colégio Regina Coeli, Colégio Sacré Coeur de Marie, Colégio Santo Amaro, Colégio Santo Antonio Maria Zacaria, Colégio de São Bento, Colégio S. José, Colégio do Instituto Superior de Preparatórios, Colégio 28 de Setembro, Colégio do Instituto La-Fayette, Colégio Bennett, Colégio Santo Ignacio, Colégio Vera Cruz, Colégio Felisberto de Menezes, Colégio Santa Thereza, Colégio Santos Anjos, Colégio Jacobina, Colégio Piedade, Colégio Arte e Instrução, Colégio Rabelo e Colégio Souza Marques.

XVI. ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Equiparados:

Colégio Estadual Nilo Peçanha (Niterói) e Colégio Estadual de Campos (Campos).

Reconhecidos:

Colégio Bittencourt da Silva (Niterói), Colégio Brasil (Niterói), Colégio Plinio Leite (Niterói), Colégio Salesiano Santa Rosa (Niterói). Colégio Municipal S Vicente de Paulo (Petrópolis), Colégio Notre Dame de Sion (Petrópolis), Colégio Pinto Ferreira (Petrópolis), Colégio Plinio Leite (Petrópolis), Colégio Santa Isabel de Petrópolis (Petrópolis) e Colégio Municipal de Pádua (Pádua).

NOS DEMAIS ESTADOS

Nos demais Estados tambem funcionarão estabelecimentos com os referidos cursos, atingindo o total de 218.

O novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil

Como estava anunciado, teve lugar, às 18 horas de ontem, a posse do major Napoleão de Alencastro Guimarães no cargo

Aspecto da posse do major Alencastro Guimarães na presidência da União dos Escoteiros do Brasil

de presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Estavam presentes, entre outras pessoas, o presidente da Federação Paulista e o major Ignacio Rolim, presidente da Federação Carioca de Escoteiros que, fazendo uso da palavra, como antigo escoteiro, saudou o novo presidente.

Em seguida, agradecendo a escolha do seu nome, falou o major Alencastro Guimarães, acentuando que não seria simples formalidade o juramento que acabava de proferir. Trabalharia na medida das suas forças, porquanto acreditava no valor e nos altos objetivos da organização. Realizou-se, após, o Canto de Alerta dos Escoteiros do Brasil, sendo em seguida, encerrada a sessão.

Novo membro da Comissão de Eficiência da Agricultura

Tomou posse, há dias, no gabinete do ministro da Agricultura, das funções de membro da Comissão de Eficiência daquele Ministério, o zootecnista Gil Stein Ferreira, que vinha ocupando o cargo de inspetor da Inspetoria Regional.

Solucionando um grande problema nacional

Criação de um Posto destinado ao desenvolvimento da pecuária

O Departamento Nacional da Produção Animal instituiu, há tempo, um curso de inseminação artificial. Este funcionou na Estação Experimental de Deodoro, e foi dirigido por pessoal técnico do Instituto de Biologia Animal.

A primeira turma, constituida por veterinários e agrônomos dos serviços federal e fluminense, terminou, recentemente, o seu estudo especializado da matéria.

Existente a primeira equipe de pessoal técnico, possuidor de conhecimentos aperfeiçoados sobre o assunto, o Governo Federal, em prosseguimento ao plano traçado, designou um veterinário para montar um Posto de Inseminação Artificial na Fazenda Experimental de Criação, em Bagé, Rio Grande do Sul, pertencente ao Ministério da Agricultura.

Os primeiros trabalhos, a serem encetados, referem-se ao aproveitamento de reprodutores "Southdown", ponto de partida para o melhoramento dos ovinos da região, visando a produção de cordeiros para carne.

Posteriormente, com outras espécies e em outros pontos do território, esses Postos irão sendo instalados. Todos serão dirigidos por pessoal especializado, o que representará uma garantia para o seu funcionamento e permitirá observações uteis pelo critério cientifico que as presidirá.

ESCOLA NAVAL

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer, amanhã, à Escola Naval, afim de se submeterem à inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula naquele estabelecimento:

Turma da manhã: Ruy Achilles de Faria Mello, Fernando Pessôa da Rocha Paranhos, Edgar Pereira de Beauclair, Alfredo Ewaldo Rutter Mattos e Waldyr Chaves de Miranda.

Turma da tarde: João Bosco Waddington Serrão, Francisco Aripenha Leão Feitosa, Sergio Cavalleiro de Souza Costa, Arnaldo de Lima Lages e Hugo Lima.

Regressou de Mato Grosso e apresentou-se

Visto haver deixado o comando do monitor "Parnaiba" e o cargo de chefe do Estado-Maior da Flotilha de Matto Grosso, apresentou-se ao ministro Aristides Guilhem, o capitão de corveta João Pereira Machado.

1.º aniversário da gestão do ministro Apolonio Salles

O agradecimento do titular da Agricultura ao funcionalismo daquela pasta

A propósito da passagem do 1.º aniversário da gestão do sr. Apolonio Salles no Ministério da Agricultura, o chefe de gabinete, agrônomo João Mauricio de Medeiros, recebeu de Caxambú um telegrama do referido titular nos seguintes termos: "Peço transmitir a todos os diretores, chefes e funcionários do Ministério a expressão do meu agradecimento pela dedicação com que me auxiliaram no desempenho da missão honrosa a mim confiada pelo emérito presidente Getulio Vargas, testemunhando-lhes a minha certeza do seu devotamento à continuação do programa da pasta da Agricultura".

Na quarta-feira, às 15 horas, o sr. Apolonio Salles receberá, em seu gabinete, os cumprimentos dos funcionários aqui sediados. Nesse mesmo dia, às 9 horas, será celebrada missa, no Mosteiro de São Bento, em ação de graças pelo êxito das atividades do Ministério da Agricultura durante o primeiro ano de gestão do atual titular.

DOS ESTADOS

Pernambuco

SERVIÇO DE IMPRENSA

RECIFE, 1 (Asapress) — Por iniciativa do general Newton Cavalcanti acaba de ser organizado o Serviço de Imprensa da 7.ª Região Militar. Hoje à tarde o comandante da região receberá a visita de grande número de jornalistas, aos quais emitirá as diretivas do trabalho a realizar.

CORONEL COSTA NETTO

RECIFE, 1 (A. N.) — Regressando de sua excursão à Paraíba e ao Rio Grande do Norte, chegou, a esta cidade, o coronel Costa Netto, acompanhado de sua comitiva. O coronel Costa Netto foi recebido no Campo do Ibura por altas autoridades, amigos e jornalistas.

Baía

PRODUÇÃO DE BORRACHA

BAÍA, 1 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, o técnico da Rubber Reserve Company, sr. Philip Lichtenberg, que estudará a possibilidade de desenvolver a produção baiana de borracha.

Representou os ministros da Guerra e da Viação

O REGRESSO DE BELEM DO PARA', DO SR. DR. VICTORINO FREIRE

Por via aérea regressou, ao Rio, o sr. dr. Victorino Freire, oficial de gabinete do sr. ministro da Viação que, em Belem, assistiu à posse do novo interventor federal no Pará, sr. coronel Magalhães Barata, como representante do titular daquela pasta, sr. general Mendonça Lima e do sr. ministro da Guerra, sr. general Eurico Gaspar Dutra.

O desembargador do sr. dr. Victorino Freire foi concorridíssimo, tendo reunido, no Aeroporto Santos Dumont, numerosos amigos, seus, que lhe foram apresentar votos de boas vindas.

Distribuição de seringueiros na Amazônia

Esteve em Manaus o governador da Guiana Inglesa

O GENERAL GORDON TRATOU DE IMPORTANTES ASSUNTOS COM O INTERVENTOR ALVARO MAIA

MANAUS, 1 (Asapress) — Regressou a sua capital o general Gordon Lethen, governador da Guiana Inglesa, ex-advogado na Escócia, antigo administrador do Império Britânico, contando somente na África Ocidental 23 anos de serviço.

O general Gordon tratou nesta capital de vários problemas, principalmente da intensificação do intercâmbio entre o Amazonas e a Guiana, o qual deverá ser feito por rodovia e através do Rio Rupunini, cortando a planície amazônica e o planalto guiano.

O governador da Guiana concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando os principais assuntos que interessam a sua colônia e ao Amazonas.

Esteve tambem no Tribunal de Apelação, onde foi saudado pelo desembargador Arthur Virgilio, tendo respondido em inglês. O interventor Alvaro Maia, que estava presente à solenidade, traduziu as suas palavras.

O general Gordon assistiu a um desfile das tropas aquarteladas em Manáus, sendo homenageado pela oficialidade do Exército e da Marinha.

Antes de partir esteve no Palácio do Rio Negro, onde foi recebido pelo interventor e pelas autoridades do Estado, sendo nessa ocasião trocadas saudações entre o governador da Guiana Inglesa e o sr. Alvaro Maia.

SÃO USADOS OS MAIS DIVERSOS MEIOS DE TRANSPORTE

MANAUS, 1 (Asapress) — Prosseguem com intensificação os trabalhos de distribuição de seringueiros pelos mais longinquos recantos da Amazônia. Como é do conhecimento de todos, lançam-se mão de todos os meios de transportes, afim de permitir que os novos bandeirantes possam iniciar as suas atividades o mais rápido possivel.

Agora chegou a Manaus um novo contingente de trabalhadores, que viajaram a bordo do avião "Cavilina", quadrimotor de bombardeio norte-americano. Esse avião tem uma bela folha de serviço, tendo participado da batalha do Mar de Coral, lutando contra os japoneses. Tomou parte tambem no ataque ao grande encouraçado alemão "Bismarque".

O "Cavilina" apresenta em seu arcabouço de aço vestígios das lutas que já travou, mostrando-se sua tripulação orgulhosa das notaveis perfomances que o aparelho tem cumprido.

Homenagem ao general Mauricio Cardoso

A manifestação prestada ao ilustre militar pela população de Santos

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — A cidade de Santos viveu ontem um dia de grande gala com as imponentes manifestações prestadas ao general Mauricio Cardoso, ora designado para o comando da 1.ª R. M. e que se despediu da praça militar e da população daquela cidade. Pela manhã, às 10 horas, no palanque armado à avenida Presidente Wilson, na praia Gonzaga, s. excia. acompanhado do sr. Acacio Nogueira, do representante do interventor Fernando Costa, do sr. Antonio Ribeiro dos Santos, prefeito municipal, Affonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar regional e coronel Euclydes Couto Telles Pires, comandante da praça militar e outras altas personalidades do mundo militar, civil e eclesiástico, assistiu a imponente desfile militar escolar. Santos inteira afluiu àquele local, expressando claramente sua simpatia ao ilustre homenageado. As 13 horas no Parque Balneário Hotel, o general Mauricio Cardoso agradeceu comovido a mais essa carinhosa manifestação de cordialidade que lhe fizeram os paulistas. O ilustre visitante a quem Santos prestou das mais comovedoras e justas homenagens, regressou a S. Paulo, ontem mesmo.

Morreu afogado o menor

O menor Mario, de 8 anos, filho do sr. Francisco Salles da Silva, morador à rua Almeida Nogueira n. 15, fora, em companhia de seu genitor, tomar banho na praia da barra da Tijuca e, tendo sido arrastado pelas ondas, veio a perecer afogado.

O comissario Baptista, do 17º distrito tomou as providências necessarias, sendo o corpo do infeliz menor removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Diretoria Geral do Expediente e Contabilidade

SECÇÃO DO MATERIAL

De ordem do Exmo. Sr. Chefe de Polícia, comunico aos Srs. interessados que, de acordo com o art. 52, §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Código de Contabilidade da União, serão recebidas e abertas, no Gabinete do Diretor Geral do Expediente e Contabilidade, propostas para o serviço de passagem e lavagem de roupa desta Repartição, durante o corrente ano, mediante as condições estipuladas no anexo que se encontra à disposição dos concorrentes, na Secção do Material, à Avenida Gomes Freire n. 68. — Em 24 de fevereiro de 1943.

Assonipo de Sarandy Raposo.
Diretor Geral

Violento incêndio

O FOGO IRROMPEU NUM COLÉGIO DE CRUZ MACHADO, NO PARANA'

CURITIBA, 1 (A. N.) — Telegramas chegados da vila de Cruz Machado, neste Estado, informam que, na noite passada, irrompeu um violento incêndio no Colégio Cristo Rei, ali sediado, morrendo carbonizados seis crianças, estando ferida a freira farmacêutica e em estado grave outra religiosa. Diversas outras receberam sérios ferimentos. A noticia do horrivel sinistro causou a mais profunda consternação, tendo seguido socorros médicos da sede do municipio, em União da Vitória.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Alterar os caracteristicos: P. 9742.

Excesso de velocidade: — On. 746 — 753 — 781 — 809.

Não diminuir a marcha no cruzamento: C. 13527 — On. 716.

Estacionar em local não permitido: P. 13271 — C. 568 — 6332 — 13551 — On. 261 — 418.

Desobediência ao sinal: P. 10580 — 21088 — 31669 — C. 10146 — 11117 — 15539 — M. 375.

Interromper o trânsito: — On. 821 — 860 — 966.

Meio fio e bonde — On. 66 — 460.

Contra mão: On. 966 — 444.

Contra mão de direção: P. 4695 — C. 11913 — 15362 — On. 354 — 860 — 867.

Falta de atenção e cautela: P. 10589 — 24185 — C. 9171 — 10988.

Placa oculta ou inutilizada C. 3973 — On. 885 — 907 — 966.

Abandonado: C. 6316.

Excesso de fumaça: On. 15— 87 — 65 — 130 — 139 — 145 153 — 211 — 233 — 246 — 275 — 292 — 303 — 308 — 365 — 388 — 398 — 394 — 399 — 442 — 443 — 444 — 479 — 572 — 581 — 598 — 617 — C. 590.

Vazar óleo — C. 956 — On. 577 — 630 — 647 — 657 — 673 — 717 — 718 — 730.

Formar fila dupla — On 184 — 296 — 353 — 354 — 660 — 912 — 926.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 16886 — S.P. 7-1185 — C. 6496 — 9462 — 11188 — Tric. 59 — 376.

Falta de freios — —On. 619 624 — 659 — 660 — 679 — 926 — 928 — 966 — 966.

Não apresentar carteira — C. 7174 — 11895 — 14013.

Recusar passageiros: P. 569 — 10573 — 21972 — 2143 — 34178.

Diversas infrações: P. 328 — 1562 — 2019 — 2518 — 4983 5301 — 5426 — 5827 — 11216 — 13339 — 14881 — 15267 — 16603 — 19539 — 19728 — 25366 — 26095 — 26899 — 29773 — 31840 — C. 186 — 1729 — 6584 — 10593 — 10710 — 11973 — 12006 — 12238 — Moto 102 — Bic. 1259 — 2774 — 3463 — 3689 — 4344 — 11867 — 12025 — 13883. Bonde 753 — On. 364 — 659 — 660 — 679 — 712 — 967 — 979.

O incêndio destruiu o mercado

GRAVE O SINISTRO VERIFICADO NA CAPITAL DA BAÍA

SALVADOR, 1 (Asapress) — Um violento incêndio destruiu o Mercado Modelo, situado na praça Cairú, cidade baixa, em frente ao Elevador Lacerda.

O fogo, de origem até agora desconhecida, assumiu proporções assustadoras, tendo ardido durante horas a fio, apesar do trabalho verdadeiramente heroico desenvolvido pelos bombeiros que lutaram até à madrugada de hoje para conseguir debelar as chamas. Vários soldados do fogo foram vitimas de sua audácia, sendo de se notar os ferimentos registrados no oficial de dia que comandava um dos socorros, um cabo e um soldado que foram atendidos na Assistência.

Os prejuizos do sinistro já são calculados em 2.000.000 de cruzeiros, estando a maioria dos barraqueiros que tinham seu negócio no interior do Mercado sem seguro de seus estabelecimntos.

Enquanto duravam os trabalhos de extinção do fogo, vários desses pequenos negociantes mostravam-se desesperados, chorando, diante do inevitavel desastre que os arruinara.

Numerosa multidão, postada nas amuradas da ladeira da Montanha, assistiu todo o desenrolar do incêndio que em certas ocasiões ameaçou tomar conta dos quarteirões vizinhos, o que não sucedeu devido à calmaria existente.

O Mercado Modelo era um dos lugares tipicos da capital baiana, onde estavam localizados vendedores de artigos regionais, restaurantes com comidas à moda da terra e outras curiosidades que atraiam e encantavam os turistas.

Depois da discussão, foi ferido a bala

A' saida do Cassino Atlantico, o fiscal de jogos da Prefeitura Genaro Ribeiro Gama, de 41 anos, morador à avenida Atlântica n. 1.056, apt. 33, teve acalorada discussão com Hemeterio Fernandes de Almeida, gerente de uma empresa de ônibus, brasileiro, casado, de 34 anos e morador à rua Paulo de Araujo n. 170. Já na rua, então, quando tudo parecia ter acalmado, Hemeterio é alvejado por Genaro, a tiros de revólver.

Genaro, que se pôs em fuga, foi preso pelo guarda municipal n. 375 e conduzido à delegacia do 2º distrito, onde foi autuado em flagrante, depois de confessar o crime e dizer que o praticou porque Hemeterio fizera um galanteio à dama que o acompanhava.

A vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante no hipocôndrio esquerdo, e operada.

FALECEU

Apesar de todos os esforços médicos, Hemetério Fernandes de Oliveira, não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer às 16 horas de ontem. O seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matou-se na via pública

O maritimo Silvestre Perpetuo Motta, natural de Cabo Verde e morador à ladeira do Senado n. 69, por motivos ignorados, suicidou-se, bebendo formicida, frente ao prédio número 20, da avenida Rodrigues Alves.

A policia do 9º distrito providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Matrículas nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

ACHAM-SE ABERTAS ATE' 31 DO CORRENTE

Acham-se abertas na Diretoria do Ensino Naval, nesta capital, nas Escolas de Aprendizes Marinheiros e Capitanias de Portos dos Estados, a partir de 1.º do corrente, encerrando-se a 31 do mesmo mês, as inscrições de candidatos à matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros.

Na Diretoria do Ensino Naval, 5.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, são prestadas as informações de que careçam os interessados.

Permanecerá dois dias em Porto Alegre

AS MANIFESTAÇOES QUE SERÃO, NAQUELA CAPITAL, PRESTADAS AO MINISTRO MARCONDES FILHO

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — As entidades trabalhistas locais preparam carinhosa recepção ao ministro Marcondes Filho que, por ocasião do seu regresso de Montevidéu, deverá permanecer durante dois dias nesta capital, afim de conhecer a situação dos diversos assuntos relacionados com a pasta do Trabalho.

Em Petrópolis o presidente Vargas

O CHEFE DO GOVERNO SUBIU, DOMINGO, PARA AQUELA CIDADE SERRANA

PETROPOLIS, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — *O presidente Getulio Vargas iniciou ontem, a sua habitual estação de veraneio nesta cidade.*

A população recebeu carinhosamente e com vivo interesse o chefe do governo, que, hoje mesmo, passou a despachar normalmente o voluomoso expediente. Pela manhã, em seu gabinete de trabalho, o sr. Getulio Vargas despachou processos remetidos do Rio. A tarde, recebeu, em despacho, o sr. Fernando lumoso expediente. Pela manhã, *ente do Ministério da Justiça, e o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; em audiência, o sr. Rafael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte; cel. João Valdetaro de Amorim e Mello, diretor da Viação Férrea Rio Grande do Sul, e Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.*

A noite, na traquilidade de seu gabinete de trabalho, o presidente Getulio Vargas, como o faz de resto quotidianamente, demorou-se no estudo de vários processos pendentes de solução.

Altura mínima para os candidatos ao oficialato do Exército

FIXADA EM UM METRO E 55 CENTIMETROS, DECLARA O MINISTRO DA GUERRA

Em solução a uma consulta formulada pelo major médico Carlos Pereira Lima, quanto à aplicação do Aviso 1.169, de 7-12-1939, declarou o ministro da Guerra em aviso de ontem que o limite de altura para os candidatos ao oficialato de que trata o aviso 1.168, se entendem exclusivamente para o serviço militar da ativa e que o limite minimo de altura para os candidatos ao oficialato das reservas das armas e serviços é de um metro e cinquenta e cinco centimetros.

Imprensado entre dois veiculos

Na rua do Riachuelo em frente ao n. 198 o operário Jorge Rezende, de 37 anos, casado, residente à rua Casemiro de Abreu n. 464, foi imprensado entre um bonde e um caminhão, recebendo em consequência fraturas da 8.ª à 11.ª costela.

A vitima foi internada no H. P. S.

Queda desastrosa

A menor Judith, de 7 anos, filha da sra. Nair Tavares, residente à rua Gustavo Riedel n. 132, foi vitima, na residência, de desastrosa queda, pois pisando em um pedaço de sabão, escorregou e batendo fortemente numa torneira, recebeu ferimento penetrante no hemitorax esquerdo. Socorrida no Posto de Assistência do Méier, foi, em seguida, internada no H. P. S.

A F. A. B. necessita de técnicos

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro, chefe do Estado Maior da 5.ª Zona Aérea, distribuiu à imprensa uma nota declarando que a F. A. B. necessita, para o desenvolvimento dos seus serviços, maior número de técnicos especializados que assegurem o perfeito funcionamento do serviço da retaguarda. Nessas condições, os operários especializados que desejarem trabalhar nas oficinas dos serviços da F. A. B. terão uma excelente oportunidade.

Chegou ao Recife o sr. Espindola Guedes

RECIFE, 1 (A. N.) — Esperado há dias, chegou, sábado, à tarde, o sr. Oscar Espinola Guedes, que vem inspecionar os trabalhos que se realizam no nordeste, sob sua orientação.

Construção de restaurantes populares em Niterói

VISITOU, ONTEM, O S. A. P. S. O SR. PEDRO ROCHA MATTOS

O secretário da Comissão de Estudos sobre Alimentação do E. do Rio, sr. Pedro Rocha Mattos, visitou ontem o Serviço de Alimentação da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, afim de estudar "in loco" a organização da Secção de Subsistência e dos postos de emergência dirigidos pelo S.A.P.S., e tambem para convidar o diretor deste Serviço, sr. Edison Cavalcanti, a visitar a C. E. A. dos Estado do Rio, que se interessa vivamente pela construção de um restaurante popular em Niterói.

Comércio clandestino de Cacau

Vão ser tomadas enérgicas medidas contra os especuladores

SALVADOR, 1 (Asapress) — A Delegação do Cacau vai agir contra os especuladores do principal produto baiano. Durante uma reunião realizada aqui, ficou resolvido solicitar-se medidas enérgicas às autoridades policiais para repressão ao comércio clandestino do cacau, devendo os culpados ser encaminhados ao Tribunal de Segurança.

As providências em questão foram tomadas tendo em vista a denúncia contida numa exposição do sr. Pedro Fontes, presidente do Instituto do Cacau, recentemente publicada pela imprensa.

Prelúdio de ofensiva no Pacífico

CONCENTRAÇÃO DE PODEROSA FROTA DE COMBATE JAPONESA

Nas ilhas que formam a linha das defesas setentrionais australianas

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NA AUSTRALIA, 1 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que uma poderosa frota de combate japonesa estava se concentrando na zona das ilhas que formam a linha das defesas setentrionais australianas. Nas esferas oficiais opina-se que o fato constitue uma nova tentativa nipônica contra o continente.

As informações autorizadas fornecidas a respeito desse acontecimento, não esclarecem se os japoneses estão realizando preparativos de defesa ou se preparam para uma ofensiva. Não obstante assinala-se que a concentração representa a mais poderosa concentração de navios de guerra japoneses registrada até hoje no Pacifico sudoeste.

São estes os principais aspectos dos preparativos inimigos:

1.° — Concentração de numerosas forças aéreas, especialmente de aparelhos de caça no perimetro de Timor-Rabaul e suas vizinhanças.

2.° — Mudança de tropas de outras zonas para as ilhas situadas ao norte da Austrália.

3.° — Ativa construção de aeródromos nas ilhas.

4.° — Poderosas concentrações navais em Rabaul e outras zonas, de onde se esperam ataques dentro de pouco tempo.

5.° — Intenso trânsito de combóios que conduzem, evidentemente, abastecimentos para as guarnições das ilhas.

Os peritos opinam que o Japão conta nessa zona com uma quantidade de homens e materiais suficientes para lançar uma ofensiva, se é este o plano que tem atualmente.

ATACADAS AS POSIÇÕES NIPONICAS EM KISKA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu hoje um comunicado sobre as operações no Pacifico, no qual informa o seguinte:

"Pacifico Norte: No dia 27 de fevereiro, à tarde, nossos bombardeiros médios e pesados, com escolta de caças, atacaram as posições japonesas em Kiska. Não se observaram os resultados. Todos nossos aviões regressaram.

Nesse mesmo dia, mais tarde, as posições em Kiska foram novamente atacadas por nossos bombardeiros médios. Observaram-se impactos na zona atacada. Regressaram todas as máquinas.

Pacifico Sul: No dia 28 de fevereiro, nossa aviação bombardeou a zona de Munda. Bombardeiros pesados e aviões-torpedeiros atacaram a navegação de Kasili e Ballare, na ilha de Shortland.

Um navio de carga inimigo foi alcançado e se fez em pedaços.

Irromperam incêndios em Kasili e Ballare, sendo alem disso destruido um avião inimigo em terra. Um de nossos aparelhos não regressou.

Nossos bombardeadores de mergulho, com escolta de caças, atacaram Vila, na ilha de Kolombangara. Regressaram todos nossos aeroplanos."

TÓQUIO ADMITE AFINAL A PERDA DE GUADALCANAL

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A rádio-emissora de Tóquio admitiu, finalmente, que as forças norte-americanas se apoderaram de Guadalcanal.

Em uma transmissão em espanhol, dirigida à América a Latina, a referida emissora disse: "As forças norte-americanas não conseguiram outra coisa alem da tomada de Guadalcanal."

Anteriormente, todas as transmissões rádio-telefônicas japonesas diziam que Guadalcanal tinha sido "evacuada segundo um plano".

UM PLANO PARA RECONSTRUIR ZONAS BOMBARDEADAS

E', ao que se propõe, um jovem arquiteto de Bagdad

LONDRES, 17 (U. P.) — Está suscitando grande interesse na capital da Grã-Bretanha, a proposta de um jovem arquiteto de Bagdad, o sr. N. J. Aislan, quem expoz seu plano de reconstruir tradicionais zonas bombardeadas, de forma que fiquem solucionado os problemas de trânsito, sem que a cidade venha a perder seu carater que o autor do plano denomina "sua beleza rítmica".

O plano compreende a construção de um aeroporto na margem do Tamisa, o qual estaria somente 15 minutos distante da residência do primeiro ministro, em Downing Street. Propõe tambem o sr. Aislan uma estrada circular subterrânea em volta de toda a cidade.

Por motivo das inspeções realizadas para levar avante o projeto, foi revelado que os botânicos encontraram nas zonas bombardeadas 96 variedades de plantas e flores que se julgava extintas. A famosa "Flor de Fogo" de Londres, variedade irlandesa que pereceu em 1666 e não mais foi vista depois do grande incêndio, possivelmente reaparecerá nesta primavera.

Tambem os estudantes de história realizam explorações nos bairros semi-destruidos em busca de ruinas das primeiras cidades. Por seu turno, os arqueólogos aconselham que antes da reconstrução sejam feitas escavações, ois poderiam ser encontradas ruinas da epoca romana.

O sr. Aislan assim expressa o seu ponto de vista: "Londres cidade eminentemente comercial sofreria muito se sofresse uma variação em seu carater. Por isso, o reconstrutor deve deixar intacta sua beleza ritmica, embora tenha que solucionar o problema de facilitar o trânsito da cidade e eliminar situações como a existente em tempo de paz."

ATAQUE RUSSO NO SETOR DO RIO MIUS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim, difundiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Fracassaram os ataques lançados pelos russos contra a cabeça de ponte do rio Kudan, com consideráveis perdas para o inimigo. Em frente de Novorossisk, a artilharia do exército canhoneou um navio carregado de tanques.

No setor do rio Mius, depois de uma intensa preparação de artilharia, o inimigo iniciou um ataque sobre uma ampla frente Os russos foram repelidos pelo fogo defensivo de nossas linhas principais.

Verificaram-se novos progressos em nossa ofensiva no setor de Izium. Nossas tropas obrigaram o inimigo a atravessar o Donetz, depois de vencida sua enérgica resistência. Foram aniquiladas e dispersadas as forças russas que haviam sido dispersadas e isoladas. Foram postos fora de ação 23 tanques inimigos. Fizemos muitos prisioneiros e capturamos grande quantidade de material bélico. Fortes formações de caças alemães assestaram violentos golpes ás colunas inimigas em retirada, e atacaram grandes concentrações de tropas.

Na luta que se desenrola nos setores de Kharkov, Kursk, Orel e ao sul do lago Ilmen, foram desbaratados numerosos ataques inimigos, depois de intensos combates. Em um lugar, foram cercadas e aniquiladas tropas mecanizadas russas. O inimigo lançou dez ataques, um atrás do outro, contra o estreito saliente avançado que ocupam nossas tropas ao sul do lago Ladoga. Todos eles foram repelidos com grandes perdas para os atacantes.

Entre os dias 21 e 28 de fevereiro, foram destruidos ou postos fora de ação 1.060 tanques na frente oriental.

As forças navais alemãs em diversas operações destruiram em frente de Novorossisk quatro navios mercantes, com um total de 6.500 toneladas, bem como dois navios de cargo de cabotagem. A "Luftwaffe", afundou dois transportes inimigos.

Os ataques das tropas germano-italianas,, no setor norte da frente da Tunisia, fizeram novos progressos. De acordo com as informações recebidas até agora, três grandes transportes inimigos foram atingidos ontem á noite por torpedos aéreos em frente da costa da Argelia. Outro navio de 7.000 toneladas foi provavelmente destruido.

"No Mediterraneo, caças submarinos da armada alemã destruiram um submersivel inimigo. Em ataques que não tiveram êxito do ponto ode vista militar, aviões britânicos atacaram vários lugares da zona ocupada do ocidente, e um base da costa do Atlântico. Tambem lançaram algumas bombas no oeste da Alemanha. Houve vitimas entre a população civil. Foram derribados cinco bombardeiros.

Em operações contra a navegação britânica e norteamericana, nossos submarinos afundaram, durante o mês de fevereiro, 82 navios mercantes inimigos, com um total de 645.300 toneladas, e torpedearam outros 14 navios dos quais pode presumir-se que se afundaram vários.

As lanchas torpedeiras afundaram três navios mercantes com um total de 6.500 toneladas. No mesmo periodo a Luftwaffe afundou 5 navios mercantes com um total de 25.000 toneladas, e avariou em alguns casos seriamente outros 14. Em consequencia, durante o mês de fevereiro foram destruidos navios inimigos com um total de 576.800 0toneladas. Nosos submarinos afundaram alem disso um cruzador, um destróier e três embarcações de escolta. Outras unidades navais destruiram três lanchas torpedeiras, 2 embarcações de patrulha, um navio de abastecimentos e um submarino. A Lutfwaffe afundou tambem um submarino, dois cruzadores e uma embarcação de guerra de pequeno tamanho."

A batalha do mar de Barents

UMA PEQUENA FORMAÇÃO DE "DESTROYERS" SALVOU UM COMBÓIO QUE RUMAVA À RÚSSIA

DUMA BASE NAVAL BRITÂNICA, na Escócia, 1 (U. P.) — O comandante D. C. Kinloch fez hoje, o primeiro relato completo da batalha travada na vespera do Ano Novo em águas do mar de Barents, quando uma pequena formação de "destroiers" salvou um combóio que rumava à Rússia, embora enfrentassem uma força inimiga superior.

— "Ao cessar o fogo, disse Kinloch, sentimo-nos como se tivessemos saido de um cinema após assistirmos a uma película emocionante. Toda a luta havia cessado repentinamente e, ali estava o combóio completo... e o tempo bom".

O comandante Kinloch assumiu a chefia depois que o capitão R. Saint Sherbrooke, a entregou por haver perdido uma vista na luta.

— "O frio era intensissimo e mediamos seis polegadas de gelo no convés quando dois "destroiers" notificaram que se aproximava o inimigo pelo estibordo. Enviamos um dos barcos para investigar e os demais se aprestaram para entrar em ação. Dez minutos depois tivemos a resposta. Nosso barco explorador e "destroier" germânicos entraram em luta. O "Oslow", comandado por Sherbrook, pôs-se à frente e foi ao ataque à toda a velocidade, enquanto ao "destroier' "Achates" estendia uma cortina de fumaça entre o combóio e o inimigo. Outras belonaves de escolta permaneceram junto ao combóio, protegendo-o contra os submarinos.

Os "destroiers" teutos procuraram colocar-se à nossa ré quando nos aproximamos, porem, imediatamente surgiu um barco maior que tomava posição para atacar o combóio. Sua primeira salva contra os navios aliados caiu nágua à frente de nossas proas. Em seguida o barco atacante soltou uma nuvem de fumaça e escondeu-se nela, mas, já estamos bastante próximos.

O cruzador inimigo tentou mais três salvas, porem, inutilmente. Acercavamo-nos cada vez mais e a belonave germânica afastava gradativamente tendo o "Oslow" em seu encalço. Nosso "destroier", por fim, pôs-se ao lado dos barcos escoltados para qualquer surpresa. Então, o cruzador correu pela quarta vez em direção ao combóio. Abriu fogo com seus canhões de oito polegadas. Segundos depois o "Oslow" tinha fogo a bordo, perem, o inimigo havia sido repelido uma vez mais.

Auxílio americano à Rússia

O material de guerra enviado consta de 5.600 aviões, 6.200 tanques e 85.000 outros veículos militares

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O administrador da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, sr. Edward R. Stetinius, manifestou hoje à Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, que, conforme o programa estabelecido, os Estados Unidos e Grã-Bretanha enviaram à Rússia 5.600 aviões, 6.200 tanques e 85.000 outros veiculos militares.

Apoiando o projeto de prorrogação por um ano da referida lei, Stetinius disse que o plano deu lugar "à concentração dos serviços de todas as Nações Unidas".

Anunciou, em seguida, que os EE. UU. abastecem 44 paises com viveres e materiais, compreendidos na denominação de empréstimos e arrendamentos, ao mesmo tempo que a retribuição consistiu em uma quantidade incalculavel de alimentos e equipamentos para manter os exércitos norte-americanos em solo estrangeiro.

Informou, ainda, que até 1.° de janeiro o Reino Unido havia recebido abastecimentos no valor de 2.440.000.000 de dólares, ou sejam 10 por cento de todos os alimentos que consome. A Rússia recebeu ajuda no valor de 1.300.000 dólares, incluindo aviões, tanques e caminhões, 130.000 fuzis-metralhadoras, mais de 98.000.000 de libras de explosivos, 174.000.000 de libras de cobre e bronze e grandes quantidades de matéria prima.

As remessas ao próximo e extremo oriente somaram .... 1.650.000.000 de dólares, incluindo mais de 1.000 aviões e centenas de tanques, para a Austrália e Nova Zelândia, e 20.000 caminhões para o Egito.

O sr. Stetinius admitiu que a ajuda de empréstimo e arrendamento à China tem estado longe do que a situação requer. Acrescentou que todo o pessoal que trabalha nos planos de sua administração leva mais de um ano procurando resolver o problema de abrir novas rotas da India à China. Agora, que se dispõe de mais aviões, as remessas à China não vão em aumento, porem sempre serão limitadas até que se intensifique a produção.

Cultuando as tradições monárquicas

CELEBRADAS, NO ESCURIAL, MISSAS EM SUFRÁGIO DA ALMA DE TODOS OS REIS DE ESPANHA

MADRID, 1.° (U. P.) — No Mosteiro do Escurial foram celebradas em horas desta manhã, missas em sufrágio da alma de todos os reis da Espanha, na presença do general Franco, altos chefes do Exército e da Falange, alem de membros do corpo diplomático.

O general Franco que trajava o uniforme de chefe nacional da Falange chegou ao Mosteiro, onde foi recebido pelo bispo de Madrid, pelo superior dos agostinianos e pela comunidade do Mosteiro. No centro do cruzeiro principal se via uma eça coberta com um pano preto bordado com flores douradas. A eça repousava sobre tapeçaria do século XVIII, que somente era utilizada para os funerais de monarcas. Sobre a eça descansava, numa almofada trabalhada em ouro, a coroa real.

Foi oficiada uma missa cantada que esteve a cargo de três sacerdotes agostinianos. Estes trajavam riquissimas casulas, confeccionadas há séculos no Mosteiro para essa classe de cerimonial.

OS JAPONESES ACUMULAM REFORÇOS NO NORTE DA AUSTRÁLIA

Atacado pela aviação norte-americana o aeródromo de Penfoes, em Koepang

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 1 (U. P.) — As autoridades observaram que as forças japonesas destacadas para as ilhas que dominam o norte da Austrália estão sendo reforçadas. O mesmo se nota de Timor até as mais setentrionais do grupo das Salomão. Um informante a esse propósito, declarou: "A expressão militar (posições em apresto) significa o início de operações defensivas ou ofensivas.".

Uma formação de aviões "Beaufighters", a maior que partiu do setor noroeste da Austrália, atacou, no domingo pela manhã, o aeródromo de Penfoee, em Koepang, onde destruiu quatro bombardeiros e nove caças. Foi abatido um caça japonês dos três que sairam para interceptar os incursos. Todos os "Beaufighters" regressaram ás suas bases.

O "Jean Bart" poderá flutuar

MADRID, 1 (U. P.) — Informações procedentes de Argel dizem que os peritos navais que examinaram o couraçado francês "Jean Bart", em Casablanca, atestaram que o navio pode voltar a flutuar. Atualmente encontra-se submergido, mantendo fora dágua apenas a coberta.

Acredita-se que os trabalhos para fazê-lo flutuar serão executados com rapidez, para se preparar em seguida as turbinas do couraçado, afim de enviá-lo para os Estados Unidos, onde se efetuariam reparos gerais, como vem sendo feito com o "Richelieu".

TODOS OS PAISES ALIADOS COLABORARÃO NOS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

Fala Sumner Welles sobre a importante conferência projetada

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje que será solicitado a todos os paises aliados que enviem representantes à Conferência que se projeta reunir em breve com o objetivo de discutir os problemas de post-guerra.

Disse ainda o secretário norte-americano que a reunião será realizada nos Estados Unidos, porem assinalou que por enquanto se considera preferivel não mencionar data nem lugar determinado.

Indicou que a conferência terá um amplo alcance, pois figurarão, em todos os seus assuntos, temas econômicos e de outra natureza, em contraste com o que expressou Roosevelt na última semana, quando afirmou que a reunião ocupar-se-ia dos problemas alimentícios.

SumnerWelles fez notar que ele e Roosevelt haviam feito referência à citada assembléia e acrescentou que a conferência terá inicio tratando dos métodos e aspectos técnicos e, a seguir, determinará os problemas a tratar".

MUNDANIDADES

Diplomáticas

CORONEL ONOFRE MUNIZ GOMES DE LIMA — Pelo "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, donde seguirá para o México, o coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, novo adido militar à Embaixada do Brasil naquele país.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Arnaldo Guinle, conhecido capitalista.

Senhoras: D. Judith Sotto Maior Santos, esposa do sr. Erasmo Santos, da Recebedoria; d. Maria Jensen, esposa do dr. Willy Jensen, engenheiro civil; d. Haydée Silva esposa do dr. Fausto Carvalho e Silva, conferente da Alfândega; d. Norma Ortiga Couto, esposa do sr. Erico Kletemberg Couto; d. Diocelia Vianna, esposa do sr. Oduvaldo Vianna, escritor e teatrólogo; d. Arlinda Nolasco de Souza, esposa do sr. Damião de Souza; d. Carmen do Amaral Vasconcellos, irmã do nosso confrade do "Jornal do Comércio", dr. Roberto Tarié; d. Carmelita Salgado, esposa do sr. Manoel Salgado; d. Adalgisa Vieira Guló de Souza, esposa do sr. José Guló de Souza, do Ministério da Guerra.

Senhores: dr. Augusto de Almeida Filho, conhecido escritor e jornalista e alto funcionário do Ministério do Trabalho; coronel Renato Baptista Nunes; tenente-coronel Heitor Blanco de Almeida Pedroso; major Manoel da Nobrega; jovem Guilherme Amaral, filho do dr. Décio Amaral; dr. Antonio Crespo; dr. Julio Augusto Moreira da Silva; jornalista Durvalino Faria; sr. Martins Vidal, chefe da secção de Roubos e Furtos da nossa Policia Civil; sr. Alfredo Brito, aposentado do Tesouro; sr. Herbert dos Santos Pereira.

Senhorinhas: Cordoba Damm, filha do sr. Godofredo Damm, contabilista diplomado; Sarah, filha do sr. Virgilio Rabello e de d. Santa Rabello; Fernanda Pereira da Silva Oliveira, filha do sr. David Domingos de Oliveira e de d. Margarida Pereira da Silva Oliveira.

Meninas: Yara, filha do sr. Joaquim Santos Amaral.

Meninos: Eric de Souza, neto do sr. Damião de Souza e de d. Arlinda Nolasco de Souza; Carlos Cesar, filho do sr. Raymundo Petintá e de d. Alcilia Petintá.

Sr. Manoel José Fernandes — Está sendo alvo de muitas homenagens, pelo transcurso, hoje, de seu aniversário natalício, o sr. Manoel José Fernandes, grande industrial e sócio grande-benfeitor do Clube Ginástico Português.

Sr. Manoel José Fernandes

Capitão Avaldo Lopes Bozeirril — Faz anos, hoje, o capitão Araldo Lopes Bozeirril, distinto oficial do nosso Exército, que foi instrutor da Escola de Educação Fisica, da Praia Vermelha, e serve, atualmente, na guarnição de Niterói.

Casper Libero — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Casper Libero, diretor do vespertino paulista "A Gazeta", e antigo redator deste matutino.

Expressão lidima de jornalista, soube fazer de sua folha uma bandeira de idealismo, que representa,

Dr. Casper Libero

hoje, verdadeiro patrimônio intelectual e material da imprensa brasileira, graças ao seu espírito realizador e à sua dinâmica operosidade.

Senhora Antonieta Amorim — Passou, ontem, o aniversário da senhora Antonieta Amorim, esposa do brilhante cientista professor Aresky Amorim, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral. Muito estimada em nosso meio social, a distinta aniversariante e o seu ilustre esposo deram uma recepção, à noite, em sua residência, à rua Julio de Castilho n. 74, em Ipanema, onde recebeu os cumprimentos de pessoas de suas numerosas relações.

Nascimentos

Holde — Acha-se enriquecido o lar do sr. Otto Rauchstaedt e da sra. d. Meta Rauchstaedt, com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Holde.

Bodas

Sra. d. Helena Campista - dr. David Campista Jr. — Festejam, hoje, 26 anos de feliz união a exma. sra. d. Helena Campista e o dr David Campista Junior, da alta administração das fundações Henrique Lage e filho do saudoso estadista dr. David Campista, operoso ministro da Fazenda do governo Affonso Penna.

Reuniões

Associação dos Escreventes - Para debater a questão do vencimento mínimo e tomar conhecimento do recente provimento do sr. corregedor da Justiça sobre o palpitante assunto, reune-se, amanhã, 3 do corrente, às 17 e meia horas, na sede social, à rua do Rosário n. 78, 2.º andar, uma assembléia extraordinária, para a qual são convidados todos os escreventes, sócios ou não.

Viajantes

Sr. Angel Faivovich — Após breve permanência no Rio, prosseguiu viagem, ontem, para Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o deputado Angel Faivovich, presidente da Comissão da Fazenda da Câmara dos Deputados do Chile que se encontrava nos Estados Unidos tratando com elementos do governo americano de vários problemas econômicos que interessam ao seu país.

DR. JOSÉ DA SILVA LISBOA — Embarca hoje, em gozo de férias, para Cambuquira o dr. José da Silva Lisboa, nosso prezado confrade de imprensa, diretor do "Diário de Notícias", de Ribeirão Preto, e gerente da GAZETA DE NOTICIAS. O dr. José da Silva Lisboa segue acompanhado de sua exma. esposa, a professora dona Neide Rocha de Freitas Lisboa, e de seus filhinhos Naide Regina e José Ricardo.

Enfermos

Helio Cardoso Valente — Submeteu-se, ontem, a delicada intervenção cirúrgica, no Hospital Central do Exército, o jovem Helio Cardoso Valente, funcionário da Casa da Moeda, recentemente convocado para o Serviço Militar, sendo a operação confiada ao capitão dr. Americo Pereira, médico de reconhecido valor, que naquele estabelecimento tem demonstrado notaveis conhecimentos profissionais, destacando-se como habil operador.

O operado é filho do casal sra. d. Dulce Cardoso Valente - comerciante Euclydes da Cunha Valente.

"Vida Doméstica"

Ao comemorar com seu número de março, que é o 300 da série até hoje publicada, o seu 23.º aniversário de fundação, "Vida Doméstica" deliberou mostrar ao máximo a sua capacidade de elaboração de obras de arte gráfica de consumado lavor. Assim o número referido impressiona pela beleza do colorido de suas gravuras, principalmente os que reproduzem fotografias e quadros célebres.

Embora se trate de uma edição aumentada o exemplar avulso é vendido pelo preço habitual de sete cruzeiros.

PUBLICAÇÕES

Organização do Ensino Primário e Normal (Estado do Paraná) — Recebemos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o "Boletim n.º 20, em que vem impressa a "Organização do Ensino Primário e Normal", no Paraná, que foi, segundo a explicação prévia da nítida brochura, "dos primeiros Estados que procuraram imprimir unidade e plano aos seus serviços de educação".

O trabalho é bem elucidativo, abrangendo os orgãos técnicos, administrativos, os labores docentes e discentes, dados estatisticos e a nacionalização do ensino.

Academia Carioca de Letras — Lemos, na valiosa série de Publicações, da Academia Carioca de Letras, o exemplar correspondente ao "Relato do 2.º semestre de 1942".

Inicia-se a publicação atual com o quadro acadêmico, e seu grande protetor dr. Getulio Vargas, presidente de honra.

E' um trabalho informativo, um registro das atividades culturais da A. C. L., de indiscutivel mérito.

GAZETA TEATRAL

À PROCURA DE UM PRINCIPE...

A palestra com uma artista é sempre um motivo de elevação espiritual, e de sincero júbilo. Este foi o grande prazer que nos causou, na tarde de ontem, a laureada artista Nena Napoli, que acaba de ser eleita, com 146.120 votos, a Rainha do 11.º Baile das Atrizes e vai ser coroada, a 4 de março, no João Caetano, em meio a uma decoração mágica e delirantes entusiasmos.

Aqui esteve, em nossa redação, antes de ser coroada rainha, a apreciada atriz, que se tem distinguido em vários gêneros, a ponto de a si mesma se denominar de "atriz genérica".

Nena Napoli

De muito, acompanhamos a fulgurosa projeção dessa artista, em diversos proscênios de nossa terra, e observamos que era mais e mais acentuada sua tendência para o teatro musicado e de declamação.

Falou-nos, com a maior simplicidade. E' um espirito genuinamente democrático e podemos assegurar que vai ser a mais democrática das Rainhas, de nossas festas carnavalescas. Em poucos instantes de conversação narrou-nos os episódios marcantes de sua vida. Nasceu na Argentina, em Buenos Aires, de pais italianos. Seu verdadeiro nome é Angela Natal; e adotou, mui inteligentemente, o nome de Nena, porque é esse o tratamento que a familia portenha dá às crianças. Mais tarde, usou o cognome de Napoli, como artista, passando, até hoje, a ser chamada de Nena Napoli.

Do meio portenho levaram-na, ainda menina, para o meio bandeirante. Morava, em São Paulo, juntamente com seus pais. Habituou-se a pequena argentina a se deleitar com o Rádio de um vizinho... E, impressionada com as produções que ouvia, se entusiasmou, e cantava, mormente quando ia tomar banho. A mãe, ironicamente, chamava-lhe "cantora de banheiro"... Em 1933, organizou, corajosamente, uma pequena troupe de Cançonetistas, com a designação de Conjunto de Napoli. Isto fez que, mais tarde, Rubino e Pina a convidassem para integrar o elenco da Canzone di Napoli, que se tornou popular em São Paulo, na Argentina e no Rio.

O interessante, porem, é que Nena Napoli estreou, numa Semana Santa, num conjunto de amadores, no Teatro da Lapa, ainda em São Paulo, "dobrando o papel", conforme sua mesma expressão, nas personagens de Verônica e Samaritana. Revelou-se, depois, uma excelente "ingênua" em comédias diversas: O marido de minha sogra, Quem beijou minha mulher e O maluco do 2.o andar; e, em nosso meio, no Rival Teatro, ela participou de vários desempenhos da Companhia Dramática Brasileira. Trabalhou em diferentes Companhias: Nino Mello, Léa Candini, Casa de Caboclo, Alda Garrido, Companhia de Operetas Franca Bone, e é, hoje, uma das figuras de mais relevo da Companhia Walter Pinto, que está interpretando, no Recreio, o Rei Momo na guerra...

E', como dissemos, argentina de nascimento, mas se considera artista brasileira, porque em nosso país fez carreira no teatro e edificou seu lar, casando-se com brasileiro. Disse-nos que possue três filhos, que são heróicos soldados, na defesa e integridade de nossa soberania. Entretanto, no próprio ambiente de suas criações artisticas, onde goza de muitas simpatias, Nena Napoli tem sido, injustamente, combatida, por algumas companheiras de ideal. Apesar de tão iníquas hostilidades, ela venceu; e mourejaram, obstinadamente, em favor de sua candidatura: a prestigiosa "estrela" Mary Lincoln, que foi a Rainha do Baile das Atrizes, em 1942; as dedicadas Consuelo Marin (girl), e Marina Sanchez; Salvio e Noel Maggioli, e "torceram" por sua vitória quase todos os elementos da Companhia Walter Pinto.

Não sabe a que atribuir as gratuitas animosidades. Tanto que, com simpatia e amargura, Nena Napoli inquiriu, a si mesma, cheia de espanto:

— Por que me combatem?

Alguem, a nosso lado, ponderou com irônica sutileza:

— Temor da concorrência...

Relatou-nos mais episódios de sua existência, misto de dor e prazer, não menos dramáticos que as peças, em que ela tem encarnado os mais dispares caracteres. Aludiu a seu caso, quando chegou ao Rio vinda de S. Paulo, sozinha, e com pouco dinheiro. Mas vinha, à procura de um principe... Achou, entre nós, o seu Reinado, e, por isso, acabou... Rainha do Baile das Atrizes.

Será, depois de amanhã, recebida, no João Caetano, pomposamente, e levada ao trono por luxuosas damas de honor, cavalheiros de armas, pela multidão, e pelo séquito luzidio de seus inúmeros admiradores.

E, enquanto vibrarem os entusiasmos, pensaremos em como é intensamente dramática a vida de uma artista, embora coroada Rainha do Baile das Atrizes...

A. C.

"CREPÚSCULO"...

A jovem atriz Nelma Costa que alcançou, há dias, o terceiro lugar, com 5.850 votos, no concurso para Rainha do Baile das Atrizes, realiza, hoje, no Ginástico, a sua festa de arte.

Escolheu, para corresponder às simpatias do platéia, uma peça de mérito — Crepúsculo, de Abbadie Faria Rosa.

O elenco, que vai interpretar essa hilariante comédia, é todo formado de bons elementos do nosso meio teatral.

Será completo o espetáculo, devendo iniciar-se às 20,40 horas.

ULTIMA ENCENAÇÃO DO "REI MOMO NA GUERRA"

Encenação da revista de fantasia carnavalesca — Rei Momo na Guerra, de Freire Junior, sendo o espetáculo dedicado ao dr. Jarbas Deschamps, diretor social do C. R. Flamengo.

Haverá, nessa mesma noite, a festa artistica do popular ator cômico Vicente Marchelli, com um atraente show, em que ouviremos: Gilberto Alves, Nelson Gonçalves, Moraes Netto, Cancioneiros do Ar, Annita Palmero, Joaquim Pimentel, Henrique Beltrão, Demônios do Céu, Leda Barbosa, Lourdes Cardoso, Henrique Baptista, Claudionor Cruz e regional, Alcides Gerard e Pedro Celestino.

Em cena aberta, a laureada Nena Napoli, Rainha do Baile das Atrizes, receberá carinhosa homenagem, falando, nessa ocasião, um tribuno, cujo nome será uma surpresa.

O Recreio será ocupado amanhã e quinta-feira, pela Hora da Sorte, com o speacker Heber de Boscoli, 6000 candidatos, e prêmios de 1.000 cruzeiros!

AS PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Teremos, em breves dias, logo após as tradicionais festas carnavalescas, duas estréias, que o povo aguarda, certamente, com a mais viva ansiedade: a da Companhia Jayme Costa, no Rival, e a da Companhia Eva Todor no Serrador esta dirigida pelo dramaturgo Luiz Iglesias.

Para o inicio da estação de Jayme Costa, em 1943, Viriato Correia produziu uma comédia, com o titulo de O gato comeu..., em três atos, de pura verve. E o conjunto de Eva Todor aparecerá, este ano, no Serrador, com a peça Maria Fumaça, adaptação de Luiz Iglesias. Um dos melhores papéis está confiado a Elza Gomes, o de Lola, dama elegante e moderna, irmã de Maria Fumaça, a protagonista, que, será encarnada pela "estrela" da Companhia.

ESPETACULOS

RIVAL — "Camilla arranja um noivo", pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rei Momo na guerra", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Muita reclame se fez desse "Bahama Passage" que ora estamos assistindo aqui, sob o titulo de "Ilha dos amores". A propaganda vinha de longe, da ocasião da filmagem, e era tão sugestiva que acabou colocando mesmo Madeleine Carroll nos braços do ex-marujo Stirling Hayden, passando a vida a copiar a arte, conforme o queria o saudoso amigo Wilde... Entretanto, e "malgré" ainda a bela figura do novo eleito dos estúdios e de miss Carroll, o filme é tão corriqueiro para nós, os "fans" de todo dia, quanto o luar de Paquetá, embora menos enternecedor, ou um bonde super-lotado, à hora em que temos pressa, ainda que seja menos dramático... De fato, nada ali tem novidade, nem o tecnicolor... A história dá a impressão de ter sido escrita por duas ou três pessoas de opiniões contraditórias, tal a desarticulação do enredo, a falta de senso de certos instantes, as marchas a ré que faz, de vez em quando. E quanta gente falece, em meio a isso! Chega-se a imaginar que, não sabendo o paradeiro a indicar a alguns dos tipos adicionais, divertiram-se os autores (devem ser, realmente, dois ou três...) em queima-los diante dos nervos, já saturados, do respeitavel público... Naturalmente, a nossa dupla de amorosos continua incolume, varando mil dificuldades, até o "happy-end". E nem poderia ser de outro modo, pois a platéia não o consentiria...

Felizmente para o espectador, Madeleine está mais bonita do que nunca, Stirling oferece um desempenho promissor à sua carreira, e há paisagens e mais paisagens, à escolha, à vontade, para futuros recreios da memória que já anda cansada de passear pelos terrenos da guerra...

G. M.

Obtiveram o melhor êxito de bilheteria em 1942

OS "ASTROS" CINEMATOGRAFICOS QUE CONSTITUIRAM AS ATRAÇÕES MAXIMAS

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — A revista "Film Magazine" publicou, no seu último número uma lista dos "astros" cinematográficos que obtiveram maior êxito de bilheteria no ano de 1942.

Na referida lista se indica que Clark Gable e Bette Davis foram as atrações máximas do ano passado e classifica-se os atores na seguinte ordem: Clark Gable, Gary Cooper, Spencer Tracy, James Cagney, Bob Hope, Bing Crosby, Cary Grant, Abbott e Costello, Mickey Rooney, Walter Pidgeon, Tyronne Power e Wallace Beery. No que diz respeito às "estrelas" a classificação é a seguinte: Bette Davis, Greer Garson, Ginger Rogers, Rita Hayworth, Rosalind Russell, Betty Grable, Olivia de Havilland, Ann Sheridan, Lana Turner Judy Garland, Dorothy Lamour e Joan Fontaine.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Um assassino de luvas", com Heflin, Marsha Hunt e Lee Bowman. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "Ilha dos amores", com Maledeine Caroll e Stirling Hayden. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Flor dos trópicos", com Robert Taylor e Heddy Lamar. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30.

PLAZA — "O mistério de Maria Roget", com Maria Montez e Patrick Knowles. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "Carga maldita", com Robert Newton e Walter Rilla. Horário: 2.30, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLORIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

IMPÉRIO — "Fuga", com Norma Shearer e Robert Taylor. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

CAPITÓLIO — "Inimigos amistosos", com James Craig e Nancy Kelly. Horário: 2, 3,40 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

O. K. — "Dumbo", desenho colorido, em grande metragem. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Minha namorada favorita".

COLONIAL — "Legião de abnegados" e "Traição de irmão".

PARISIENSE — "Falsos patriotas".

OPERA — "Gloriosa vingança" e "Gentil madrasta".

METROPOLE — "Tudo por um beijo" e "3 homens maus".

FLORIANO — "Charlie Chan na cidade das trevas" e "Intrigas desvendadas".

IRIS — "Contra-espionagem e "Música, lua e amor".

IDEAL — "A companheira de Tarzan".

CENTENARIO — "Conquista de um império" e "No quarto escuro".

S. JOSE' — "Proibidos de amar".

MEM DE SA' — "Fantasma risonho" e "Tudo acabou bem".

BAIRROS

ASTÓRIA e OLINDA — "O mistério de Maria Roget", com Patrick Knowles e Maria Monter. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Ilha dos amores", com Madeleine Carroll e Stirling Hayden. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Quando Eva consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Ser ou não ser".

AMERICANO — "O jovem Thomas Edison".

AVENIDA — "Dr. Broadway".

APOLO — "Zombie, a legião dos mortos".

BANDEIRA — "Castelo no deserto" e "Uma aventura por dia".

EDISON — "Aconteceu em Havana" e "Cavalheiro das montanhas rochosas".

GRAJAU' — "Fantasma risonho e "Vaqueiro mascarado".

GUANABARA — "Ela queria riquezas".

JOVIAL — "Aterrissagem forçada" e "O crime do silêncio".

MADUREIRA — "Assim vivo eu" e "A sombra amiga".

MARACANA — "Zombie, a legião dos mortos" e "O grande bloqueio".

POLITEAMA — "Dr. Broadway" e "Meia volta, volver!".

PIRAJA' — "Minha namorada favorita".

PIEDADE — "A sombra dos acusados.

RIAN — "2 fantasmas vivos".

RITZ — "Falsos patriotas".

ROXY — "Fruto proibido".

S. CRISTOVÃO — "2 tiros silenciosos" e "Intrigas desvendadas".

TIJUCA — "Escrava branca" e "Uma canção para você".

VELO — "Raio da morte" e "Filhos esquecidos".

VILA ISABEL — "Prisioneiro de guerra" e "Uma aventura por dia".

NITERÓI

EDEN — "Irmãos corsos".

IMPERIAL — "Contra-espionagem" e "Apanhado em flagrante".

ODEON — "Uma mulher original".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mistério ferroviário" e "Apanhado em flagrante".

D. PEDRO — "Herdeiros em apuros".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CONFRARIA DE S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Acaba de ser escolhido, em pleito brilhante, para a alta investidura de Irmão Ministro da Veneravel Confraria dos Gloriosos Martires de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge o sr. Deraldo de Góes Calmon de Britto, figura destacada no comércio desta capital.

O novo Irmão Ministro é um espirito que se recomendou ao importante cargo pela sua apreciavel dedicação aos serviços da Confraria e principalmente pelos seus sentimentos de profunda religiosidade, virtudes que por certo irão influir em seus atos a frente da organização cujo orago é um dos mais populares santos da igreja. Trabalhador incansavel e de rara abnegação para todas as missões de que se investe é de esperar que surtam os melhores frutos da gestão do sr. Calmon de Britto no cargo para que, com justiça foi escolhido.

Sr. Deraldo de Góes Calmon de Brito

S. JOSE'

Iniciou-se ontem o mês consagrado ao patriarcha S. José.

Invocado em todas as horas como protetor e paradigma dos chefes de família, é o símbolo e a esperança dos bons católicos que em momentos de angústia lhe dirigem suas preces e suas súplicas, sempre ouvidas pelo esposo da Mãe da cristandade.

O seu dia será comemorado em 19 do corrente.

EMBAIXADOR AFRANIO DE MELLO FRANCO

No dia 5 do corrente mês será levada a efeito missa pelo descanso eterno da alma do inolvidavel brasileiro, na igreja de N. S. do Rosário, às 10 horas da manhã.

Revestiu-se de extraordinário brilho a festa da Banda Portugal em homenagem à A. C. C.

Teve um transcurso cordial e alegre o almoço de confraternização carnavalesca no Dancing Sul-América — Com uma série de festas brilhantíssimas encerrou-se, ante-ontem, a temporada "magra" — Variado noticiário acerca do movimento foliônico que se aproxima e que vai dominando a cidade

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA PRÉ-CARNAVALESCA

O sábado que passou, marcou o encerramento da temporada pré-carnavalesca e isto constituiu motivo para que a noitada em apreço se revestisse de intensa animação, mas de uma animação crepitante, que atingiu às vezes às raias da loucura.

Os bailes que os Tenentes, Democráticos, Fenianos, Congresso dos Fenianos, Embaixada do Socego, Independentes e Bola Preta, constituiram legítimo sucesso carnavalesco.

A Bola Preta então realizou sábado o seu melhor baile do ano, proporcionou uma noitada animadíssima.

Como sói acontecer os bailes nos setores carnavalescos decorreram transbordantes de alegria, deixando saudosos todos quantos compartilharam das festanças, de vez, que no melhor da festa às duas horas o brinquedo teve que ser suspenso.

Nos círculos recreativos o Clube dos Cariocas, o Grupo Maravilhoso, Centro Prudência, Casa dos Sargentos, Elite Clube, Dancing Sul América, Recreio de Santa Luzia, Guarani Dancing, Prazer é Nosso e outras sociedades realizaram magníficos bailes, brincando todos os presentes com grande animação.

O Grupo Maravilhoso, cuja festa foi realizada nos salões do Clube Internacional de Regatas, proporcionou indubitavelmente a melhor noitada do ano. Os salões do velho grêmio náutico, estava a cunha, o elemento feminino preponderava de maneira extraordinária, emprestando à tertulia, um aspecto deveras imponente que se casava com a alegria ruidosa e buliçosa da moçada irrequieta, e alegre, fremente de prazer.

No domingo, todas as sociedades carnavalescas inclusive os cordões, prosseguiram nos festejos de encerramento da temporada magra, proporcionando aos seus "habitués" e associados "gostosas" comidas que fizeram às delícias dos "omnivoros", seguindo-se os "arrasta-pés".

— A Banda Portugal como sempre gentil para com os que labutam na imprensa, realizou domingo, uma bela festa em homenagem à novel Associação de Cronistas Carnavalescos, estando presente a quase totalidade da crônica alegre da cidade.

Os salões da velha sociedade luso brasileira apresentava um aspecto atraente magnífico, pois era extraordinário o número de graciosas senhoritas que ornavam os salões, emprestando com o seu encanto e meiguice o maior brilhantismo a noitada.

Nas outras sociedades não foi tambem menor à animação e o brilho que tiveram o transcurso de suas reuniões dansantes deixando demonstrado, quão brilhante foi o encerramento da temporada pré-carnavalesca nos círculos recreativos e carnavalescos da cidade.

O Dancing Sul América por intermédio da dupla Thomé e Sebastião contribuiram com o seu quinhão para maior atração da tarde de domingo levando a efeito um apetitoso angú à moda da boa terra que culminou com uma daquelas eletrizantes fuzarqueiras.

BANDA PORTUGAL

A noite dansante de domingo último em homenagem á A. C. C.

A Banco Portugal numa demonstração irretorquivel de amizade, aqueles que labutam na crônica alegre da cidade, ofereceu domingo último uma festa dansante á novel Associação de Cronistas Carnavalescos que reune em seu seio a quase totalidade dos cronistas carnavalescos.

A festa em apreço foi indiscutivelmente uma das maiores que se há realizado este ano na querida agremiação familiar da praça Onze de Junho, pois os salões apresentavam um aspecto deveras encantador, admiravel, quer pelo avultado número de senhoritas e cavalheiros, quer pelo vivo colorido das indumentarias do belo sexo, a par ainda da magnífica e característica ornamentação dos salões.

Uma música deliciosa, em que soube explorar com sucesso os números de músicas mais em voga, na atual época carnavalesca, constituiu tambem o sucesso da noite, reflexo da superior organização da conceituada agremiação luso-brasileira.

— Na secretaria do clube a diretoria da Banda fez reunir os cronistas carnavalescos oferecendo-lhes profusa mesa de doces, sanduiches e cervejas, saudando os homenageados, o sr. Mario Santos, 1º secretário retoria de sociedade, cuja transdecido o nosso confrade Jota Efegê.

— Quinta-feira, os "Baluartes" realizarão uma festa carnavalesca em homenagem à diretoria de sociedae, cuja transcurso será sem dúvida magnífico, dado o prestígio que usufruem nos círculos recreativos os componentes do festejado núcleo recreativo da Banda.

DANCING SUL-AMERICANO

Decorreu magnífico o almoço de confraternização carnavalesca no Cassino dos Pobres

Ultrapassou toda a expectiva o almoço de confraternização carnavalesca, que foi levado a efeito domingo último nos salões do Dancing Sul-América, de iniciativa de Thomé Borges e Sebastião Silva.

O ágape que constou de um angú à moda (até parece que estou na Baía', esteve delicioso sendo servido numa grande mesa em forma de I. O mastigo que foi abundante e acompanhado de delicioso liquido espumão de porco em muitas cabeças fracas, transcorreu num ambiente de comunicativa alegria e bom humor, tendo ainda a alegrá o excelente conjunto musical dirigido por Miguel Rosa. Falaram diversos oradores, sendo que pela A. C. C. falou o nosso companheiro K-Fifa, tendo Eduardo Magalhães falado em nome do Dancing Sul-América para agradecer.

Findo o mastigo, teve lugar o baile que se prolongou até ás 18 horas, vivamente animado. Já a este tempo os irrequietos frequentadores do Cassino dos Pobres, ávidos por cairem na farra, invadiram o Cassino e aí já se vê, entraram no brinquedo. O samba e swing, constuiram ás dansas prediletas da moçada alegre da praça da Bandeira e cada qual procurava vencer o "pário", proporcionando uma série de complicadas e exageradas póses coreográficas, verdadeira imitação do macaco.

A noite realizou-se a costumeira reunião dansante que teve um transcurso alegre e animado para ttanto cooperou o pelotão musical de Miguel Rosas.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO RECREIO

Não é preciso repetir que os Bailes da Fuzarca terõã este ano um desenvolvimento espetacular. Toda gente já ficou ao par dessa verdade, a partir do momento em que anunciamos que o Zezinho, arauto do Carnaval carioca, deu os primeiros passos para a grandiosa apresentação dos famosos e tradicionais bailes, que anualmente, superlotam as dependências amplas daquele querido teatro.

Três circunstancias colocam os bailes do Recreio em situação privilegiada: a ausência do calor, a decoração deslumbrante e as endiabradas orquestras que animam os folguedos. E alem disso, tudo, há ainda a acrescentar que o preço dos ingressos custará apenas Cr$ 5,50, isto é, uma ninharia.

AMANHÃ O BAILE DOS "ASPIRANTES" DA BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta, viverá amanhã, dia 3, uma grande noite, com a realização do baile dos "Aspirantes".

Esta festa que será a fantazia, promete destacar-se entre as que ja foram realizadas na presente temporada. Valiosos prêmios serão oferecidos às melhores fantazias. Para o julgamento já foi escolhida uma comissão, composta de figuras expressivas dos nossos meios intelectuais. A festa de amanhã da Bola Preta terá início às 21 horas.

Vários prêmios caberão às fantazias mais luxuosas e originais. São eles: 1.º Um "Baby" com o uniforme da Bola Preta, para a fantazia mais luxuosa; 2.º — Um estojo de perfumes "Coty" para a fantazia mais original; 3.º prêmio — Um colar de perolas, oferta do sr. Antonio Martorelli, presidente do Cordão da Bola Preta, para a fantazia mais luxuosa classificada em 2.º lugar; 4.º prêmio — Um "Baby" com o uniforme de "Aspirante" da Bola Preta, oferta do sr. Antonio Martorelli, para a fantazia mais original, classificada em 2.º lugar; e mais oito prêmios que serão distribuidos por sorteio, constantes de um par de sapatos, oferta da sapataria "A Formidavel"; um corte de seda estampada, oferta da Casa "O Mandarim"; um vidro de loção, oferta da camizaria "O Cruzeiro"; uma surpreza, oferta do "Aspirante" sr. Carlos Carvalhaes Pinheiro; um broche, oferta da Perfumaria Carneiro; um balangandan, oferta da "Joalheria Monroe"; um ferro elétrico da casa "Pro-vendas".

OS BAILES NO PALÁCIO DO CARNAVAL'

Já estão prontos os salões do Automovel Clube do Brasil para receber os milhares de foliões que comparecerão durante os quatro dias de Carnaval à aristocrática instituição da rua do Passeio. Logo mais, os associados do A.C.B. e convidados terão ensejo de admirar o "Palácio do Carnaval" — original e luxuosa decoração que constitue o motivo ornamental dos salões, deste ano.

Depois de amanhã, serão os sócios do Olímpico Clube que promovem o seu baile de gala no "Palácio do Carnaval", e se não fora o tempo exíguo, por certo, a maioria dos clubes de destaque nesta capital levariam a efeito as suas festas nos salões do Automovel Clube do Brasil.

Os menores detalhes para que o Carnaval de 1943 alcance o máximo sucesso no Automovel Clube do Brasil foram tomados pelos dirigentes da rev. "Deca" — patrocinadora das festas momescas no A.C.B.. Luxuosa decoração, duas orquestras sob a direção de Napoleão Tavares, luzes, serpentinas, farão com que Momo não arrede pé do "Palácio do Carnaval".

Três grandiosas matinées infantis com distribuição, por sorteio, de lindos e valiosos prêmios serão levadas a efeito no domingo, segunda e terça-feira.

O GRANDE BAILE DO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, na segunda-feira gorda, o seu tradicional e deslumbrante baile de Carnaval o qual, representará, sem dúvida, um dos mais atraentes acontecimentos do reinado de Momo. O grêmio cajutí está tomando as necessarias providências, no sentido de que o seu baile obtenha, este ano, ainda maior brilho, e animação. O Salão Nobre ostentará uma sugestiva decoração, concepção artística de Renato Cataldi e inspirada em motivos egipcios. O Ginásio de Esportes, por sua ves, terá uma ornamentação gritante, numa feliz reminiscência aos carnavais antigos do Rio. Os tijucanos dansarão ao som de três grandes jazz-bandas. Iluminação féerica e deslumbrante. Ótimo serviço de ceia.

O grêmio cajutí oferecerá á petizada tijucana o seu maravilhoso baile infantil, das 16 ás 19 horas, de terça-feira.

AMANHÃ O TORNEIO DE TENIS A FANTASIA DO TIJUCA

Uma tradição nos anais carnavalesco-esportivos da cidade, é o torneio de tenis a fantasia que o Tijuca Tenis lCube realiza anualmente antes do reinado de Momo. Participam desse original certame os assíduos frequentadores das quadras "cajutís", formando duplas "femininas", pois todos comparecem com fantasia do sexo fragil. Este ano o certame será disputado amanhã, quarta-feira, e já são inúmeros os tenistas que se inscreveram para o desfile no estadádio do grêmio "cajutí". Os jogos terão início ás 20 horas, obedecendo do sistema de eliminação simples.

AMANHÃ, O GRITO DE CARNAVAL DOS "CÃ-CÃS" DE SAENZ PENA

E' uma das tradições do carnaval carioca o "grito de carnaval' do famoos grupo de foliões "Cã-Cãs de Saenz Pena". A festa deste ano será realizada amanhã, quarta-feira, com início ás 88 horas, nos magníficos salões do Clube de Regatas do Flamengo. Várias surpresas estarão reservadas aos presentes, como, por exemplo, sorteios de prendas entre as senhoritas. Ary, o piston diabólico e seus pupilos animarão as dansas. A célebre "despedida do carnaval" dos endiabrados "Cã-Cãs e Saenz Pena" será eralizada na tarde de terça-feira gorda.

CARNAVAL SEM CALOR NO TEATRO RECREIO

A alta temperatura que tradicionalmente os termômetros registram desde janeiro a fins de março de cada ano, geralmente prejudica os pequenos foliões. Mas, para áqueles que já conhecem os originais bailes da fuzarcado Teatro Recreio, durante os quatro dias de Carnaval; não se queixem deste mal, pois alí não há calor, devido a um sistema especial de ventilação. Para este ano, mais quatro grandes bailes da fuzarca, serão realizados no Teatro Recreio durante o Carnaval ao som de duas ótimas orquestras.

O CARNAVAL NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, festejará, alegremente, os quatro dias de Carnaval, abrindo os salões para o convívio dos seus associados e distintas famílias.

A apresentação do recibo do terceiro trimestre em curso dará ingresso nos sindicalizados, que tambem poderão obter convites especiais para as pessoas de suas relações na Secretaria do Sindicato, á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar. Outrossim, no domngo dos festejos haverá vesperal própria para crianças.

O RECREIO TEM QUATRO SALÕES PARA OS FUZARQUEIROS!

Faltam poucos dias para a triunfal chegada do Rei Momo ás portas da nossa cidade. No entanto, o Recreio já se prepara para abrigar a côrte e os súditos do Monarca da Alegria, em quatro suntuosos salões ornamentados deslumbrantemente por Raul de Castro, o insigne artista patrício .Alem disso, três endiabradas "jazz" animarão os folguedos, sob jogos maravilhosos de luz. Os foliões preferem o Recreio porque sabem que alí divertem-se de verdade e teem á sua disposição ás mais amplas pistas de dansa.

Não esqueçam: No Carnaval, quatro bailes a fantasia, no Recreio!

SERÃO POPULARISSIMOS OS BAILES DE CARNAVAL DO CINEMA MODERNO

Nas noites de 6, 7, 8 e 9 o Cinema Moderno, á rua Pedro I próximo da praça Tiradentes realizará os seus tradicionais e concorridíssimos bailes popularíssimos e preferidos pelos foliões que gostam de brincar a valer na maior festa do povo carioca.

(Conclue na pag. 9)

Brasilidade na decoração do High-Life

Com muita propriedade se pode aplicar à resolução do "High-Life Club", aquela frase do Manequinho: "ser util inda brincando".

Quiseram os dirigentes daquela "boite", numa iniciativa muito simpática e louvavel, que à organização dos seus consagrados bailes de carnaval presidisse um sentimento patriótico. Assim é que a sua decoração obedecerá a um cunho de brasilidade. O enaltecimento do indio, a glorificação desses nossos ancestrais, será o "great motif" dessa maravilhosa ornamentação, onde cenas estilisadas dentro do assunto sensibilização o sentimento patriótico de todos que a admirarem.

O consagrado artista J. Guimarães, com uma equipe de técnicos especializados no assunto, vem trabalhando noite e dia para que na tarefa que lhe foi confiada resida um dos fatores do brilhantismo dos bailes do "High-Life".

«Baile do Popeye»

A grande festa de hoje no João Caetano

O Teatro Jooã Caetano abre suas portas para receber os convidados do marinheiro "Popeye", que contribuindo para o brilhantismo e entusiasmo do Carnaval carioca de 43, realiza mais uma das suas tradicionais festas à fantasia.

Durante vários dias não foram poupados esforços para oferecer o mais louco encantamento aos convidados do irrequieto marujo. Providências decisivas tiveram efeito imediato, e os resultados já deixam margem para que se augure o mais ruidoso sucesso.

Trata-se de um baile elegante e de seleta frequência, não sendo de estranhar que, durante dias o comentário reponte, dizendo da magnificência e já então da saudade dessa noite pré-carnavalesca. "Popeye" como já do domínio público, prestará especial homenagem à Marinha de Guerra dos Estados Unidos, na pessoa dos seus oficiais, oportunidade impar para o testemunho da simpatia dos brasileiros pelos bravos marujos norte-americanos. Duas orquestras animarão as dansas, das 21 ás 2 horas, durante as melodias mais em voga não deixarão descanso aos elegantes carnavalescos cariocas.

"Daremos fim ao nazismo, cantando o samba em Berlim"!

O que será a decoração do grande baile do Botafogo

Recebemos, ontem, o "Boletim Interno" do Botafogo de Futebol e Regatas, para o mês de março e do qual vamos trancrever a nota referente ao tradicional baile de gala do Carnaval, oferecido pelo elegante clube da zona sul aos seus numerosos associados:

"Em face da situação internacional, a ornamentação da sede do Botafogo para o baile de gala deste ano, no Carnaval, vai fugir ás normas anteriores, seguidas no Clube: em vez de uma ornamentação com motivos luxuosos teremos assuntos palpitantes e de acordo com o momento que o mundo atravessa. A ilustração da capa deste número de "Botafogo" mostra o espírito que presidirá à ornamentação da nossa sede, para a festa consagrada a Momo.

Todo o trabalho será orientado pelo veterano botafoguense Francisco Romano, nome consagrado nos meios artísticos da cidade, e cujo espírito de crítica continua o mesmo dos melhores tempos da sua mocidade. As charges e toda a concepção de Romano serão executadas por outro artista de nomeada a quem o Botafogo confiou a parte material do trabalho: Oscar Lopes, a quem a cidade deve a execução de grandes empreendimentos em matério de decoração.

"Daremos fim ao Nazismo
Cantando o samba em Berlim!"

Estes dois versos oferecerão os motivos para o carnaval botafoguense de 1943.

O DIA DO BAILE E AS FANTASIAS PERMITIDAS

Como já ocorreu em 1942, o baile de gala do Botafogo será realizado, sábado, dia 6, ás 23 horas, com três grandes orquestras, uma das quais no terraço local geralmente preferido pelos srs. associados, nos dia calor.

Traje a rigor. Para cavalheiros: casaca, "smoking", "summer-jacket", "dinner-jacket" ou fantasia de luxo. Para senhora: Vestido de baile ou fantasia de luxo.

Não serão permitidas as seguintes fantasias: Blusões, apache, malandro, pijamas russas, macacões e outras semelhantes, sendo que as de indio, marinheiros, aviadores e parequedistas estilizados só serão permitidas, quando forem de luxo.

Reservas de mesas — Na gerência do Clube os srs. sócios poderão reservar mesas, com antecedência, em qualquer dos salões.

A vesperal infantil oferecida aos filhos dos sócios será realizada, dia 7, domingo, das 16 ás 19 horas, com duas orquestras. O salão nobre ficará reservado para os infantís e o outro salão para os juvenis".

Fechados os cassinos

Foram paralisadas, ante-ontem, as suas atividades — Deixou de funcionar, tambem, o de Icaraí

De acordo com as determinações do Governo Federal foram paralisadas, ante-ontem, dia 28 de fevereiro, as atividades dos cassinos, que somente voltarão a funcionar a 1.º de maio do corrente ano.

Assim, durante dois meses, os três cassinos de nossa capital ficarão com as suas portas cerradas.

TAMBEM O CASSINO DE ICARAÍ

Muito embora não tenha sido ainda fixada pelo ministro da Justiça a época de fechamento anual dos cassinos nos Estados, o interventor Amaral Peixoto, obedecendo ao critério geral sobre o assunto, determinou que, até ulterior deliberação, o Cassino Icaraí suspenda suas funções nos meses de março e abril, tal como os estabelecimentos do mesmo gênero localizados no Distrito Federal. Quanto aos três outros, existentes em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a época de seu fechamento será nos meses de junho e julho

Cauterio levantou o "handicap" principal da domingueira

DIVIKO — TENTUGAL — ACARAÚ — CURURIPE — RIO CASCA — STAR BRIGHT E FIARA FORAM OS DEMAIS VENCEDORES NA GÁVEA

Esteve magnífica a tarde esportiva de ante-ontem, na Gávea. O Hipódromo Brasileiro apresentava-se com uma assistência numerosa, talvez uma das maiores da tempora. Os páreos foram bem disputados, causando, momentos emocionantes aos que os assistiam, principalmente no terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo, ganhos por diferenças mínimas de meio focinho, cabeça e pescoço, sendo que a vitória de Acaraú e Cururipe, foram decididas pelo olho mecânico. No principal "handicap" laureou-se com facilidade, o cavalo Cauterio, dirigido por J. Canales. A seguir, apresentamos o movimento técnico das provas disputadas na Gavea.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,000 — 1º (n. 2) — Diviko, 55 quilos, J. Zuniga. 2º (n. 4) — Mickeey, 55 quilos, A. Araujo. 3º (n. 6) — Chuvisco, 55 quilos, J. Canales. Ganho por dois corpos e um corpo. Tempo — 92 e 4 quintos. Rateios: Vencedor (2) Cr$ 19,00. Dupla (23) — Cr$ 22,50. Placés: (2) Cr$ 14,10 e (4) Cr$ 39,70. Proprietário — Espolio Linneo de Paula Machado. Entraineur — Ernani de Freitas. Movimento do páreo — Cr$ 51.870,00. 2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1º (n. 2) — Tentugal, 55 quilos, Ignacio Souza. 2º (n. 4) — Royal Master, 55 quilos, Geraldo Costa. 3º (n. 5) — Fanfa, 55 quilos, H. Vieira. Ganho por vários corpos e cabeça. Tempo — 76 e 3 quintos. Rateios: vencedor (2) Cr$ 17,20. Dupla (24) Cr$ 30,20. Placés (2) Cr$ 14,30 e (4) Cr$ 35,30. Proprietário: C. C. da Rocha Faria. Entraineur — Sabbatino d'Amore. Movimento do páreo — Cr$ 80.450,00. 3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ quilos, J. Canales. 2º (n. 3) — Matapan, 49 quilos, A. Bar- 700,00. 1º (n. 4) — Acaraú, 52 bosa. 3º (n. 4) — Oasis, 50 quilos, N. Linhares. Ganho por focinho e dois corpos. Tempo 90 e 2 quintos. Rateios: vencedor (4) Cr$ 14,20. Dupla (34) Cr$ 17,70. Placés — Não houve. Proprietário — Mario de Almeida. Entraineur — O proprietário. Movimento do páreo — Cr$ 112.450,00. 4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 600,00 — 1º (n. 2) — Cururipe, 58 quilos, Euclydes Silva. 2º (n. 1) — Intima, 52 quilos, Pedro Simões. 3º (n. 4) — Guajirú, 54 quilos, H. Soares. Ganho por focinho e um corpo e meio. Tempo — 98 e 4 quintos. Rateios: vencedor (2) Cr$ 33,30. Dupla (12) Cr$ 50,10. Placés: (2) Cr$ 19,50 e (1) Cr$ 16,30. Proprietário — F. J. Lundgren. Entraineur — João Coutinho. Movimento do páreo — Cr$ 121.530,00. 5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1º (n. 3) Rio Casca, 56 quilos, Salustiano Batista. 2º (n. 5) — Ubiratan, 52 quilos, D. Ferreira. 3º (n. 1) — Diagoras, 52 quilos, E. Silva. Ganho por cabeça e três corpos. Tempo — 90". Rateios: Vencedor (3) Cr$ 43,50. Dupla (34) Cr$ 73,20. Placés: (3) Cr$ 37,90 e (5) Cr$ 41,80. Proprietário — Beatriz Rocha. Entraineur — Lavinio Santos. Movimento do páreo — .... Cr$ 147.950,00. 6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00. Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1º (n. 2) — Star Bright, 56 quilos, A. Araujo. 2º (n. 1) — Acayá, 54 quilos, J. Morgado. 3º (n. 7) Elo, 56 quilos, S. Batista. Ganho por pescoço e um corpo. Tempo — 93 e 1 quinto. Rateios: vencedor (2) — Cr$ 110,40. Dupla (11) Cr$ 537,60. Placés: (2) Cr$ 30,30 (1) Cr$ 38,10 e (7) Cr$ 27,20. Proprietário — Stud Marajó. Entraineur — Francisco Barroso. Movimento do páreo — Cr$ 167.740,00. 7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1º (n. 1) — Fiara, 55 quilos, P. Simões. 2º (n. 2) Morongo, 55 quilos, W. Andrade. 3º (n. 9) — Colon, 55 quilos, S. Batista. Ganho por pescoço e um corpo. Tempo — 98 e 1 quinto. Não correu — Dédé. Rateios: vencedor (1) Cr$ 64,90. Dupla (11) Cr$ 121,40. Placés: (I) Cr$ 17,70, (2) Cr$ 30,70 e (9) Cr$ 24,70. Proprietário: Evaldo Lodi. Entraineur — F. Tourinho. Movimento do páreo — Cr$ 189.590,00. 8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1º (n. 3) — Cauterio, 56 quilos, J. Canales 2º (n. 2) — Mangancha, 55 quilos, G. Costa. 3º (n. 1) — Gibraltar, 56 quilos, W. Andrade. Ganho por três corpos e dois corpos. Tempo — 103 e 2 quintos. Rateios. vencedor (3) — Cr$ 32,20. Dupla (23) Cr$ 30,50. Placés: (3) Cr$ 27,00 e (2), Cr$ 16,50. Proprietário — Alberto José da Motta. Entraineur — Mario de Almeida. Movimento do páreo — Cr$ 208.340,00. Movimento geral das apostas — Cr$ 1.079,920. Movimento dos concursos — Cr$ 100.380,00. Estado da pista — Areia, leve. Resultados dos concursos — 1 vencedor com 6 pontos — Cr$ 6.940,00. Concurso duplo — Dois vencedores com 12 pontos — Cr$ 2.932,00. Betting Jockey Club — (2—1—3) — três vencedores Cr$ 1.598,00. Betting Itamaratí Simples — 30 vencedores Cr$ 97,00. Betting Itamaratí — Duplo (2—1) (1—2 (2—3) — Quatro vencedores Cr$ 6.740,00.

Jantar-dansante na terça-feira gorda

Como nos anos anteriores o Jockey Clube Brasileiro abrirá na terça-feira os seus salões para um jantar-dansante revestido das caracteristicas de luxo e elegância que apresentam as festas alí realizadas.

Vão ter os sócios da fidalga associação uma tarde cheia dm homenagem a Momo.

O leilão de potros de hoje

Hoje, no Tattersall, à avenida Epitacio Pessoa n. 2.712, serão vendidos em leilão às 21 horas, pelo leiloeiro Palladio os potros da turma de 1943, constantes da lista a seguir: Kamujuri, Quixadá, Favonio, Preclara, Cananéa, Flotilha, Posição, Este Sim, Arandu, Aladim, Beija Flor, Paraquedista e Moreninha.

Alem destes potros serão apresentados à venda pelo leiloeiro, os seguintes animais de mais idade: Bonfim, Orgim, Glorista, Anira, Aprikose, Durandê, Delfo, Demo, Damier, Diviko, Cyria, Camilo, Cinema, Elim, Frusta Feronia, Falange, Filigrana, Estambul, Dileto e Calipso.

«GAZETA» nos Estúdios

De quando em quando, e é pena que não seja sempre, aparecem, no rádio carioca, novos e promissores elementos artisticos. Principalmente no que diz respeito à música popular.

Ainda agora, está a Rádio Educadora apresentando, com muito agrado dos seus "fans" uma nova intérprete de sambas e marchas, cujas atuações, dia a dia, lhe vão permitindo bastante popularidade. E' uma artista ainda bem nova, em idade e na carreira radiofônica. Possue um bom material de voz e interpreta com apreciavel desembaraço e propriedade, um repertório de melodias populares.

SONIA REGINA

Essa cantora é Sonia Regina, cuja foto hoje estampamos em nossas colunas.

Na P.R.B.-7, Sonia Regina se vem destacando bastante nas programações de estúdio, apresentando-se com os acompanhamentos da popular orquestra de "Napoleão e seus soldados musicais".

A apresentação de Sonia Regina ao microfone da querida emissora da rua Primeiro de Março é mais uma contribuição dos Irmãos Sá Freire para a renovação das equipes de cantores populares. E podemos dizer que se trata de boa contribuição, pois Sonia Regina é uma cantora que promete muito.

Seus programas teem sido bem recebidos pelos ouvintes, pois a um repertório bem escolhido a nova exclusiva da Educadora sabe dar interpretação deveras agradavel.

Com a aquisição da voz bonita de Sonia Regina, está a P.R.B.-7 de parabens e o rádio carioca diante de um futuro valor.

A Rádio Nacional apresentará, hoje, às 22,05 horas, mais uma audição de "Os trigêmios vocalistas", conjunto que vem alcançando sucesso entre nós.

Fernando Barreto, um dos mais destacados elementos do "cast" da Rádio Mayrink Veiga, cantará, hoje, para os seus fans, no programa de estúdio.

A Cidade diverte-se

(Conclusão da pagina 8)

Duas bandas de música militar animarão as dansas até alta madrugada! O Cinema Moderno será ornamentado artisticamente.

O INTERESSE PELOS BAILES DE CARNAVAL NO TEATRO CARLOS GOMES — Domingos 7, grandioso baile infantil

O Teatro Carlos Gomes nas noites de carnaval apresentará um dos mais lindos aspectos com a ornamentação do cenógrafo brasileiro Antonio Rodrigues, que tem como auxiliar, Adalberto Costa. Teremos não só na fachada do teatro como na platéia onde se realizarão os bailes coloridos, um ambiente agradavel de esplendor com a admiravel concepção artistica que apresentará nas noites de 6, 7, 8 e 9 — o Carlos Gomes. A iluminação multicor do teatro está confiada aos técnicos especializado Jayme Silva e José Sacramento.

Assim, pois, nas noites de Carnaval os foliões terão alí os seus grandiosos bailes e a petizada carioca no domingo gordo às 15 horas — o seu monumental baile infantil animado como os outros por grandes orquestras-jazz, organizadas pelo maestro Bernardo Bomtempo.

O Carnaval no Clube de Regatas Guanabara

O Clube de Regatas Guanabara promoverá em seus salões caprichosamente ornamentados, as seguintes festas carnavalescas.

Sábado, dia 6 de março — BAILE A RIGOR — Traje a rigor ou fantasia de luxo, das 23 horas às 4 da madrugada.

Ingresso mediante o recibo do mês de março.

Domingo, 7 de março — MATINÊE INFANTIL — das 15 horas às 18 horas, exclusivamente para menores. Os adultos só terão ingresso quando acompanhando menores, não podendo em absoluto tomar parte na festa.

Terça-feira gorda, 9 de março — Grande baile — das 23 horas até às 3 horas. Essa festa não será a rigor, mas somente serão admitidas fantasias selecionadas. Ingresso mediante convite especial acompanhado da carteira social. Os srs. sócios poderão solicitar o seu convite na secretaria.

Em todas as festas tocará o Jazz de Napoleão Tavares.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Aspectos fotográficos da última domingueira: no quadro, vemos Diviko, que venceu o 1.º páreo; à direita, de cima para baixo, aparecem Acaiaú vencendo Matapan no 3.º páreo, por focinho; Cururipe, dominando Intima no 4.º páreo, e Rio Casca sobrepujando Ubiratan por pescoço, no 5.º páreo; finalmente, no rodapé, da esquerda pa ra a direita, vemos Fiara cruzando o disco, no 7.º páreo, seguida de Morongo e Colon, e Star Bright vencendo Acaiá e Elo, no 6.º páreo

Por JUCA FIALHO

— A TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO — S. PAULO, 28 (Asapress) — Realizou-se hoje a tradicional prova natatória "Travessia de S. Paulo", promovida pela "A Gazeta".

Em primeiro lugar terminaram empatados João Havellange e Victorio Fileline, no tempo de 50'35". Em terceiro, colocou-se Antenor Ferreira da Silva. O representante do Fluminense, do Rio. Armando Bandeira de Lima, foi o nono colocado, marcando 52'56".

Na parte feminina, Liselote Krauss foi a vencedora, no tempo de 54'35". Em segundo, chegou Helena Froncilio e em terceiro, Ezelia Gontro.

* * *

— PERACIO NÃO DEIXARA' O SIDERURGICA — BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O Corintians Paulista vem lutando há vários dias no sentido de obter o concurso do zagueiro Peracio, do Siderúrgica, que se casou ontem

Falando à reportagem de "Asapress", Peracio adiantou que dificilmente deixará Minas, embora admire o clube de Chico Preto e Brandão.

Por outro lado, o caso do meia esquerda Rezende, tambem cubiçado pelo Corintians, ainda não obteve solução. Ao que se acredita, Rezende responderá amanhã à pessoa encarregada de sua transferência, mas não se acredita que a proposta do Corintians seja aceita.

* * *

— O E. C. RECIFE VENCEU O CAMPEONATO JUVENIL — RECIFE, 1 (Asapress) — O match decisivo do Campeonato de Juvenis relativo ao ano passado e disputado entre o Náutico e o Esporte Clube Recife, foi vencido por este último pelo escore de 2x1, conquistando assim, com remarcado brilho, o titulo de campeão.

* * *

— ENCERRADA A TEMPORADA DO VICE-CAMPEÃO URUGUAIO EM URUGUAIANA — URUGUAIANA, 1 (Asapresse) — O quadro Chana, vice-campeão uruguaoi de basquete, encerrou hoje sua temporada nesta cidade, vencendo o Juvenil, campeão local, por 29x19.

EM BELO HORIZONTE

O Atlético derrotou o S. Paulo por 1 x 0

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Ainda uma vez o Atlético Mineiro manteve seus foros de quadro dificil de ser vencido em seus dominios, não importando o valor do adversário com que tenha de lutar. O triunfo que obteve esta tarde, sobre o S. Paulo, é bem uma afirmativa dessa tradição, pois a ninguem é dado negar ou subestimar a capacidade do conjunto bandeirante, um dos mais possantes do futebol brasileiro.

E essa vitória, marcada por 1 x 0, é tanto mais expressiva e digna de encômios quanto foi marcada quando o team vencedor foi colocado em inferioridade numérica, consequente da expulsão de Memeterio, punido por uma falta disciplinar, não tendo, por isto o árbitro José Alexandrino, de acordo com o procedimento adotado em S. Paulo, permitido sua substituição. Mas, mesmo nessa situação, verificada ao final do primeiro tempo, o Atlético não se abateu. Retirou Ulysses, fazendo entrar Alcides, o que foi possivel por se tratar de substituição de ordem técnica, passou Nicola para médio e colocou Bigode, novamente, como já fizera contra o Botafogo, na linha de frente. Os resultados dessas alterações não se fizeram esperar. Animado por um grande entusiasmo, o Atlético assumiu a direção da peleja, mantendo um constante assedio ao arco de King. Numa dessas oportunidades, Evandro, ao cobrar uma falta, lança sobre a área sampaulina. Noronha procura intervir mas Bigode, mais expedito, é quem alcança a bola e de cabeça consigna o tento da vitória.

O S. Paulo busca por todos os meios alcançar o empate. Mas, já então, cabe a defesa mineira brilhar, sustentando com todo êxito, inutilizando-os, os ataques contrários. E sem que se verificasse nenhuma outra alteração, terminou o grande encontro com a bela e justa vitória atleticana.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

ATLÉTICO — Kafunga; Ramos e Evandro; Califa, Hemetério e Bigode; Hamilton, Tião, Ulysses, Nicola e Rezende.

S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Helio, Noronha e Silva; Luizinho, Teixeirinha, Waldemar, Americo e Pardal.

NO PACAEMBU'

O Flamengo venceu a Portuguesa por 7 x 4

SAO PAULO, 1 (Asapress) — No jogo realizado esta tarde, no Pacaembú, entre o Flamengo, do Rio, e a Portuguesa de Esportes, desta capital, o campeão carioca marcou uma espetacular vitória, abatendo o quadro "luso" por 7x4.

O triunfo rubro-negro operou-se à base de vibrante reação, operada no periodo final, já que a primeira fase terminara favoravel a Portuguesa por 3x2, sendo ainda de notar que, tambem esta reagira quando o team carioca vencia por 2x0. Zizinho abriu a contagem que foi logo a seguir aumentada por Vevé. Dois goals de Xavier estabeleceram o empate que foi, pouco depois, desfeito por Arthurzinho.

No periodo final, porem, o Flamengo impôs toda sua superioridade, marcando, com pequeno intervalo, mais cinco tentos, de autoria de Pirilo 2, Magri 2 e Zizinho. Xavier marca o quarto e último ponto de seu bando, encerrando-se, assim, a contagem.

Os teams tiveram a seguinte formação:

FLAMENGO — Jurandyr (Luiz); Domingos e Newton; Biguá, Volante (Jayme) e Jayme (Quirino); Nilo, Zizinho, Pirilo, Sardinha (Magri) e Vevé.

PORTUGUESA — Rodrigues; Jaú e Pepino; Ulysses, Jota e Alberto; Godoy (Gambeta), Charuto, Xavier, Arthurzinho e Antoninho.

Mario Vianna foi um bom juiz. A assistência apenas regular, tendo rendido a modesta soma de Cr$ 36.694,00.

A substituição de Volante foi motivada por ter sido ele expulso de campo, em virtude de uma desleal entrada que deu em Ulysses, aos 34 minutos do segundo tempo. Mais tarde tambem Nilo teve de deixar o gramado. Quirino entrou para a linha média, ficando a ofensiva atuando apenas com quatro homens.

Depois da sessão de amanhã

SERA' CONHECIDA A NOVA DIRETORIA DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

O Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas realizará amanhã, quarta-feira, a sua última sessão para aprovação da redação final do estatuto do clube. Como se sabe, o orgão alvi-negro encontra-se em sessão permanente, desde o mês p.p., quando tiveram inicio os trabalhos de discussão do novo estatuto, elaborado de acordo com as bases da fusão.

Ao que sabemos, já está escolhida a nova diretoria do Botafogo, a qual será conhecida, imediatamente após a sessão de amanhã.

VON RIBBENTROP NA ITÁLIA

(Conclusão da pag. 1)

dos, afirmou-se naquela ocasião que o afastamento de Ciano era resultado direto das ordens emanadas de Berlim, onde o filho político do Duce não era visto com bons olhos. Para acalmar as autoridades nazistas e manter a sua propria posição, Mussolini afastou Ciano.

Os tremendos revezes sofridos recentemente pelos alemães na Rússia e sua repercussão na Itália* cujas divisões experimentaram enormes perdas, induziram Hitler enviar a Roma seu colaborador para que esse obtivesse de Mussolini uma reafirmação de solidariedade para com o Reich.

O sr. von Ribbentrop esteve durante quatro dias em Roma e, alem das demoradas conversações com o Duce, visitou o rei Vitor Manoel e o principe herdeiro Humberto. O impressionante sequito militar que acompanhou Ribbentrop foi, por certo, com a missão de explicar a campanha da Rússia e procurar convencer aos italianos que, apesar de tudo, a Wehrmacht ainda pode vencer.

Uma outra causa importante da visita de Ribbentrop deve ter sido o desejo de averiguar a finalidade da presença o arcebispo Spellmann no Vaticano. Este, segundo suspeita geral, foi portador de alguma mensagem dos dirigentes aliados á Itália, afim de convencê-la da conveniência de assinar uma paz em separado.

Afirma-se que Hitler confiou a Ribbentrop uma mensagem pesoal para Mussolini, cujo teor não foi tornado público, embora se possa presumir a maneira como ela encarava a questão da probabilidade da Italia realizar um paz em separado.

Aparentemente a missão de Ribentrop foi coroada de êxito, uma vez que o comunicado oficial informa ter Mussolini reiterado sua decisão de prosseguiar a guessa com toda a energia necessaria. Ribentrop deixou a Italia ontem á noite.

UMA NOTA DA EMISSORA DE ROMA

LONDRES, 1 (U. P.) — A respeito das negociações efetuadar na capital italiana pelos srs. Mussolini e o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, barão Joakin von Ribbentrop, a emissora de Roma, transmitiu o seguinte comunicado oficial:

"O barão von Ribbentrop, por ordem do Fuehrer, chegou a Roma há alguns dias, e permaneceu na capital desde o dia 24 até o dia 28 de fevereiro. Foi recebido pelo secretário de Estado para ás Relações Exteriores, sr. Bastianini, os subsecretarios Rossi e W. Albini e altas personalidades do partido e das forças armadas. Tambem estiveram presentes o embaixador alemão von Mackenie e outros membros da Embaixada. Acompanhava von Ribbentrop o sr Ritier, do Ministério das Relações Exteriores do Reich. No dia seguinte ao de sua chegada, o barão von Ribbentrop foi recebido pelo Duce, na residência deste, a quem entregou uma mensagem do Fuehrer.

Na primeira conferência mantida por ambos, estiveram presentes os srs. Bastianini, von Mackenzen e Alfiere, e durou mais de quatro horas. As conversações continuaram nesse mesmo dia e nos seguintes, e foram examinados cuidadosamente todos os problemas relativos á Europa, e a condução da guerra pelas potências do Pacto tripartite. Assistiram ás conferências o chefe do Estado-Maior Italiano, general Ambrosio e o tenete-general Wairlimont.

O sr. Bastianini manteve tambem uma longa conferência com o barão von Ribbentrop. As conversações que se efetuaram num ambiente de franqueza e cordialidade, inspirado pela amizode pessoal que une o Fuehrer ao Duce, permitiram manter a identidade completa de pontos de vista, que existiu sempre entre os dois paises, na luta que está sendo travada contra o inimigo comum, em plena solidariedade com o Japão e seus demais aliados.

Depois de confirmar a decisão dos dois paises de continuar a guerra, com todas as energias necessárias, até o aniquilamento do poderio inimigo e a eliminação total do perigo bolchevista, que novamente ameaça as fronteiras orientais da Europa, os representantes dos dois paises tomaram novas resoluções. O Duce e o barão von Ribbentrop declararam uma vez mais que é firme a intenção da Italia e da Alemanha, de criar, uma vez conseguida a vitoria final, uma nova ordem na Europa, que para todos os povos europêus seja a garantia de uma existência num ambiente de justiça e colaboração, livre de toda a ingerência plutocrática e judia. A nova ordem ajudará e animará ainda mais os povos europêus, no desenvolvimento de seus próprios recursos e na salvaguarda de seus respectivos interesses, dando-lhes fronteiras seguras dentro do grande espaço europêu.

Durante sua visita, o barão veon Ribentrop foi recebido pelo rei Victor Manuel, com quem manteve umaí longa e cordial conversação. Depois dessa audiência, o ministro das Relações Exteriores da Alemanha foi recebido pelo principe Humberto de Piemonte* a quem conferiu a Grã-Cruz de ouro da ordem da aguia alemã."

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

TOMOU POSSE O PRESIDENTE AMEZAGA

(Conclusão da pag. 1)

palavras elogiando a personalidade do novo primeiro magistrado e fazendo referência á direção do presidente Baldomir.

Ao citar o nome do presidente Baldomir, ouviram-se gritos de desaprovação do grupo nacionalista guerreirista, opositor do ex-presidente.

A seguir, o sr. Amezaga pronunciou um pequeno discurso no qual se referiu á nova éra governamental que se inicia, destacando que deve ser de trabalho e de concordia.

NO PALACIO NACIONAL

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Ás 16 horas e 20 minutos o novo presidente do Uruguai, sr. Juan José Amezaga concluiu sua oração perante a assembléia legislativa. Dois minutos após prestava juramento o vice-presidente, dr. Alberto Guani. Em seguida, foi levantada a sessão.

Os srs. Amezaga e Guani dirigiram-se ao Salão dos Passos Perdidos onde logo após executar-se o Hino Nacional receberam as saudações do corpo diplomático e dos convidados especiais.

Minutos depois o novo mandatário da República Oriental do Uruguai dirigia-se ao Palácio Presidencial.

HOMENAGEM AO MINISTRO MARCONDES FILHO

MONTEVIDÉU, 1 (A. N.) — A Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira ofereceu um banquete ao ministro Marcondes Filho, chefe da embaixada especial do Brasil á posse do presidente Amezaga. Mais de 300 pessoas tomaram parte no ágape que transcorreu num ambiente de rara distinção. Falou, oferecendo o banquete, o engenheiro Hugo Surraco, presidente da referida Câmara, que destacou a personalidade do ministro Marcondes Filho e as suas realizações á frente da pasta do Trabalho do Brasil.

Para agradecer a homenagem, falou, de improviso, o ministro Marcondes Filho que, após dizer quanto o sensibilizava aquele gesto de cordialidade, teve oportunidade de fazer referências á representação classista do Brasil, detalhando o sistema sindical. Em continuação o ministro Marcondes Filho abordou a questão social em seu pais, dizendo que a mesma é enfrentada de acordo com as condições peculiares de cada região. Referindo-se ao esforço industrial brasileiro, declarou que o mesmo não é levado a cabo exclusivamente para beneficiar o Brasil, mas sim tendo em vista toda a América, já que a indústria brasileira procura suprir as necessidades dos mercados latinos-americanos em produtos manufaturados. Analizando o intercâmbio comercial entre o Uruguai e o Brasil, o ministro Marcondes Filho expressou sua satisfação pelos resultados colhidos e a confiança de que o sistema de trocas entre os dois paises melhore cada vez mais. Finalizando, o ministro Marcondes Filho levantou a taça pela felicidade e prosperidade do povo e governo uruguaios.

PRESO UM ESPIÃO NAZISTA EM SÃO PAULO

(Conclusão da pág. 1)

signios do fascismo, oposição que se mantinha desde anos antes da ascenção de Hitler ao poder. Baseados em dados concretos, encontramos, em 1932, o governo da Alemanha vivamente interessados em atrapalhar os planos da Itália na Abissinia, tanto que, entre as medidas que adotou para efetivar suas intenções está a designação do próprio Ludwig Weber para servir junto á aviação do Negus. Ali se manteve na função de ligação entre o quartel general do imperador Selassie e os comandantes-chefes dos exercitos etiopes, na guerra italo-abexina. Somente com a ocupação da Etiopia, foi que regressou á Alemanha. Em 1936, Weber foi posto á disposição do Ministério da Guerra de Portugal como instrutor da aviação desse país, em virtude da aquisição feita pelo respectivo governo de diversos aviões "Junkers". Em Portugal permaneceu até 1939 quando veio para o Brasil. Weber, que era ligado ao "atachê" naval alemão, Bohny, foi procurado por Niels Christiensen como o único homem capaz de conseguir informações urgentes sobre a rota dos navios que transportavam material de guerra para a Africa. Weber era quem primeiramente entregava ao "atachê" Bohny as informações referentes á situação em Aruba e Curaçao, prestadas pelo individuo conhecido por Muller de tal e que exercia suas atividades naquelas localidades. Como estafetas que transportavam as referidas informações se encontravam diversos aviadores "infiltrados" na tripulações da "Panair". Entretanto, Weber deixou de trabalhar para Niels em virtude de uma proibição do "atachê" Bohny, que, ao ser inteirado da sua nova ligação, o admoestou energicamente.

Verificou-se que essa proibição provinha do fato de Weber trabalhar para Engels, o chefe da rede principal, cujas relações com a rede de Niels já não eram boas, em virtude de sérios desentendimentos. Como já foi noticiado, a policia de São Paulo, pelo delegado Elpidio Reali, apreendeu em poder de Niels o texto original de todas as mensagens secretas enviadas para a Alemanha e as procedentes desse país para a organização no Brasil, desde o inicio, em maio de 1941, até sua extinção, em 23 de janeiro de 1942. Nas mensagens iniciais, Niels apontou aos seus chefes, em Kiel e em Hamburgo, os seus primeiros colaboradores, a saber: Alberto Schwab e Carlos Mugge e o dr. Heinz Trentler, este chefe da secção de aviões "Junkers", da firma Theodor Wille, e que mais tarde foi removido para o Rio de Janeiro, por ordem de Otto Uebele, afim de prestar serviços. Na capital do país tambem foram apontados como primeiros elementos contratados, Max Bernhardt e Walter Bartels. As mensagens eram transmitidas em código e, para maior segurança, o assunto era completado em ondas diferentes, de forma que a sua compreensão só se tornava possivel depois de quatro e cinco mensagens. Vejamos o texto de algumas dessas mensagens: "Nr. 5 — e Goiás á ilha de Marajó — transferência de unidades motorizadas. Vapor "Hindenger", de Angra dos Reis veio para o Rio e daqui seguiu para os Estados Unidos. A cor, que antigamente era preta, passou a ser cinza. Todos os navios norte-americanos agora são de cor cinza". Nr. 32 — Vapor norte-americano armado "Bitancuria" aportou dia 7 dos Estados Unidos, com carga de hulha. Homem enviado para o norte, em Recife, já angariou bom agente (referia-se a Carlos Mugge, que viajou para o norte, tendo contratado em Recife os serviços de Carlos Hans von Den Steiner, cujo "Hendrick", filho do consul alemão naquele Estado e cujas informações se estendiam a João Pessoa, Paraiba e Natal). Na mensagem n. 61, Niels apontou o porto de Recife como ponto de abastecimento dos navios que se destinavam á Inglaterra, Canadá e Africa do Sul. Nas mensagens números 86, 90, 91 e 92, preveniu que o cruzador auxiliar inglês "Acantara" fora avistado ás 11,20 horas, a 15 milhas ao sul do Rio, navegando para Santos. "Mensagem n. 95 — Informações [illegible] seguem amanhã. Transmissão de serviço: peço confirmação de que dinheiro adiantado por "Kuntze" será reembolsado eventualmente em marcos disponiveis para etc. mais tarde, na Alemanha".

Kuntze é Otto Uebele, ex-consul alemão em Santos, gerente da firma Theodor Wille e financiador de Niels, cujos serviços extraordinários mereceram a seguinte proposta de Niels, constante da mensagem n. 96: "Ao capitão Nensshuhn proponho para Kuntze cruz de benemerência por esforços extraordinários". Na mesma mensagem, Niels informava: "Aqui vai tudo regularmente. Homens instalados do sul até o norte". Pela mensagem 135 ficou desmentida a alegação de todos os agentes, segundo as quais a organização só se interessava pelos navios ingleses e norte-americanos. A Alemanha estava sumamente interessada em conhecer toda espécie de navegação e de exportação, para os Estados Unidos e outros portos aliados, principalmente minérios. Vejamos o texto dessa mensagem, referente a um navio brasileiro: "Vapor brasileiro "Imediato João Silva" contem 3.000 toneladas minerais para os Estados Unidos". Em agosto, aterrorizados com o serviço de contra-espionagem, a organização expedia a seguinte mensagem, de número 192: "Transmissão de serviço em perigo, após meia-noite, hora central européia, por causa da fiscalização provisória das emissoras daqui por meio de novo aparelho locomovel, norte-americano, de sondagem. A partir de agosto chamarei 20 horas, central européia". Pelas mensagens números 200, 201, 202 e 203, Niels transmitiu as informações fornecidas pelo tripulante Boetcher a saber: "Viagem Estados Unidos vapor "Uruguai", que largou do Rio acompanhado do cruzador inglês "Carnavon Castle", até Trinidad. Duração da viagem sete dias, navegando o cruzador ora adiante ora atraz do vapor "Uruguai". Em Trinidad verificou-se enorme carregamento de carne gelada. Em Port of Spain estavam dois "destroyers norte-americanos".

Gazeta Juridica

TRIBUNAL MARITIMO

O ACORDÃO SOBRE O ENCALHE DO VAPOR "FIRMORE"

Pelo voto unânime dos seus juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo proferiu acordão no processo referente ao encalhe do navio americano "Firmore", em nosso porto, na noite de 15 de julho de 1941, quando navegava sob a direção do prático Domingos José Moreira. Mandando arquivar o processo, o Tribunal isentou de culpa o prático, considreando o acidente como imprevisivel e inevitavel.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

H. A. Oliveira — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou o liquidatário da massa falida supra, dizer sobre a reivindicação de J. Monteiro & Filho.

José Rodrigues Vieira — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou o falido supra, dizer sobre a reivindicação de Orteco Ltda.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

EDITAIS

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Antonio Estacio Dutra, no executivo que lhe move Alberto Borges, na forma abaixo:

O doutor Sady Cardoso de Gusmão, juiz de direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar, possa, que no dia dois de março próximo vindouro, ás treze e meia horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios trará a público prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação Cr$ 24.600,00, os bens penhorados a Antonio Estacio Dutra, no executivo que lhe move Alberto Borges, a saber: — Dormitório de peroba, composto de guarda-vestidos, cama de casal, camiseiro e mesa de cabeceira — quinhentos cruzeiros. Sala de jantar de peroba, composta de mesa, seis cadeiras, cristaleira, e etagére — quinhentos cruzeiros. Rádio, modelo trinta e sete, marca "Philco", número J. — dez mil quinhentos e setenta e seis, oitocentos cruzeiros. Máquina de costura "Ideal" — em perfeito estado de conservação, sem número — oitocentos cruzeiros. TOTAL — 2.600 cruzeiros. PREDIO — situado á rua Berquó, número vinte e dois, na Piedade, freguesia de Inhaúma desta cidade, térreo, do feitio beiral, construido de frental de tijolo, afastado do alinhamento da rua, com duas janelas de peitoril na fachada e varanda coberta de cimento para onde abre uma porta, portais de madeira, coberto de telhas, dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados e cozinha com o piso de ladrilho, medindo oito metros de largura por seis metros e vinte de comprimento. Tem uma cobertura do lado direito. Seu terreno é plano e fica cerca de dois metros e oitenta e cinco centimetros abaixo do nivel da rua e é fechado na frente por muralha de pedra, pilastras de tijolo gradil e portão, pelo lado direito com zinco ondulado e muro de tijolo, pelo lado esquerdo por muro de tijolo e a construção e nos fundos com muro. Mede dez metros e sessenta centímetros de largura até a distância de cinco metros e trinta centimetros onde estreita para nove metros e trinta centimetros, medindo de comprimento trinta e um metros e vinte centimetros, por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com terreno devoluto de José Carvalho, pelo lado esquerdo com o prédio número setecentos e dezoito e rua Goiaz, de Georgina Medina Bezerra e nos fundos com quem de direito. Avaliado em vinte e dois mil cruzeiros. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, cientes, outrossim, de que os bens se encontram no local acima referido, onde podem ser examinados, que este Juizo, funciona á rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, que o pagamento será feito mediante dinheiro á vista ou fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros, escrivão, o subscrevi. — (assinado) Sady Cardoso de Gusmão. Está conforme. O escrivão, Delio Guaraná de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 12 de março do corrente ano, ás 13 horas, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditórios, levará em praça, pela importância de Cr$ .... 32.000,00 o prédio á rua Tacaratú número 53, em Rocha Miranda, freguezia de Irajá, penhorado no executivo movido por Maria Augusta Neiva de Arruda Camara contra Joaquim José de Araujo e sua mulher, constante da avaliação junta aos autos que é a seguinte: — Prédio térreo sito á rua Tacaratú número 53, em Rocha Miranda, freguezia de Irajá. — E' feitio de beiral, afastado 4m,60 do alinhamento da rua, tendo na fachada, em toda a sua largura, varanda ladrilhada e forrada para a qual se abrem uma porta e uma janela. — Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleiras de cimento e coberto de telhas tipo francês. — Mede de largura na frente 6m,50 por 13 metros de comprimento, e a seguir puxado com 2m,40 por 5m,30 de comprimento. — Está em bom estado de conservação. — Divide-se em duas salas e três quartos, forrados e taqueados e cozinha ladrilhada e forrada. — No terreno ainda existe uma construção de beiral, térrea, medindo de largura 5m,60 por 3m 55 de comprimento. — Tem na fachada duas portas e uma janela. — Divide-se esta construção em dois cômodos forrados, sendo um cimentado e outro assoalhado de tacos. — Está em bom estado. — No quintal, ainda, em meia água, chuveiro, W.C. tanque e caixa dágua de cimento. — O terreno mede de largura na frente e fundos 10 metros e de extensão por ambos os lados 50 metros. — E' fechado na frente por muro, pilastras de pedra e portão de madeira, e no restante do perímetro por muros. — Confronta á direita com terreno sem placa numérica, á esquerda com o prédio número 57 da mesma rua e, nos fundos com quem de direito. — Avaliamos o prédio, benfeitorias e terreno em Cr$ 32.000,00, preço por quanto vai o imovel em praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer. — E quem o mesmo quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idôneo por três dias. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1943. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFICIO

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do terreno sito em Pilar, sexto Distrito de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, na forma abaixo:

O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz Substituto, em exercício, da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia vinte e dois de março próximo vindouro, ás quatorze horas, será levado á praça, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), no adro do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, o seguinte imóvel de propriedade do espólio de Luiz Richter: — "Terreno sito em "Pilar", sexto Distrito de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, medindo oitocentos e oitenta metros de frente, para um caminho abandonado, fora da antiga povoação, por seiscentos e sessenta metros de extensão, de frente a fundos, sendo partes extensas em pântanos e partes em carrascal, confrontando-se com terras da Fazenda Santa Cruz, de Francisco Vieira Netto, Idalina Vieira Netto e terras de Sant'Anna, não tendo benfeitoria alguma. — A praça será realizada no dia, hora e local acima designados mediante pagamento á vista ou caução idônea, ressalvando o que dispõem os parágrafos do artigo novecentos e sessenta e sete do Código de Processo Civil. — E para que chegue a noticia a todos os interessados, passou-se o presente, com os traslados necessários, afim de que seja publicado e afixado á porta do Forum, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Maricá de Souza Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Guarany de Souza Coelho, escrevente substituto, subscrevi (Ilegivel).

"DUARTE SOARES" C.IA METALURGICA E CONSTRUTORA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL PREPARATÓRIA PARA A CONSTITUIÇÃO DA "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A., REALIZADA EM QUINZE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E DOIS

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, às treze horas, no prédio números cento e quatorze a cento e dezoito da rua da Gambôa, nesta cidade, presentes os srs. subscritores dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — JOSE' CARLOS RODRIGUES — dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — EDISON TELLES COELHO — DIRCE DUARTE RODRIGUES — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — DEA PILO DUARTE — dr. JOSE' MARCELLO MOREIRA — dr. GABRIEL FILGUEIRAS — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — MARIO CORREIA TONDA — e a sociedade — DUARTE SOARES & CIA. — representada pelo sócio dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, representado a totalidade do capital subscrito, o dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, na qualidade de fundador, assumiu a presidência e declarou instalada a assembléia convidando para compor a Mesa, como secretário, o subscritor dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES. Em seguida passou o sr. secretário a ler o edital publicado no Diário Oficial dos dias 1 (um), 2 (dois) e 3 (três), de dezembro de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois) e "Gazeta de Noticias" dos dias 6 (seis), 8 (oito) e 9 (nove), também de dezembro de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois), redigido nos seguintes termos: "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — Assembléia Geral Preparatória. São convidados os srs. subscritores de ações a se reunirem no prédio n. 118 da rua da Gambôa, nesta cidade, às 13 horas do dia 15 de dezembro corrente, afim de, na conformidade do que estabelece o art. 5.º do Dec. Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, nomearem peritos para a avaliação dos bens que entrarão na composição do capital social. — (a.) DR. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — FUNDADOR. Em consequência, o sr. presidente declarou que o objetivo da Assembléia era o de nomear Peritos avaliadores na forma prevista no artigo quinto do Decreto-Lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de setembro de mil novecentos e quarenta, para procederem a avaliação de bens a serem incorporados ao patrimônio da Sociedade, e, por isso, pedia aos srs. Subscritores que se munissem de cédulas para a eleição desses Peritos. Acrescentou que os bens a serem avaliados constavam da seguinte relação que se achava sobre a mesa e que o Sr. Secretário leu em voz alta. **RELAÇÃO** — Dos bens que os subscritores — "DUARTE SOARES" & CIA. — oferecem para composição do seu capital na Sociedade — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. **Automoveis** — Conforme discriminação em documento autenticado pelos sócios da firma DUARTE SOARES & CIA., Cr$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros). **Combustiveis** — Idem, idem, Cr$ 18.660,00 (dezoito mil seiscentos e sessenta cruzeiros). **Exploração da Patente "Ronald"** — Idem, idem, Cr$ 11.824,00 (onze mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros). **Exploração da Patente "Kelly"** — Idem, idem, Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). **Maquinismos** — Idem, idem, Cr$ 421.610,00 (quatrocentos e vinte e um mil seiscentos e dez cruzeiros). **Ferramentas** — Idem, idem, Cr$ 148.541,90 (cento e quarenta e oito mil quinhentos e quarenta e um cruzeiros e noventa centavos). **Modelos** — Idem, idem, Cr$ 56.178,00 (cinquenta e seis mil cento e setenta e oito cruzeiros). **Matéria Prima** — Idem, idem, Cr$ 76.454,10 (setenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e quatro cruzeiros e dez centavos). **Mercadorias** — Idem, idem, Cr$ 477.145,00 (quatrocentos e setenta e sete mil cento e quarenta e cinco cruzeiros). **Moveis e Utensilios** — Idem, idem, Cr$ 61.087,00 (sessenta e um mil e oitenta e sete cruzeiros). **Marcas e Patentes** — Idem, idem, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). **Arquivos de Desenho** — Idem, idem, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), no total de Cr$ 1.377.000,00 (um milhão trezentos e setenta e sete mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1942. (a.) DUARTE SOARES & CIA. Feita a chamada dos subscritores para a eleição dos Peritos, havendo se abstido de votar os Srs. JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE e DR. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, sócios componentes da firma proprietária dos bens a incorporar, foram lançadas as respectivas cédulas na urna, depois do que, procedida a apuração, verificou-se que haviam sido eleitos, por unanimidade de votos, afim de procederem, na qualidade de Peritos, a avaliação dos bens a serem incorporados ao patrimônio da Sociedade, e constantes da Relação acima transcrita, Srs. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — JOSE' CARLOS RODRIGUES — GABRIEL FILGUEIRAS. — Isto posto, o Sr. Presidente declarou eleitos Peritos para procederem a avaliação dos bens supra referidos, os Srs. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — JOSE' CARLOS RODRIGUES e GABRIEL FILGUEIRAS. — Consultada ainda a Assembléia sobre o prazo máximo que deveria ser concedido para a realização da perícia, o subscritor, Sr. JOSE' CARLOS RODRIGUES, pediu a palavra e propôs o prazo de vinte dias, o que, depois de discutido e votado, verificou-se haver sido unanimemente aceito. Declarou por isso o Sr. Presidente, que, de acordo com o que havia deliberado a Assembléia, os Srs. Peritos nomeados ficavam com o prazo de vinte dias, para a apresentação do seu laudo. Nesta altura, esclareceu o sr. JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE que, em virtude de justificação judicial, anexada ao contrato social de — "DUARTE SOARES & CIA." — arquivado no DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em 22 (vinte e dois) de novembro de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro), sob o n. 130.381, usou na referida sociedade o nome de — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE SOARES. — Realizados destarte os objetivos da reunião, e, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra declarou o Sr. Presidente que iria tomar as providências necessarias para o cumprimento do que acabava de ser deliberado, e que, oportunamente, convocaria nova assembléia de subscritores para deliberar sobre o laudo e demais atos necessários para a constituição da Sociedade. Pediu ainda aos presentes que se conservassem na sala para a lavratura da presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, e por mim Secretário que a mandei lavrar. — (a.) ALVARO MACIEL RODRIGUES — ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — JOSE' CARLOS RODRIGUES — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — EDISON TELLES COELHO — DIRCE DUARTE RODRIGUES — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — DEA PILO DUARTE — JOSE' MARCELLO MOREIRA — GABRIEL FILGUEIRAS — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — MARIO CORREIA TONDA — DUARTE SOARES & CIA.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE DA "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A., REALIZADA EM 23 (VINTE E TRÊS) DE JANEIRO DE 1943 (MIL NOVECENTOS E QUARENTA E TRÊS)

Ao vinte e três dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, às dezessete horas, no prédio números cento e quatorze à cento e dezoito da rua da Gambôa, nesta capital, presentes os Senhores — Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — JOSE' CARLOS RODRIGUES — Dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — EDISON TELLES COELHO — DIRCE DUARTE RODRIGUES — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — DEA PILO DUARTE — Dr. JOSE' MARCELLO MOREIRA — Dr. GABRIEL FILGUEIRAS — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — MARIO CORREIA TONDA — e a sociedade DUARTE SOARES & CIA. — representada pelo sócio — Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE Representando a totalidade do capital subscrito, o — Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — na qualidade de fundador, assumiu a presidência e declarou instalada a assembléia, convidando o Sr. Dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES, para compor a Mesa, na qualidade de Secretário. Dando inicio aos trabalhos, passou o Sr. Secretário a ler em voz alta o edital publicado no DIARIO OFICIAL dos dias 9 (nove), 11 (onze) e 12 (doze) e DIARIO DE NOTICIAS dos dias 19 (dezenove), 20 (vinte) e 21 (vinte e um), tudo de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, e assim concebido — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALURGICA E CONSTRUTORA S. A. — Assembléia Geral Constituinte. 2.ª CONVOCAÇÃO — São convidados os Srs. Subscritores de ações a se reunirem no prédio número 118 da Rua da Gambôa, nesta cidade, às 17 horas do dia 23 de janeiro corrente, afim de deliberarem sobre o seguinte: a) Laudo de avaliação dos bens a serem incorporados ao patrimônio da Companhia, na conformidade do art. 5.º e seus parágrafos do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940; b) Constituição definitiva da sociedade; c) Eleição da sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal; d) Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal. — (a.) Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, Fundador. — Prosseguindo, o Sr. Presidente informou à assembléia de que, os Peritos eleitos para procederem a avaliação dos bens com que os subscritores — DUARTE SOARES & CIA. — iriam compor o seu capital na sociedade, dando cumprimento a sua missão, apresentaram o laudo que se achava sobre a Mesa e que o Sr. Secretário ia ler em voz alta. Efetivamente, tomando a palavra, o Sr. Secretário leu o seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS QUE COMPOEM O CAPITAL DOS SUBSCRITORES — DUARTE SOARES & CIA. — NA SOCIEDADE EM ORGANIZAÇÃO — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALURGICA E CONSTRUTORA S. A. — Os abaixo assinados, na qualidade de peritos avaliadores, eleitos em assembléia geral de subscritores da — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — realizada em 15 (quinze) de dezembro de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois), para avaliarem os bens que deverão compor o capital subscrito pela sociedade — DUARTE SOARES & CIA. — , dando desempenho a sua missão, examinaram detidamente os bens constantes da relação retro, e concluiram pela seguinte **AVALIAÇAO** — AUTOMOVEIS — Conforme discrição constante de documento autenticado em todas as suas folhas pelos sócios da firma — DUARTE SOARES & CIA. — e por nós Peritos, com termo de encerramento em sua última folha utilizada, e que passa a fazer parte integrante do presente laudo, avaliamos, após exame dos bens e confronto do seu preço atual com o de aquisição, pelos documentos de arquivo, em Cr$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros). COMBUSTIVEIS — Idem, idem em Cr$ 18.660,00 (dezoito mil seiscentos e sessenta cruzeiros). MAQUINISMOS — Idem, idem em Cr$ 421.610,00 (quatrocentos e vinte e um mil seiscentos e dez cruzeiros). FERRAMENTAS — Idem, idem em Cr$ 148.541,90, (cento e quarenta e oito mil quinhentos e quarenta e um cruzeiros e noventa centavos). MODELOS — Idem, idem em Cr$ 56.178,00 (cinquenta e seis mil cento e setenta e oito cruzeiros). MERCADORIAS — Idem, idem em Cr$ 477.145,00 (quatrocentos e setenta e sete mil cento e quarenta e cinco cruzeiros). MATÉRIA PRIMA — Idem, idem em Cr$ 76.454,10 (setenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e quatro cruzeiros e dez centavos). MOVEIS E UTENSILIOS — Idem, idem em Cr$ 61.087,00 (sessenta e um mil e oitenta e sete cruzeiros). MARCAS E PATENTES — Idem, idem em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). ARQUIVOS E DESENHOS — Idem, idem em Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). EXPLORAÇÃO DA PATENTE "RONALD" — Idem, idem em Cr$ 11.824,00 (onze mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros). EXPLORAÇAO DA PATENTE "KELLY" — Idem, idem em Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros); num total de Cr$ 1.337.000,00 (um milhão trezentos e setenta e sete mil cruzeiros). CONCLUSAO: Destarte, e segundo a especificação acima feita, avaliamos esses bens em: Cr$ 1.377.000,00 (um milhão trezentos e setenta e sete mil cruzeiros pelos fundamentos tambem mencionados.- Todavia, para quaesquer esclarecimentos que se tornem necessários, os Peritos se colocam a inteira disposição dos Senhores Subscritores. Rio de Janeiro, dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. — (a) MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — JOSE' CARLOS RODRIGUES — GABRIEL FILGUEIRAS. — Terminada a leitura, pôs o Sr. Presidente o referido laudo em discussão e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, submeteu o mesmo a votação, verificando-se, após a respectiva apuração, que fora unanimemente aprovado. Nessa votação, abstiveram-se de tomar parte os Srs. — Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — e JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — sócios da firma — DUARTE SOARES & CIA. — Declarou então o Sr. Presidente, aprovado o Laudo de avaliação dos bens com que entram para a sociedade os Subscritores — DUARTE SOARES & CIA. — sociedade brasileira, com sede nesta capital, à rua da Gambôa números cento e quatorze à cento e dezoito. Em seguida, passou o Sr. Secretário a ler em voz alta os seguintes documentos que tambem se encontravam sobre a Mesa: ESTATUTO DA — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — Da denominação, objeto, sede e duração. — Artigo PRIMEIRO — Sob a denominação de — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — fica constituida uma sociedade anônima que se regerá por este estatuto e pela legislação vigente. — Artigo SEGUNDO — A sociedade tem a sua sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, a juizo da Diretoria, criar agências ou filiais onde julgar conveniente. — Artigo TERCEIRO — A sociedade tem por objeto a exploração da indústria do ferro, aço e outros metais, obras de engenharia hidráulica e qualquer atividade industrial ou comercial correlata. Artigo QUARTO — A duração da sociedade será de 50 (cinquenta) anos. — Do capital e ações — Artigo QUINTO — O capital da sociedade é de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.500 (mil e quinhentas) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, a vontade do acionista, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. PARAGRAFO UNICO — O capital será realizado integralmente, no ato da constituição da sociedade, devendo parte ser constituido em dinheiro e parte em bens. — Artigo SEXTO — Nas deliberações em assembléia geral, cada ação dá direito a um voto. Artigo SETIMO — As ações ou as respectivas cautelas, serão assinadas por dois Diretores. — Das assembléias gerais — Artigo OITAVO — A assembléia geral ordinária se reunirá no primeiro trimestre de cada ano para tomar conhecimento das contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço Geral relativo ao exercício findo, e parecer do Conselho Fiscal, bem como para praticar os demais atos previstos em lei. — Artigo NONO — Realizar-se-ão tantas assembléias gerais extraordinárias quantas forem necessárias ao bom andamento dos negócios sociais. Artigo DÉCIMO — A assembléia geral ordinária será convocada no minimo com 15 (quinze) dias de antecedência à data da sua realização, e as assembléias gerais extraordinárias, serão convocadas, no minimo, com 8 (oito) dias de antecedência. — PARAGRAFO UNICO Os anúncios, para segunda ou terceira convocação, serão feitos com a antecedência minima de 5 (cinco) dias. — Artigo DÉCIMO PRIMEIRO — As assembléias gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão presididas por um Diretor ou acionista indicado pela própria assembléia, o qual convidará outro acionista para fazer parte da Mesa como Secretário, cabendo ao Presidente verificar a regularidade da constituição da assembléia, determinar a ordem dos trabalhos e manter a disciplina da reunião. — Artigo DÉCIMO SEGUNDO — Os proprietários de ações ao portador, para tomarem parte nas assembléias, deverão depositar previamente as suas ações na sede social, com a antecedência de 3 (três) dias no minimo. — Artigo DÉCIMO TERCEIRO — As procurações dos acionistas, para representação nas assembléias, devem ser depositadas na sede da sociedade, juntamente com as respectivas ações (artigo décimo segundo), sob pena de ser negado aos procuradores o exercicio do mandato. — Da administração — Artigo DÉCIMO QUARTO — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros que se denominarão Diretor Presidente, Diretor Gerente e Diretor Comercial, eleitos bienalmente em assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. — Artigo DÉCIMO QUINTO — Compete ao Diretor Presidente: a) representar a sociedade em juizo ou fora dele; b) superintender todos os negócios da sociedade; c) proceder a organização, direção e fiscalização de todos os serviços da sociedade, admissão e demissão de empregados, fixando-lhes salários, honorários ou compensações; d) assinar todos os compromissos sociais, firmando contratos, titulos e obrigações que envolvam responsabilidade para a sociedade, tais como cheques, duplicatas, promissórias e letras de câmbio; e) praticar qualquer ato de interesse social. Artigo DÉCIMO SEXTO — Ao Diretor Gerente compete a direção técnica industrial da sociedade, assim como substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos ocasionais, independente de mandato expresso. — Artigo DECIMO SETIMO — Compete ao Diretor Comercial superintender o expediente, contabilidade e demais assuntos relativos a técnica comercial da sociedade, bem como representá-la em qualquer Repartição pública, federal, estadual ou municipal. — Artigo DÉCIMO OITAVO — Os Diretores poderão delegar entre si as suas funções. Todavia, quando se tratar de ato em que a lei ou o estatuto imponha a participação de dois Diretores, essa faculdade não poderá ser usada. — Artigo DÉCIMO NONO — Vagando um cargo de Diretor, a Diretoria nomeará o seu substituto que exercerá o mandato até a instalação da primeira assembléia geral ordinária que fará a eleição definitiva. — PARAGRAFO UNICO — O Diretor assim eleito, completará o tempo de mandato que restava ao substituido. — Artigo VIGÉSIMO — Os Diretores perceberão os honorários que forem fixados pela assembléia que os eleger. — Artigo VIGÉSIMO PRIMEIRO — Cada Diretor, antes de assumir o exercicio do cargo, caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, em garantia da sua gestão. — Artigo VIGESIMO SEGUNDO — Os Diretores serão investidos em suas funções após a eleição, mediante termo de posse lavrado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Do Conselho Fiscal — Artigo VIGÉSIMO TERCEIRO — Anualmente, em assembléia geral ordinária, será eleito um Conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, com as atribuições que lhe são conferidas na lei vigente. — Artigo VIGÉSIMO QUARTO — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal, serão fixados pela assembléia que os eleger. Do Balanço, lucros e dividendos — Artigo VIGESIMO QUINTO — Os lucros, apurados em Balanço Geral, procedido a 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, serão distribuidos da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para fundo de reserva legal; b) 15% quinze por cento) para fundo de renovação e conservação de máquinas e acessórios; c) 10% (dez por cento) para fundo de depreciação e conservação de moveis, utensilios e instalações. Do restante, a assembléia geral, tendo em vista o preceito legal e a proposta da Diretoria, determinará o dividendo a ser distribuido e outras aplicações de interesse social. — Artigo VIGÉSIMO SEXTO — Os dividendos não vencem juros, e, não sendo reclamados dentro de cinco anos, prescrevem em benefício da sociedade, para serem incorporados ao fundo de reserva legal, satisfeitas as exigências da lei. — Artigo VIGÉSIMO SETIMO — Os casos omissos no presente estatuto, serão regulados pelas leis em vigor. Rio de Janeiro, vinte e três de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. — (a.) ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — DUARTE SOARES & CIA. — DIRCE DUARTE RODRIGUES — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — DEA PILO DUARTE — JOSE' CARLOS RODRIGUES — ALVARO MACIEL RODRIGUES — JOSE' MARCELLO MOREIRA — GABRIEL FILGUEIRAS — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — EDISON TELLES COELHO — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — MARIO CORREIA TONDA. — LISTA DE SUBSCRITORES DA — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — Número — Nomes — Profissão — Nacionalidade — Estado Civil — Residência — Numero de Ações — Importância — Forma — Um — DUARTE SOARES & CIA. — sociedade mercantil — brasileira — Rua da Gambôa cento e quatorze à cento e dezoito — mil trezentos e setenta e sete — um milhão trezentos e setenta e sete mil cruzeiros — portador — Dois — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — industrial — português — casado — R. Barão de Itapagipe duzentos e cinquenta — vinte — vinte mil cruzeiros — portador — Três — Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — engenheiro civil — brasileiro — solteiro — R. Barão de Itapagipe duzentos e cinquenta — vinte — vinte mil cruzeiros — portador — Quatro — DIRCE DUARTE RODRIGUES — doméstica — brasileira — casada — R. do Bispo trinta e quatro — dezesseis — dezesseis mil cruzeiros — portador — Cinco — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — professora — brasileira — solteira — R. Barão de Itapagipe duzentos e cinquenta — vinte — vinte mil cruzeiros — portador — Seis. — DEA PILO DUARTE — professora — brasileira — solteira — R. Barão de Itapagipe duzentos e cinquenta — vinte — vinte mil cruzeiros — portador — Sete — JOSE' CARLOS RODRIGUES — contador — português — casado — R. do Bispo trinta e quatro — quatro — quatro mil cruzeiros — portador — Oito — ALVARO MACIEL RODRIGUES — economista — brasileiro — casado — R. Aquidaban quarenta e oito — cinco — cinco mil cruzeiros — portador — Nove — Dr. JOSE' MARCELLO MOREIRA — advogado — brasileiro — casado — R. Barão da Torre quatrocentos e quarenta e dois — três — três mil cruzeiros — portador — Dez — Dr. GABRIEL FILGUEIRAS — químico — brasileiro — casado — R. Redentor trezentos e quarenta e cinco — três — três mil cruzeiros — portador — Onze — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — desenhista — brasileiro — casado — R. Barão do Bom Retiro setecentos e setenta e sete — cinco — cinco mil cruzeiros — portador — Doze — EDISON TELLES COELHO — industriário — brasileiro — casado — R. Mendes Aguiar vinte e dois — três — três mil cruzeiros — portador — Treze — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — contador — brasileiro — solteiro — R. Guapeni cinquenta — Duas — dois mil cruzeiros — portador — Quatorze — MARIO CORREIA TONDA — contador — brasileiro — casado — R. Livramento cento e cinquenta e nove — duas — dois mil cruzeiros — portador — TOTAL — um milhão e quinhentos mil cruzeiros — RECIBO DE DEPÓSITO DA DECIMA PARTE DO CAPITAL SUBSCRITO EM DINHEIRO — BANCO BOAVISTA — Rio de Janeiro, trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois — Cr. 12.300,00 — Recebemos do Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, incorporador da sociedade anônima — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — a importância supra de Cr$ 12.300,00 (doze mil e trezentos cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) sobre o capital em dinheiro de Cr$ 123.000,00 (cento e vinte e três mil cruzeiros) com que se constitue a referida sociedade. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito. — Rio de Janeiro, trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. — Sobre estampilhas de vinte cruzeiros e vinte centavos, o carimbo do Banco Boavista S. A. e assinatura ilegivel. Postos em discussão esses documentos, o Sr. Presidente declarou que ia submetê-los a votação, uma vez que ninguem pretendia fazer uso da palavra. Apurada, depois de feita a votação de cada um desses documentos, de per si, verificou-se que foram todos unanimemente aprovados, em face do que, o Sr. Presidente declarou definitivamente constituida a — "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A. — **Em** seguida, havendo o Sr. Presidente anunciado que ia proceder a eleição da primeira Diretoria e Conselho Fiscal, tomou a palavra o Sr. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA que propôs: Para Diretor Presidente o Sr. JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE, para Diretor Gerente o Sr. Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, para Diretor Comercial o Sr. Dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES; para membros efetivos do Conselho Fiscal os Sr. JOSE' CARLOS RODRIGUES, Dr. GABRIEL FILGUEIRAS e MANOEL GOMES DE OLIVEIRA, e para suplentes os Srs. ELOY DE OLIVEIRA E SILVA, Dona DIRCE DUARTE RODRIGUES e EDISON TELLES COELHO. Submetida a proposta a discussão e logo depois à votação, verificou-se haver sido unanimemente aprovada, pelo que o Sr. Presidente declarou eleitos: Diretor Presidente o Sr. JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE, português, casado, industrial, domiciliado à Rua Barão de Itapagipe número duzentos e cinquenta; Diretor Gerente o Sr. Dr. ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, domiciliado à Rua Barão de Itapagipe duzentos e cinquenta; Diretor Comercial o Sr. Dr. ALVARO MACIEL RODRIGUES, brasileiro, casado, economista, domiciliado à Rua Aquidaban número quarenta e oito. Membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. JOSE' CARLOS RODRIGUES, português, casado, contador, domiciliado à Rua do Bispo trinta e quatro, Dr. GABRIEL FILGUEIRAS, brasileiro, casado, químico, domiciliado à Rua Redentor trezentos e quarenta e cinco; MANOEL GOMES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, desenhista, domiciliado à Rua Barão do Bom Retiro setecentos e setenta e sete; Suplentes os Srs. ELOY DE OLIVEIRA E SILVA, Dona DIRCE DUARTE RODRIGUES e EDISON TELLES COELHO. Finalmente, havendo sido posto em discussão, e logo a seguir em votação, o quantum de honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, verificou-se haver sido aprovada a proposta do Sr. Dr. JOSE' MARCELLO MOREIRA, pelo que o Sr. Presidente declarou que, conforme acabava de deliberar a assembléia, os honorários mensais da Diretoria seriam: para o Diretor Presidente, Cr. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), para o Diretor Gerente, Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), e para o Diretor Comercial, Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Quanto ao Conselho Fiscal, os honorários de cada membro em exercicio seriam de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), correspondentes a cada reunião. Cumprido assim, inteiramente o objetivo da reunião, pediu o Sr. Presidente aos Srs. Acionistas que se conservassem na sala para lavratura da presente ata, a qual, depois de lida por mim Secretário e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. — (a.) ALVARO MACIEL RODRIGUES — ORLANDO PILO DA SILVA DUARTE — JOSE' MARIA DA SILVA DUARTE — JOSE' CARLOS RODRIGUES — MANOEL GOMES DE OLIVEIRA — EDISON TELLES COELHO — DIRCE RODRIGUES — DIANA PILO DA SILVA DUARTE — DEA PILO DUARTE — JOSE' MARCELLO MOREIRA — GABRIEL FILGUEIRAS — ELOY DE OLIVEIRA E SILVA — MARIO CORREIA TONDA — DUARTE SOARES & CIA.

Departamento Nacional de Indústria e Comércio

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de "DUARTE SOARES" COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A., em 23 de fevereiro de 1943, pelo Senhor Diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta Repartição sob o n. 18.799 os seguintes documentos: a) — Ata da assembléia geral preparatória, realizada em 15 de dezembro de 1942, que nomeou peritos para a avaliação dos bens b) — Ata da assembléia de constituição definitiva, realizada em 23 de janeiro de 1943, que aprovou o laudo de avaliação, os estatutos e demais atos constitutivos, bem como elegeu a primeira diretoria e conselho fiscal; c) — Estatutos sociais d) — Lista dos subscritores do capital; e) — Guia com o pagamento do selo proporcional; f) — Recibo do depósito de 10% sobre o capital em dinheiro, efetuado no Banco Boavista. — Pagou de selo de arquivamento a importância de Cr$ 100,20. — Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Primeira secção. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritório VIII, passei a presente certidão. Sobre estampilhas de Cr$ 0,20 — Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1943. — (a.) Carmen Cruz. Visto: Tancredo de Vasconcellos, pelo Diretor de Secção.

OS DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil vendia para o bancário a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63. Para compras nos mercados livre e oficial, o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e a Cr$ 66,49-1/2 e o dolar a Cr$ 19,47 e a Cr$ 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	Cr$
16	D. Emissões nom.	850,00
10	Idem, port.	867,00
33	Idem	808,00
22	Idem	820,00
9	Idem, 1917	840,00
292	D. Emissões port. Cautelas	865,00
1	Reajustamento	907,00
200	Idem	910,90
	Obrigações	
8	Tesouro, 1930	1 070,00
	Municipais	
17	Emprést. de 1917, port.	200,00
3	Idem 1931	231,00
	Municipais dos Estados	
178	E. Santo 8% port.	525,00
50	Minas 7%. port.	1 008,00
308	Minas 1934, 1.ª Série	198,50
153	Idem	199,00
5	Idem	198,00
166	Idem 2.ª Série	204,00
200	Idem	204,50
10	Idem	205,00
24	Idem, 3.ª Série (hoje)	209,00
200	Paraná	160,00
6	Pernambuco	99,00
59	Rio, de Cr$ 500,00, 8%, port.	520,00
160	Rodov. E. Rio, c/juros.	660,00
7	Rodov. R. G. Sul	1 090,00
4	S. Paulo	237,00
46	Idem	238,00
6	Idem Unif. Ex/J.º	1 182,00
	Bancos	
63	Brasil	590,00
74	Mercantil do Rio de Janeiro	750,00
	Ações de Companhias	
650	Butiá	157,00
100	D. Santos, nom.	250,00
105	S. A. Marvin	730,00
	Debentures:	
30	Banco L. Brasileiro	232,00
4	Cia. C. Brahma	1 165,00
	Alvarás	
200	Aps. D. Emissões nom.	855,00
	Leilão	
10	Ações Casa Lohner S. A.	1 410,00

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Março de 1943

O Uruguai manterá sua política externa

"LEVAREMOS O NOSSO CONCURSO À LUTA PELO DIREITO" — DECLARA O NOVO PRESIDENTE DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — No discurso pronunciado hoje pelo novo presidente do Uruguai, dr. Juan Jose Amezaga, na Assembléia legislativa Nacional, ao prestar o juramento de seu alto cargo, o novo presidente fez um esboço da política que se propõe seguir e, entre outras coisas, disse o seguinte:

"No dia de hoje a República inicia um novo período de sua história constitucional. A imensa maioria de meus concidadãos, animada por um franco e entusiasta otimismo, aguarda com explicaveis esperanças a aplicação das novas regras fundamentais do direito público. Compartilho do otimismo e das esperanças porque as idéias e sentimentos, abrigados na consciência coletiva da nação, dão-lhe a força espiritual indispensavel para assegurar a vida de todo regime político.

"Trabalhei ativamente na preparação dos novos textos constitucionais que começam a reger-nos. Tenho confiança neles, como a tem o povo que os aprovou por maioria esmagadora, por considerá-los expressão das aspirações de justiça e segura garantia da liberdade política e dos direitos individuais. O tempo retificará e aperfeiçoará a nossa obra.

"A guerra atual representa na história da humanidade uma das etapas mais cruies e sangrentas da luta pelo direito. Procuremos alcançar a paz internacional, destruindo pela raiz aqueles que atentam contra o direito e não olvidemos dentro de nossa pátria que a humanidade não pode viver em uma sociedade fundada sobre a injustiça. Levamos o nosso concurso à luta pelo direito, que nos obriga a socorrer os homens e as nações que necessitem de auxilio".

Em seguida referiu-se ao Estado e à sua política econômica, afirmando que deverá organizá-lo atendendo à harmonia de interesses para regular as tarifas de importação, os gravames internos e os regimes cambiais. Ratificou a conveniência de melhorar o ensino primário, secundário e industrial, "procurando coordená-los, afim de descobrir e estimular as preferências vocacionais dos alunos".

Disse tambem que o prolongamento da guerra pode trazer surpresas, pelo que, deve-se preparar o ambiente nacional para enfrentá-las. Referiu-se à crise de combustiveis e de abastecimentos de matérias primas, dizendo:

"Na situação crítica que a humanidade atravessa, o espirito do povo terá de preparar-se para suportar com resignação numerosos sacrificios".

Abordou em seguida o assunto relacionado com os serviços de aviação e terminou dizendo que "o homem conquistou o domínio do ar e pode-se afirmar que uma nação sem marinha e sem aviação se asfixia".

O presidente Amezaga terminou o discurso fazendo uma referência à política exterior, nos seguintes termos:

"Nada existe que retificar na política exterior da República e a solidariedade das nações do continente americano é consequência imediata e direta das instituições democráticas que nos regem.

ROMMEL ESTÁ SENDO DESALOJADO DA TUNÍSIA

(Conclusão da página 1)

Mareth, porem, ainda não a atacamos no verdadeiro sentido da palavra". Este quartel-general guardou silêncio acerca desse suposto ataque, enquanto uma informação radiotelefônica nazista, aqui interceptada, afirmava que aviões de reconhecimento alemães haviam observado movimentos de poderosas unidades de artilharia, inclusive de "Howitzers" pesados, por trás das linhas de Montgomery, acreditando que esse chefe britânico emprega a mesma tática utilizada em El Alamein e que força sua artilharia antes de empreender a investida final. Outro despacho nazista revelava que o marechal von Rommel só tem sob seu comando a zona meridional da Tunisia, enquanto que as demais frentes estão sob as ordens do general von Armim.

A Real Força Aérea efetuou, ontem e sábado passado, um número record de sortidas com caças-bombardeiros contra as tropas alemãs que procuram encontrar pontos nas linhas aliadas ao norte da Tunisia. A essas sortidas deve-se, em parte, a esmagadora derrota infligida ao inimigo. Neste momento os alemães exercem sua maior pressão sobre Medjez-El-Bad, eixo da posição aliada na frente norte.

Os ataques inimigos foram lançados, principalmente, do lado de Tebourda.

Os oficiais das forças aliadas qualificaram de "magnífica" essa ofensiva aérea, termo este empregado muito raramente pelos militares moderados em suas apreciações.

Para seu ataque a Medjez-El-Bab, os alemães enviaram o grosso de seus abastecimentos durante a noite, através do caminho principal de Tebourda a Medjez-El-Bab, com o propósito de evitar ataques aéreos. Em consequência, os caminhões tiveram que ser concentrados em um pequeno setor, onde a RAF os surpreendeu.

Um oficial da RAF, ao comentar os ataques, declarou:

"E' um sangrento caos, o que existe ali, onde os alemães tentam operar." Acrescentou que caminhões e outros veículos motorizados destroçados cobrem os caminhos.

Por sua vez, um piloto de um aparelho "Spitfire" declarou: "Foi a primeira vez que vi tantos transportes alemães. Todos ficaram imobilizados. Seus condutores não sabiam provavelmente, como proceder. Por isto não me surpreende tal desastre".

A artilharia e os aviões aliados assestaram continuos golpes às colunas inimigas antes destas alcançarem suas posições avançadas. Da mesma maneira que as esquadrilhas aliadas atacaram os alemães no passo de Kasserine, agora metralharam e bombardearam as tropas inimigas que atacam no norte.

As forças terrestres aliadas contam agora com uma extraordinária proteção aérea.

No setor norte, a luta em terra se mantem estática. Os alemães atacaram com dez tanques "Mark-4" as posições britânicas. A situação nesse setor só será resolvida quando os alemães forem forçados a recuar para suas posições iniciais. Acredita-se que os nazistas não poderão suportar muitos ataques aéreos como os de hoje.

OFENSIVA DE TIMOCHENKO AO NORTE

(Conclusão da pág. 1)

oito dias, e desde então as colunas de Timoshenko capturaram, alem de Demyansk, umas 302 localidades, 78 aviões, ademais dos destruidos, 97 tanques e 287 canhões de diversos calibres.

Um comunicado oficial sobre a queda de Demyansk revela que toda a guarnição foi aniquilada por se ter recusado a render-se.

Demyansk tinha sido convertida pelos nazistas numa fortaleza formidavel e constituia um dos pontos de apoio de suas linhas ao sul do lago de Ilmen. Os alemães se propunham aproveitar esta região fortificada para a preparação de um golpe decisivo contra as importantes comunicações russas da frente norte.

Com a captura de Demyansk, que se ergue a uns 65 quilômetros ao sudeste da Staraya Russa, as forças russas eliminaram uma grave ameaça que pairava sobre outra secção importante da estrada de ferro Moscou-Leningrado e particularmente sobre o estratégico entroncamento de Bologoe. Acredita-se que os russos querem estabelecer agora posições para deslocar-se num movimento envolvente como sucedeu em Stalingrado, dirigido contra os fortes exércitos alemães que estão de posse do setor de Leningrado.

O COMUNICADO DO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 1 (U. P.) — Sob o titulo "Liquidação do inimigo na zona fortificada de operações de Demiansk, foi hoje dado a conhecer o seguinte comunicado:

"Em setembro de 1941, as tropas alemãs haviam logrado irromper para o sudeste do lago Geliger e se apoderaram, com as forças do 16.° Exército, da região de Zaluncnie-Lychkovo-Demiansk chegando mais a leste até às margens do Velie e do Zeliger. No transcurso dos 17 meses seguintes, o inimigo, em forma persistente e violenta, procurou manter em seu poder as posições conquistadas, convertendo-as em uma poderosa zona fortificada que denominou "fortaleza de Demiansk".

Os alemães projetavam utilizar essa região fortificada como base para assertar golpes às mais importantes comunicações de nossas tropas da frente norte. Durante todo esse periodo, a região foi teatro de uma encarniçada batalha na qual as divisões alemãs, uma após outras, foram seriamente dizimadas.

Faz poucos dias, nossas tropas da frente noroeste, sob o comando de Timoshenko, se lançaram à ofensiva contra o 16.° Exército alemão. No desenvolvimento destas operações nossas tropas irromperam em vários setores, através das solidamente fortificadas linhas defensivas do inimigo, efetuando um duplo movimento de cerco contra as forças alemãs.

O inimigo, ciente do perigo, começou a retirar-se para o oeste sob os golpes de nossas tropas. Em uma incessante perseguição, nossos soldados em 8 dias de luta libertaram 302 localidades habitadas, inclusive Demiansk e os centros regionais de Lychkovo e Zaluchie.

Uma zona de 2.300 quilômetros quadrados ficou limpa de inimigos.

Nos 8 dias de luta foram aprisionados 3.000 alemães. Alem disso, caiu em nosso poder o seguinte material bélico: 78 aviões, 97 tanques, 287 canhões de vários calibres, 711 metralhadoras, grande quantidade de munições e outros apetrechos bélicos. O inimigo abandonou no campo de batalha mais de 8.000 mortos.

O ministro João Alberto visitará Goiânia

GOIANIA, 1 (Asapress) — O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, visitará brevemente esta capital, acompanhado do sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos da América do Norte.

O Chile não deve temer nenhum ataque do Japão

E' O QUE DECLARA O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Falando à imprensa, o sr. Eric Johnston, presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, declarou que era portador de uma mensagem do presidente Roosevelt, na qual este expressa que o Chile não deve temer nenhum ataque por parte do Japão.

ROOSEVELT JÁ NÃO TEM FEBRE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Anunciou-se na Casa Branca que o presidente Roosevelt se acha restabelecido, de forma a ter podido conferenciar com o almirante Leahy e o embaixador em Londres, sr. Winant.

Acrescentou-se que Roosevelt não teve febre nos três últimos dias.

BERLIM SOFRE NOVO BOMBARDEIO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Berlim foi violentamente bombardeada na noite de hoje. A notícia foi irradiada pela rádio emissora de Berlim.

VON BRAUCHITSCH DESAPARECEU

Moscou afirma que o marechal foi fuzilado pela Gestapo

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio-emissora de Moscou, numa transmissão feita em idioma alemão informou que o marechal Walther Von Brauchitsch desapareceu quando realizava uma viagem pelo sul da Alemanha, por motivos de saude.

"Circula persistentemente o rumor — disse a transmissora russa — de que o militar alemão foi eliminado pela "Gestapo", pois os esforços de sua familia para se por em contacto com o desaparecido teem sido infrutiferos.

O marechal Von Brauchitsch anteriormente havia sido comandante em chefe da "Wehrmacht".

NENHUMA RESTRIÇÃO AOS PRODUTOS BRASILEIROS NO CHILE

(Conclusão da página 1)

Tratado ontem firmado, que é uma prova a mais da política americanista do Brasil, procurando dar-lhe um sentido realista e prático de cooperação entre as Repúblicas deste hemisfério.

Contem o Tratado quinze artigos e se baseia no principio do tratamento incondicional e ilimitado de nação mais favorecida, de sorte que os produtos naturais e manufaturados, originários de cada uma das duas nações, gozarão, no território da outra, imediatamente e sem compensação, das mesmas vantagens, favores e privilégios já concedidos ou que possam ser concedidos no futuro aos produtos naturais ou manufaturados da mesma natureza originários de qualquer outro país. Comprometem-se assim as partes contratantes a não estabelecer ou aumentar quaisquer direitos, taxas ou impostos, nem a criar proibições ou restrições à importação ou exportação de qualquer produto ou mercadoria de uma para outra, ou qualquer medida ou regulamentação consular ou sanitária que tenha por efeito dificultar o intercâmbio comercial entre os dois paises, a menos que tais medidas sejam tambem aplicadas com relação a qualquer outro país. Estão tambem excetuadas medidas que nesse sentido possam ser determinadas por motivo de segurança nacional, saude pública, proteção artística ou de natureza fiscal ou policial, que estenda a produtos estrangeiros o regime imposto no próprio país aos produtos nacionais similares.

O Tratado exclue de qualquer limitação, no atinente ao tratamento de nação mais favorecida, de que gozarão em forma incondicional e ilimitada, os seguintes produtos: brasileiros: frutas frescas, tubérculos e hortaliças frescas, secas e em conserva; café em qualquer forma; erva-mate; cacau; sementes oleaginosas; cera de carnauba, azeites comestiveis; fios e tecidos em geral; e chilenos: fibras texteis; frutas, tubérculos, hortaliças frescas, secas e em conserva; cereais e seus derivados; leguminosas secas; cevada malteada; vinhos comuns, espumosos e vinagres de vinhos; licores, vermutes e amargos; alhos, mostos concentrados; enxofre em todas as suas formas; sáis potássicos e sódicos.

O Tratado consolida os direitos aduaneiros de vários produtos de exportação dos dois paises, consistentes de tabelas anexas — figurando entre os brasileiros o café, a erva-mate, o cacau e o algodão.

No caso de um dos paises submeter a importação de mercadorias e produtos a um regime de quotas ou contingencial ou a qualquer outra limitação, deverá atribuir às importações dos produtos, atingidos por aquelas medidas e procedentes do território do outro país, uma participação proporcional na quantidade total que se permita importar, não inferior à participação da nação mais favorecida, nem tampouco inferior, em caso algum, à participação que tenham tido as importações de outro país na importação total verificada nos últimos anos anteriores ao estabelecimento das limitações de importação de que se trate.

Nenhuma divergência, oriunda da interpretação do Tratado e que não se tenha resolvido por via diplomática, deverá justificar qualquer medida de um país que possa prejudicar o outro, mas submeter o assunto ao estudo de uma Comissão Mista dos dois paises, cuja criação o Tratado estabelece, não apenas para esse fim, mas tambem para fomentar por todos os meios possiveis e uteis o intercâmbio comercial e a navegação entre os dois paises. Essa Comissão Mista Permanente, se comporá de seis membros e funcionará em duas secções, cada uma com três membros, uma com sede nesta capital e a outra com sede em Santiago. Aquela se comporá de dois membros nomeados pelo governo do Brasil e o terceiro nomeado pelo governo do Chile; e esta terá dois membros nomeados pelo governo chileno e um pelo nosso governo.

Por fim o Tratado estatue que os dois paises não permitirão, nos seus respectivos territórios, qualquer forma de concorrência desleal nas transações comerciais que possa vir a prejudicar os produtos naturais ou fabricados originários do outro país.

PRESCRIÇÕES SOBRE NAVEGAÇÃO

O Tratado assegura completa igualdade de tratamento para os navios mercantes de ambos os países nas águas territoriais, quaisquer que sejam os portos de procedência e de destino, especialmente no que se refere ao acesso aos portos, sua utilização e aproveitamento das facilidades que oferecem à navegação as operações comerciais para os navios, e com relação ao seu carregamento e passageiros e às facilidades para a carga e descarga.

Serão considerados como de bandeira nacional os navios matriculados, tripulados e que naveguem em conformidade com as leis dos respectivos paises.

Em tudo o que se refere ao arqueamento e calado dos navios, especialmente no cálculo dos emolumentos que devam ser cobrados sobre essa base, continuarão em vigor as leis e regulamentos que regem a matéria em um e outro país, comprovando-se a tonelagem por um certificado da autoridade competente do porto de origem, ou, à falta de certificado, mediante apresentação do título de registo do navio.

Essa igualdade de tratamento não se estende à navegação de cabotagem, que continuará regidas pelas leis correspondentes a cada um dos paises, nem às disposições que regulam no Chile as rotas que devem seguir os navios estrangeiros nos canais austrais de jurisdição chilena.

DURAÇÃO E TROCA DE RATIFICAÇÕES

A duração do Tratado será de um ano e entrará em vigor logo que sejam trocadas as ratificações, o que se fará o mais breve possivel, em Santiago, comprometendo-se os dois paises a aplicá-los provisoriamente em tudo o que seja permitido pelas respectivas legislações.

Se antes de três meses de expirar a sua vigência, nenhuma das partes denunciar o Tratado, o mesmo vigorará por mais um ano e assim sucessivamente, a não ser que seja denunciado pelo menos três meses antes de expirado um dos supracitados periodos.

A NEGOCIAÇÃO DO TRATADO

A negociação do Tratado, ontem firmado, foi feita nesta capital, entre o chanceler Oswaldo Aranha, e o embaixador Gonzalez Videla, animados do melhor empenho em favorecer, por um instrumento mais largo, o desenvolvimento do intercâmbio mercantil brasileiro-chileno, que á tomara particular incremento depois da visita do ministro Oswaldo Aranha ao Chile, quando teve ensejo de firmar o Tratado de 1941.

O estudo do assunto, feito num ambiente de compreensão e de colaboração, conduziu a uma série de medidas, que se consubstanciam no Tratado, destinadas a aumentar as trocas mercantis entre os dois paises, comevidentes vantagens de toda ordem.

Durante as negociações, o ministro Oswaldo Aranha foi assessorado pela Divisão Econômica e Comercial do Itamarati, chefiada pelo consul geral Mario Moreira da Silva, e o embaixador do Chile, pelos seus Conselheiros comerciais Guilherme Bianchi e Higino Gonzalez.

O ATO DA ASSINATURA

Presentes no salão nobre do Itamarati, o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Gonzalez Videla, plenipotenciários do Brasil e do Chile, para assinar o Tratado de Comércio e Navegação entre os dois paises, foram trocadas as suas cartas de plenos poderes, achadas em boa e devida forma.

Depois de lidos, em português pelo secretário Nemesio Dutra, chefe interino de Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais, e, em castelhano, pelo sr. Guillermo Bianchi, conselheiro comercial da Embaixada do Chile, os instrumentos do Tratado, o ministro Oswaldo e o embaixador Gonzalez Videla, neles apuseram as suas assinaturas e os respectivos selos.

FALAM O MINISTRO OSWALDO ARANHA E O EMBAIXADOR VIDELA

Em seguida, levantou-se o ministro Oswaldo Aranha que disse da significação do ato que se realizava, após a palavra do ministro Oswaldo Aranha, falou o embaixador do Chile, sr. Gonzalez Videla.

Assistiram o ato diversas autoridades e funcionários do Itamarati.

Novos oficiais para o Exército Nacional

(Continuação da pág. 1)

vos aspirantes a oficial. Em seguida, teve lugar a imposição pelo ministro da Guerra, ao aspirante Francisco Boaventura Cavalcante Junior, da Medalha Caxias. Foram, a seguir, entregues as demais recompensas merecidas pelos novos aspirantes durante a instrução profissional recebida como cadete e feita a cerimônia da extinção do titulo "número 1" para os cadetes, ficando como seu perpétuo detentor o saudoso Henrique Lage, e de recolhimento desse espadim e do de número 289, este, em homenagem ao seu antigo detentor, Alipio Napoleão de Andrada Serpa. Feita a entrega das espadas aos novos aspirantes pelos seus paraninfos, os mesmos prestaram o juramento, e desfilaram em continência à Bandeira, tendo, antes, o coronel Mario Travassos feito a leitura de sua Ordem do Dia. O "cliché" acima é composto de duas fotografias colhidas durante a solenidade.

Intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos

(Conclusão da pág. 1)

americanas, aceito pelo Brasil e a que deverão dar sua adesão outros paises americanos, regime que se caracteriza pela prévia apresentação, pelos importadores, à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, de seus pedidos de preferência de importação e embarque.

A vigência da medida declarada deve ser antecedida do embarque do chamado "backlog", isto é, das mercadorias disponiveis, cuja exportação e praça; amparadas por Certificados de Necessidade emitidos pela Carteira, já se acham autorizadas".

Violento temporal no estreito de Gibraltar

IMPEDIDA A SAIDA DO NAVIO POSTAL DA PENÍNSULA

CEUTA, 1 (U. P.) — Um furioso temporal desencadeado no estreito de Gibraltar impediu a saida do navio postal da peninsula.

A violenta tempestade se desencadeou ontem sem que se verificasse qualquer interrupção até às 19 horas de hoje. Em consequência disso ficaram inundados 38 imoveis sem que se registrassem acidentes pessoais.

Na estrada de ferro Ceuta-Tetuan se produziram grandes desmoronamentos de terra, os quais interromperam o tráfego ferroviário. Nas proximidades de Malelien tombou a locomotiva do trem que partiu de Ceuta no domingo à tarde em virtude do que houve vários feridos.

A Finlândia continuará a guerra

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, ao ser entrevistado pelos representantes da imprensa, negou-se a comentar as informações que dizem ter o presidente da Finlândia, sr. Risto Ryti, manifestado que a "guerra continuará".

Afirmou que ainda não havia sido recebida a versão oficial do referido discurso.

O sr. Sumner Welles ocupa interinamente a Secretaria de Estado, em virtude de se achar o sr. Cordell Hull em gozo de férias na Flórida.